

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

Instituto de Química

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL
2021

CAMPO GRANDE, MS
março de 2022

DIRETOR(A) DA UNIDADE SETORIAL

Prof. Carlos Eduardo Domingues Nazário

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Instrução de Serviço nº 23 /INQUI, de 04 de NOVEMBRO de 2020

Docentes:

Ana Camila Micheletti (presidente)

Jorge Luiz Raposo Jr

Técnicos-administrativos:

Angela Akimi Shimabukuro

Eiva Natiele Tiago da Silva

Estudantes:

Vitória Ferreira Menezes (graduação)

Genilson Silva de Jesus (pós-graduação)

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS v

LISTA DE FIGURAS vi

1.	INTRODUÇÃO	9
2.	PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	9
3.	INQUI	10
3.1	Histórico	10
3.2	Dados gerais	12
3.3	Planejamento do desenvolvimento da UAS	13
4.	AVALIAÇÃO PELA UNIDADE SETORIAL	14
4.1	Processo de autoavaliação na Unidade	14
4.2	Avaliações externas	15
4.3	Percepção da comunidade universitária	16
4.3.1	Processos de autoavaliação institucional	16
4.3.2	Políticas de desenvolvimento institucional	18
4.3.3	Políticas acadêmicas	20
4.3.4	Políticas de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos	23
4.3.5	Comunicação da UFMS com a comunidade	25
4.3.6	Processos de gestão institucional	26
4.3.7	Políticas de capacitação e formação continuada dos servidores	27
4.3.8	Imagem geral da UFMS e seu ambiente	29
4.3.9	Infraestrutura	30
4.4	Plano de ação da Unidade	36
5.	AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	45
5.1	CURSO DE QUÍMICA- LICENCIATURA	45
5.1.1	Coordenação, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE)	46
5.1.2	Atendimento aos estudantes	46
5.1.3	Disciplinas e docentes	47
5.1.4	Desempenho estudantil	49
5.1.5	Plano de ação do curso	51
5.2	CURSO DE BACHARELADO EM QUÍMICA TECNOLÓGICA	57
5.2.1	Coordenação, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE)	57
5.2.2	Atendimento aos estudantes	59
5.2.3	Disciplinas e docentes	60
5.2.4	Desempenho estudantil	62

5.2.5	Plano de ação do curso	65
5.3	CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA	69
5.3.1	Coordenação, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE)	69
5.3.2	Atendimento aos estudantes	70
5.3.3	Disciplinas e docentes	71
5.3.4	Desempenho estudantil	74
5.3.5	Plano de ação do curso	77
6.	AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	78
6.1	Cursos de Pós-graduação em Química (M e D)	78
6.1.1	Coordenação e Colegiado	79
6.1.2	Atendimento aos estudantes	80
6.1.3	Disciplinas e docentes	80
6.1.4	Desempenho estudantil	81
6.1.5	Plano de ação do curso	81
6.2	Curso de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional.....	86
6.2.1	Coordenação e Colegiado	86
6.2.2	Atendimento aos estudantes	87
6.2.3	Disciplinas e docentes	87
6.2.4	Desempenho estudantil	88
6.2.5	Plano de ação do curso	89
7.	BALANÇO CRÍTICO	90
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	91
9.	REFERÊNCIAS.....	91

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Cursos de graduação e de pós graduação oferecidos pela UAS em 2021.....	12
Tabela 2. Titulação e regime de trabalho dos docentes da UAS.	12
Tabela 3. Titulação dos técnico-administrativos da UAS.	12
Tabela 4. Auxílios recebidos por estudantes da UAS (graduação).....	13
Tabela 5. Adesão dos diferentes segmentos da UAS na Autoavaliação Institucional em 2021.	14
Tabela 6. Últimos conceitos de avaliações in loco dos cursos da UAS.	15
Tabela 7. Últimos três Conceitos Enade e Conceito Preliminar de Curso dos cursos de graduação da UAS.	15
Tabela 8. Últimos três conceitos da avaliação quadrienal CAPES dos cursos de pós-graduação da UAS.....	16
Tabela 9. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.	39
Tabela 10. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.	56
Tabela 11. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.	66
Tabela 12. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.	77
Tabela 13. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.	82
Tabela 14. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.	89

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Avaliação do processo de autoavaliação pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.	17
Figura 2.	Avaliação do processo de autoavaliação pelos docentes.....	17
Figura 3.	Avaliação do processo de autoavaliação pelos estudantes de graduação.	17
Figura 4.	Avaliação do processo de autoavaliação pelos estudantes de PG stricto sensu.....	17
Figura 5.	Avaliação do processo de autoavaliação pelos técnicos administrativos.....	18
Figura 6.	Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.....	18
Figura 7.	Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos docentes.....	18
Figura 8.	Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos técnicos administrativos.....	19
Figura 9.	Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos estudantes de graduação.	19
Figura 10.	Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos estudantes de PG stricto sensu.	19
Figura 11.	Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.	20
Figura 12.	Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos docentes.	21
Figura 13.	Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos estudantes de graduação.	21
Figura 14.	Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos estudantes de PG stricto sensu.	22
Figura 15.	Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos técnicos administrativos.	23
Figura 16.	Avaliação da política de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.....	24
Figura 17.	Avaliação da política de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos pelos estudantes de graduação.	24
Figura 18.	Avaliação da política de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos pelos estudantes de PG stricto sensu.....	24
Figura 19.	Avaliação da política de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos pelos técnico administrativos.....	25
Figura 20.	Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.....	25
Figura 21.	Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos docentes.	26
Figura 22.	Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes de graduação.....	26
Figura 23.	Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes de PG stricto sensu.	26
Figura 24.	Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos técnicos administrativos.	26
Figura 25.	Avaliação dos processos de gestão institucional pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.	27
Figura 26.	Avaliação dos processos de gestão institucional pelos docentes.....	27
Figura 27.	Avaliação dos processos de gestão institucional pelos técnicos administrativos.	27
Figura 28.	Avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de docentes pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.	27

Figura 29.	Avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de docentes pelos docentes.....	28
Figura 30.	Avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de técnicos- administrativos pelos técnicos- administrativos.	28
Figura 31.	Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.	29
Figura 32.	Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos docentes.	29
Figura 33.	Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos estudantes de graduação.....	29
Figura 34.	Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos estudantes de PG stricto sensu.	29
Figura 35.	Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente de trabalho pelos técnicos administrativos. ...	30
Figura 36.	Avaliação da infraestrutura da UFMS pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.....	31
Figura 37.	Avaliação da infraestrutura da UFMS pelos docentes.	32
Figura 38.	Avaliação da infraestrutura da UFMS pelos estudantes de graduação.....	33
Figura 39.	Avaliação da infraestrutura da UFMS pelos estudantes de PG stricto sensu.	34
Figura 40.	Avaliação da infraestrutura da UFMS pelos técnicos administrativos.	35
Figura 41.	Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).	46
Figura 42.	Avaliação da coordenação pelos estudantes.	46
Figura 43.	Avaliação do atendimento aos estudantes pelo coordenador.	46
Figura 44.	Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes.....	47
Figura 45.	Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/1.	47
Figura 46.	Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/2.	48
Figura 47.	Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/1.	48
Figura 48.	Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/2.	48
Figura 49.	Avaliação do desempenho docente geral pelos docentes (autoavaliação).	49
Figura 50.	Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/1.....	49
Figura 51.	Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/2.....	50
Figura 52.	Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/1.....	50
Figura 53.	Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/2.....	50
Figura 54.	Avaliação do desempenho estudantil geral pelos estudantes (autoavaliação).	50
Figura 83.	Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).	79
Figura 84.	Avaliação da coordenação pelos estudantes.	79
Figura 85.	Avaliação do atendimento aos estudantes pelo coordenador.	80
Figura 86.	Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes.....	80
Figura 87.	Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes.....	80
Figura 88.	Avaliação do desempenho do docente orientador pelos estudantes.	81
Figura 89.	Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação).	81
Figura 90.	Avaliação do desempenho estudantil pelos estudantes (autoavaliação).....	81
Figura 91.	Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).	86
Figura 92.	Avaliação da coordenação pelos estudantes.	86
Figura 93.	Avaliação do atendimento aos estudantes pelo coordenador.	87
Figura 94.	Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes.....	87
Figura 95.	Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes.....	88
Figura 96.	Avaliação do desempenho do docente orientador pelos estudantes.	88
Figura 97.	Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação).....	88

Figura 98. Avaliação do desempenho estudantil pelos estudantes (autoavaliação)..... 88

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) desta Unidade de Administração Setorial (UAS), por meio deste relatório, apresenta o desenvolvimento do processo e os resultados da Autoavaliação Institucional, desenvolvida e orientada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), conforme as determinações da Lei n.º 10.861/2004.

O processo de autoavaliação estimula a comunidade universitária e os gestores a uma reflexão contínua sobre a qualidade das ações institucionais e seus vínculos com as demandas sociais. E o objetivo deste relatório é informar estudantes, professores, técnico-administrativos, coordenadores de cursos e diretores de unidades, bem como gestores da administração central, a percepção da comunidade universitária da Unidade Setorial sobre o desenvolvimento e efetividade das políticas institucionais e da gestão administrativa, tanto no âmbito setorial como geral da universidade, apontando as potencialidades e fragilidades.

Os resultados da Autoavaliação Institucional, bem como os relatórios setoriais, subsidiam a CPA na elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional (RAAI) da UFMS, disponibilizado à comunidade e enviado ao Ministério da Educação (MEC). Além disso, os dados gerados são utilizados nos processos de planejamento e de atuação, bem como na priorização de recursos, pelos diferentes níveis de gestão da universidade.

Este relatório apresenta informações básicas sobre a Unidade Setorial e seus cursos, bem como os resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária considerando o ano anterior à publicação do relatório. Os resultados são apresentados em itens que seguem eixos e dimensões de avaliação, conforme definidos no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que subsidiam o RAAI da UFMS, regido pela Nota Técnica nº 65/2014, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Essa nota define o roteiro para relatório institucional, a partir de 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Neste relatório, em especial, não será abordado o eixo referente à Infraestrutura Física, já que as atividades na universidade, em sua maioria, foram desenvolvidas de modo remoto no último ano, devido à pandemia da Covid-19.

2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O processo de avaliação na Unidade é coordenado por sua CSA, sob coordenação geral da CPA, em consonância com a Proposta de Autoavaliação Institucional da UFMS. As CSAs são constituídas por meio de Instrução de Serviço das UAS, têm o seu funcionamento regulamentado pela Resolução COUN n.º 57, de 13 de junho de 2017 da UFMS e são compostas visando assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária.

Os principais meios de sensibilização para a participação da comunidade universitária no processo avaliativo, em geral, incluem: mensagens e divulgações em aplicativos de comunicação (Whatsapp, Telegram), páginas de redes sociais (Facebook, Instagram), páginas da UAS e da UFMS (notícias, Diavi, Siscad), email institucional e também orientações e lembretes feitos em reuniões e aulas pelos docentes e por membros da CSA.

A Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic) da UFMS, com orientações da Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI), compila os dados dos questionários aplicados à comunidade universitária em tabelas e gráficos e os disponibiliza no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI) da UFMS. Os resultados gerados ficam à disposição com acesso diferenciado por perfil. Professores podem acessar seus resultados individuais, e os coordenadores têm uma visão da percepção acerca de seu curso, podendo verificar o desempenho docente. Os diretores de unidades e membros das CSAs setoriais têm acesso aos dados de

todos os cursos de suas unidades. A partir desses dados, cada CSA realiza a análise dos resultados da unidade e apresentada em seus respectivos relatórios, juntamente com considerações da Direção e das Coordenações de cursos da unidade.

Os relatórios dos resultados da autoavaliação institucional, elaborado pela CSA, são disponibilizados, com acesso público, no site da UAS e da Diavi. Além disso, são realizadas reuniões com a Direção, Coordenações de graduação e de pós-graduação para apresentações dos principais resultados. Depois disso as coordenações realizam reuniões de NDE para discutir os resultados e elaboraram uma devolutiva à CSA com seus planos de ações sobre os aspectos que podem ser melhorados e, também, sobre a concretização e efetividade das ações planejadas anteriormente baseadas na avaliação anterior. Uma devolutiva da Direção da UAS também é solicitada.

No ano de 2021, a primeira etapa da Avaliação Institucional, referente à 2021-1, ocorreu de 19/07 a 12/08 de 2021, voltada para estudantes e docentes. A segunda etapa ocorreu de 06 a 31/12 de 2021, referente à 2021-2, voltada a todos os segmentos acadêmicos: estudantes, docentes, coordenadores de cursos, diretores de unidades e técnicos administrativos. Os questionários foram disponibilizados na página do Sistema de Avaliação Institucional (SIAI).

Foram apresentadas questões abertas e questões objetivas relativas aos quesitos avaliados. Questões abertas, de resposta não obrigatória, foram apresentadas para alguns quesitos, dependendo do segmento, e nas questões objetivas era possível assinalar a opção “Não sei / Não se aplica”. Para cada possível resposta às questões objetivas, efetivamente avaliando o item, foi atribuído um escore que varia de 5 (Concordo totalmente) a 1 (Discordo totalmente).

Conforme orientação da CPA-UFMS, seguindo critérios semelhantes aos utilizados pelo MEC nas avaliações de cursos, sem contar as respostas em “Não sei/Não se aplica”, aspectos de cada item (questões/afirmações) foram considerados como “fragilidades” quando a maior frequência de respostas se encontrarem nos escores 1 e 2 somados, considerados como “oportunidades de melhoria” quando a maior frequência estiver no escore 3 e considerados como “bem avaliados” quando a maior frequência estiver nos escores 4 e 5 somados. Aspectos considerados fragilidades ou oportunidades de melhoria estão relacionados no itens “Plano de Ação”, juntamente com as propostas da Direção e das Coordenações de curso para cada aspecto.

Nos gráficos apresentados nesse relatório foi utilizada a seguinte legenda para os resultados percentuais apresentados, de acordo com as respostas da comunidade universitária.



Os maiores obstáculos encontrados no processo de sensibilização e realização da avaliação no ano de 2021, foram relacionados à maiores dificuldades de comunicação e interação com o público-alvo, devido à atuação via trabalho remoto e à ausência de aulas presenciais por causa das restrições impostas pela Covid-19, e também quanto ao período de realização da segunda rodada de avaliação (2021-2), que foi fora do período letivo, o que acarretou diminuição da participação na unidade.

3. INQUI

3.1 Histórico

Em 1981, a UFMS iniciou a implantação do curso de Licenciatura Plena em Química, com 20 alunos, autorizado pela portaria RTR/UFMS 91-A, de 20/10/1980, e reconhecido pela portaria MEC 476, de 19/11/1984 (publicada no Diário Oficial da União em 22/11/1984), juntamente com outros cursos no campus de Campo Grande (Biologia, Física Matemática, Pedagogia e Educação Artística).

Em 1990 foi implantado o curso de Bacharelado em Química Tecnológica, também com 20 alunos, autorizado pela resolução COUN/UFMS 27, de 20/9/1990, e reconhecido pela portaria MEC 476, de 19/11/1984 (publicada no Diário Oficial da União em 22/11/1984).

No ano de 2019, foi implementado o curso de Engenharia Química, com 35 vagas, autorizado pela Resolução nº 59/2019-COUN, de 04 de julho de 2018. O Curso de Engenharia Química da UFMS, projeto discutido e gestado por longo período, surge como proposta de ampliação de oferta de vagas em modalidade de curso ainda não existente nas universidades públicas do estado Mato Grosso do Sul, visando oferecer ao mercado de trabalho profissionais qualificados para o atendimento das demandas das indústrias do setor e afins.

Em 1996 o Programa de Pós-Graduação em Química em nível de Mestrado foi recomendado pela CAPES, sendo implantado no Departamento de Química no primeiro semestre de 1997. Originalmente o programa contava com duas áreas de concentração: Química Orgânica e Físico-química, totalizando 10 vagas anuais. Em 2006 teve início o Programa de Pós-Graduação em Química em nível de Doutorado, na forma de convênio celebrado entre a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com enfoque em pesquisas sobre Química do Cerrado e do Pantanal. Em 2012, após processo de reestruturação do Curso em nível de Mestrado, foi criada uma única área de concentração – Química, e nove linhas de pesquisa. Neste mesmo ano foi recomendado pela CAPES o desmembramento do Programa Multiinstitucional e a criação do Programa de Pós-Graduação em Química da UFMS, agora com os níveis de mestrado e doutorado.

Em 2013, quando da reorganização da estrutura da universidade, o Departamento de Química tornou-se o Instituto de Química da UFMS.

No que se refere à infraestrutura, em setembro de 1989 foi concluída a construção de um prédio para o então Departamento, com área de 2.500 m². Em outubro de 2000 foi também concluído um bloco de 120 m² para abrigar as disciplinas da área de Tecnologia, seguido, em 2003, pelo novo Laboratório de Pesquisa 5, com 226 m². Em novembro do mesmo ano, um prédio de 1.400 m² foi entregue, com salas de aula para graduação e pós-graduação e um anfiteatro, onde são realizadas defesas, seminários, palestras e outras cerimônias. Em 2004 foi inaugurado o Laboratório de Combustíveis (LabCom), de 200 m², contendo instalações e equipamentos destinados à prestação de serviços de controle de qualidade e a pesquisas relacionadas à área. Recentemente este laboratório estabeleceu uma parceria público-privada com a Copagaz, empresa do grupo Zahran que atua no mercado de distribuição e comercialização de gás liquefeito de petróleo (GLP), e a Superinspect, empresa que opera nas áreas de supervisão, vistoria e inspeção de produtos. Nesse acordo de cooperação a UFMS irá monitorar o gás liquefeito de petróleo que será importado da Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB) e comercializado no estado e na região Centro-Oeste. Logo após, foi concluída a construção do Laboratório de Pesquisa 6. Em novembro de 2016 foi inaugurado um novo prédio de 1200 m² em dois pavimentos, para abrigar salas de docentes, laboratórios e salas de aulas.

Atualmente, as instalações do Instituto de Química abrangem seis salas de aula para o ensino de graduação, três para o ensino de pós-graduação, um anfiteatro, quatro laboratórios de ensino, um laboratório de tecnologia industrial, dez laboratórios de pesquisa, duas salas de equipamentos para ensino e quatro de equipamentos para pesquisa, uma sala para técnicos e auxiliares de laboratório, uma oficina de vidraria, um almoxarifado de produtos químicos, 10 salas para professores, uma sala de informática para alunos, duas secretarias, salas para a coordenação de curso de graduação e de pós-graduação, uma sala de direção do setor e uma sala de estudo para alunos de pós-graduação, além de salas para o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa de Treinamento de Professores do Ensino Fundamental e Médio, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e para atividades dos Programas de Extensão na área de Ensino de Química.

3.2 Dados gerais

Em 2021, o INQUI ofereceu 6 cursos presenciais, sendo 3 cursos de graduação, 3 de pós-graduação stricto sensu. Os cursos oferecidos na UAS estão relacionados na tabela seguinte.

Tabela 1. Cursos de graduação e de pós graduação oferecidos pela UAS em 2021.

Curso	Turno	Entradas anuais (Semestre)	Número de vagas oferecidas (por entrada)
Graduação			
2304 - Engenharia Química	integral	1 ^º	50
2302 - Química - Bacharelado	integral	1 ^º	30
2301 - Química - Licenciatura	noturno	1 ^º	45
Pós- graduação stricto sensu			
20032- MESTRADO EM QUÍMICA	integral	1 ^º	30
30190 - DOUTORADO EM QUÍMICA	integral	1 ^º	30
20279 - Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional (PROFQUI)	diurno		12

Fonte: Direção da UAS e coordenações de cursos.

A tabela a seguir mostra a distribuição do nível de formação e do regime de trabalho do corpo docente da UAS.

Tabela 2. Titulação e regime de trabalho dos docentes da UAS.

Titulação / Regime de Trabalho	Concursados / Temporários	Integral	Parcial	Horista	Total
Doutor-DE	30/0	0	0	0	30
Mestre-DE	1/0	0	0	0	1
Especialista	0/0	0	0	0	0
Total	31/0	0	0	0	31

Fonte: Direção da UAS.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de técnicos na UAS e sua distribuição por titulação.

Tabela 3. Titulação dos técnico-administrativos da UAS.

Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
-	-	6	2	5	6	19

Fonte: Direção da UAS.

Os auxílios e bolsas concedidos pela Universidade aos estudantes da UAS estão elencados na tabela a seguir.

Tabela 4. Auxílios recebidos por estudantes da UAS (graduação).

Tipo de auxílio	2304 - Engenharia Química	2302 - Química - Bacharelado	2301 - Química - Licenciatura	Total
Auxílio permanência	11	6	5	22
Auxílio emergencial	-	-	-	-
Auxílio moradia	2	2	1	5
Auxílio alimentação	3	7	5	15
Bolsa PIBIC/PIBITI	3	4	4	11
Bolsa de extensão	-	-	-	-
Bolsa de monitoria	-	-	-	-
Atendimento psicopedagógico	-	-	-	-
Atendimento psicológico	-	-	-	-

Fonte: CAE/PROAES/PROPPUFMS – Coordenadoria de Assistência Estudantil e Coordenações de Curso.

3.3 Planejamento do desenvolvimento da UAS

A seguir são apresentadas ações planejadas (2021-2023), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 (PDI), o Plano de Desenvolvimento da Unidade 2020-2024 (PDU) e os Relatórios de Autoavaliação anteriores. As principais ações planejadas para o desenvolvimento do Instituto de Química e seus cursos no triênio 2021-2023 e situação de seu andamento estão descritas abaixo

- Melhoria na qualidade dos cursos de graduação

Situação: em andamento.

Descrição: Atualização dos projetos pedagógicos, diminuição dos pré-requisitos nas disciplinas, maior envolvimento dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Investimento em laboratórios de ensino. Acompanhamento das métricas dos cursos pelo colegiado de curso.

- Elevação da média geral do conceito CAPES dos cursos de pós-graduação em química.

Situação: em andamento.

Descrição: acompanhamento das métricas do programa pelo colegiado de curso.

- Aquisição de computadores para o laboratório de informativa, adequação da rede elétrica e aquisição de mesas e cadeiras.

Situação: em andamento.

Descrição: aquisição dos computadores em ação conjunta da direção, Agetic e reitoria. Adequação do espaço físico (aquisição de mobiliário e instalação elétrica) em fase de discussão com a Proadi.

- Manutenção preventiva e corretiva em salas de aulas, laboratório e salas administrativas.

Situação: em fase de elaboração de proposta para encaminhamento das demandas a Administração Central.

- Instalação de bancadas completas, capelas de exaustão, gases especiais, GLP, ar comprimido, equipamentos de proteção coletiva nos laboratórios novos.

Situação: em fase de elaboração de proposta para encaminhamento das demandas a Administração Central.

- Aquisição de equipamentos de pequeno, médio e grande porte para atendimento a demandas de ensino, pesquisa e inovação.

Situação: em fase de elaboração/apresentação de proposta.

Descrição: Apresentação das demandas de equipamentos para os laboratórios de ensino. Submissão de propostas de projetos de pesquisa em órgãos de fomento (Fundect, Finep, CNPq)

- Criação de empresa júnior.

Situação: em fase de discussão para elaboração de proposta.

- Ampliação de projetos de extensão.

Situação: em andamento.

Descrição: Sensibilização dos servidores e divulgação das oportunidades de submissão de projetos nos editais.

- Ampliação do contingente de servidores capacitados e/ou qualificados em nível de Pós Graduação.

Situação: em andamento

4. AVALIAÇÃO PELA UNIDADE SETORIAL

4.1 Processo de autoavaliação na Unidade

A adesão da comunidade universitária da UAS em 2021 está apresentada a seguir.

Tabela 5. Adesão dos diferentes segmentos da UAS na Autoavaliação Institucional em 2021.

Segmentos	2021-1			2021-2		
	Total	Participantes	%	Total	Participantes	%
Diretor(a)	-	-	-	1	1	100,0
Coordenadores(as) de graduação	-	-	-	3	3	100,0
Coordenadores(as) de pós-graduação	-	-	-	3	3	100,0
Docentes	35	25	71,4	31	11	35,5
Estudantes de graduação	363	118	32,5	329	56	17,0
Química - Licenciatura	191	48	25,1	165	18	10,9
Química - Bacharelado em Química Tecnológica	89	28	31,5	80	10	12,5
Engenharia Química - Bacharelado	83	42	50,6	84	28	33,3
Estudantes de pós-graduação stricto sensu	76	38	50,0	124	10	8,1

Mestrado - Química	29	17	58,6	28	1	3,6
Mestrado - Química em Rede Nacional	10	2	20	20	3	15,0
Doutorado - Química	37	19	51,4	76	6	7,9
Técnicos-administrativos	-	-	-	20	8	40,0
TOTAL DA UNIDADE	474	181	38,2	511	92	18,0

Fonte: SIAI/AGETIC.

4.2 Avaliações externas

Nenhum curso de graduação foi avaliado na UAS em 2021. As últimas avaliações por comissões do INEP/MEC, para Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento, foram realizadas em 2017 e os estudantes dos cursos de Bacharelado e Licenciatura participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2011, 2014 e 2017. Os conceitos obtidos estão apresentados a seguir e acessíveis para a comunidade universitária na página da Diavi (<https://diavi.ufms.br/>) para as avaliações da graduação e nas páginas do MEC (<http://portal.mec.gov.br>) e da Plataforma Sucupira (<http://sucupira.capes.gov.br>) para as avaliações da pós-graduação. O curso de Engenharia Química – Bacharelado ainda não possui conceito Enade.

Tabela 6. Últimos conceitos de avaliações in loco dos cursos da UAS.

Curso	Ano	Ato regulatório	Dimensão			Conceito Final
			Organização didático-pedagógica	Corpo docente	Infraestrutura	
2302 - Química - Bacharelado	2017	Renovação	2,031	3,081	2,642	4
2301 - Química - Licenciatura	2017	Renovação	2,439	3,534	3,296	4

Fonte: Coordenações de Curso, Direção, Diavi, MEC.

Tabela 7. Últimos três Conceitos Enade e Conceito Preliminar de Curso dos cursos de graduação da UAS.

Curso	Ano	Nota geral (CC)	Conceito Enade	CPC
2302 - Química - Bacharelado	2011	-	2	4
	2014	-	2	3
	2017	-	4	4
2301 - Química - Licenciatura	2011	-	5	4

	2014	-	4	4
	2017	-	3	4

Fonte: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/>

Tabela 8. Últimos três conceitos da avaliação quadrienal CAPES dos cursos de pós-graduação da UAS.

Curso	Ano	Nota CAPES
PG Stricto sensu – Mestrado em química	2013	4
	2013	4
	2017	4
PG Stricto sensu – Doutorado em química	2013	4
	2017	4

Fonte: plataforma Sucupira, coordenações de cursos.

Alguns aspectos avaliados pela comunidade da UAS tiveram seus resultados disponibilizados por curso e outros de forma abrangente, sem essa divisão. A seguir são apresentados os resultados gerais da UAS e depois as avaliações específicas por curso.

4.3 Percepção da comunidade universitária

4.3.1 Processos de autoavaliação institucional

A seguir são apresentados os resultados acerca do processo de autoavaliação institucional.

Abaixo estão as três questões quanto ao processo de autoavaliação institucional realizadas pelos diretores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação, aos docentes, estudantes de graduação e pós-graduação e técnicos administrativos.

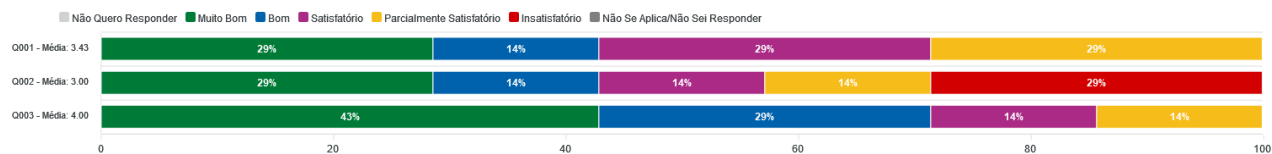
Q01-Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.

Q02-Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.

Q03-As questões foram facilmente compreendidas.

Figura 1. Avaliação do processo de autoavaliação pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.

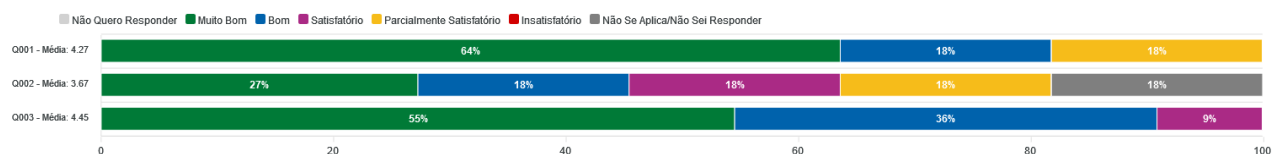
Avaliação 2021/2



A autoavaliação institucional realizada pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação se mostrou parcialmente satisfatória, com oportunidades de melhora para o quesito de divulgação de resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no Instituto; e também quanto ao incentivo de participação na autoavaliação quanto aos meios de comunicação usados.

Figura 2. Avaliação do processo de autoavaliação pelos docentes.

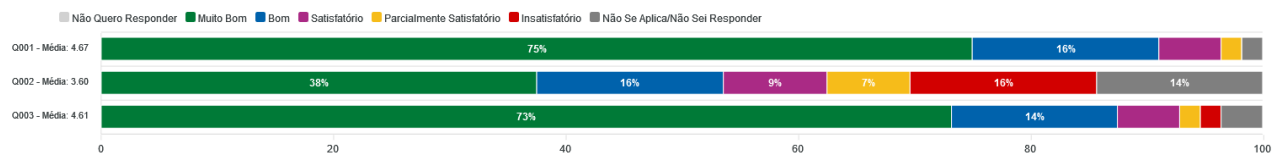
Avaliação 2021/2



A autoavaliação institucional realizada pelos docentes se mostrou satisfatória, com oportunidades de melhora para o quesito de divulgação de resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no Instituto.

Figura 3. Avaliação do processo de autoavaliação pelos estudantes de graduação.

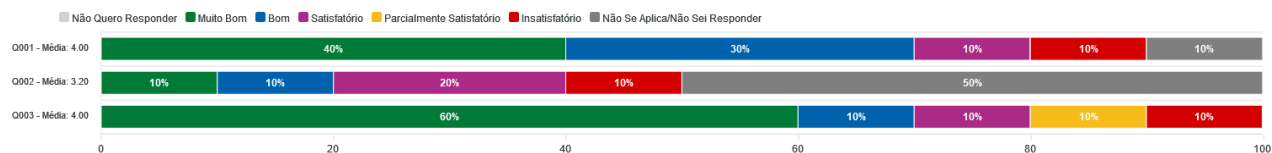
Avaliação 2021/2



A autoavaliação institucional realizada pelos estudantes de graduação se mostrou satisfatória, com oportunidades de melhora para o quesito de divulgação de resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no Instituto.

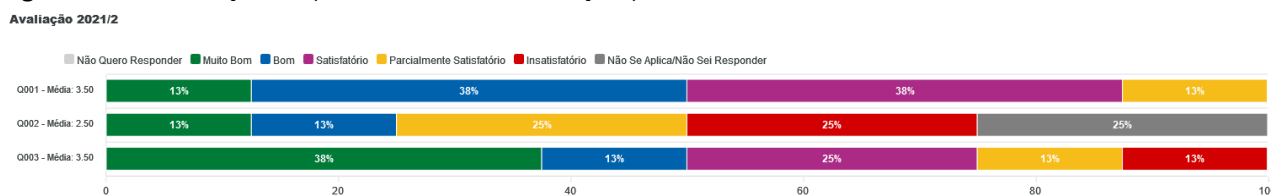
Figura 4. Avaliação do processo de autoavaliação pelos estudantes de PG stricto sensu.

Avaliação 2021/2



A autoavaliação institucional realizada pelos estudantes de pós-graduação se mostrou satisfatória, com oportunidades de melhora para o quesito de divulgação de resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no Instituto.

Figura 5. Avaliação do processo de autoavaliação pelos técnicos administrativos.



A autoavaliação institucional realizada pelos técnicos administrativos mostrou fragilidades quanto ao quesito de divulgação de resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no Instituto; oportunidades de melhora para o quesito de divulgação de resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no Instituto; e também quanto ao incentivo de participação na autoavaliação quanto aos meios de comunicação usados.

4.3.2 Políticas de desenvolvimento institucional

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de desenvolvimento institucional.

A avaliação do diretor, dos coordenadores de graduação, dos coordenadores de pós-graduação, dos docentes e dos técnicos administrativos quanto às políticas de desenvolvimento institucional correspondeu a 4 questões listadas abaixo:

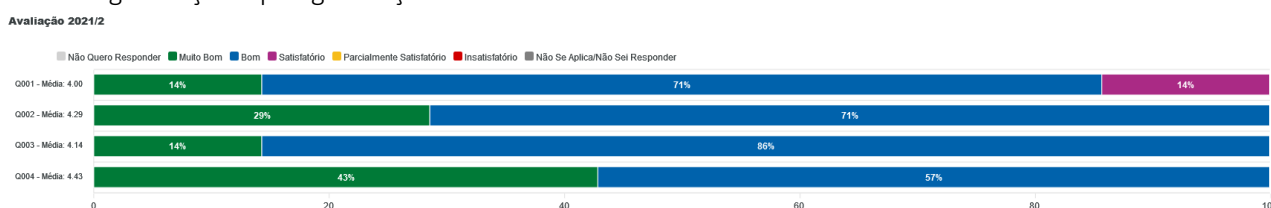
Q01-Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).

Q02-Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.

Q03-Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

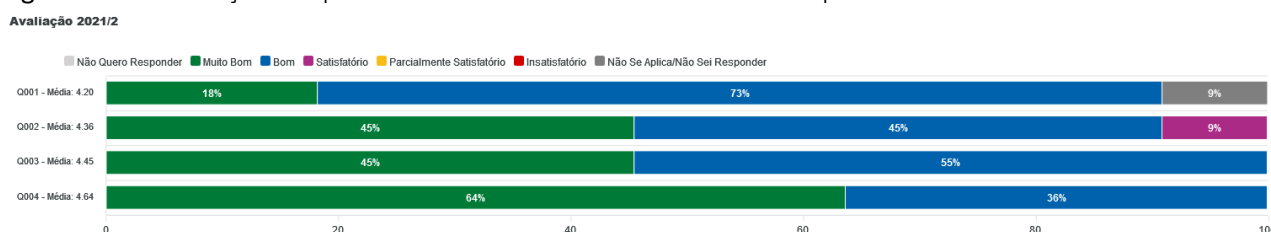
Q04-Existem ações para incentivo da produção artística, cultural e esportiva.

Figura 6. Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.



Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação apresentou-se muito satisfatória, com notas acima de 4.

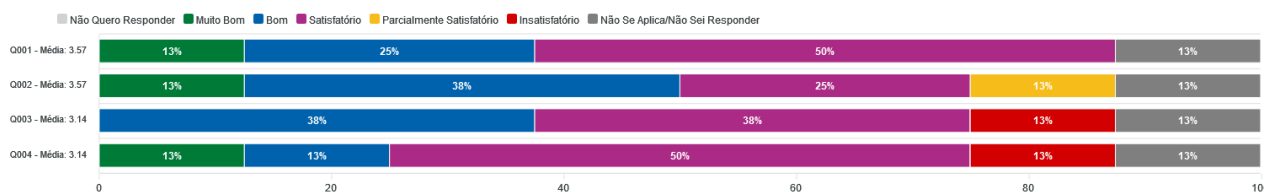
Figura 7. Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos docentes.



A Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos docentes também foi muito satisfatória, com notas acima de 4.

Figura 8. Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos técnicos administrativos.

Avaliação 2021/2



A Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos técnicos administrativos foi parcialmente satisfatória, com notas acima de 3, apresentando oportunidades de melhoria em todos os quesitos, principalmente os relacionados às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e das ações para incentivo da produção artística, cultural e esportiva.

A avaliação dos estudantes de graduação e de pós-graduação quanto às políticas de desenvolvimento institucional respondeu às 3 questões listadas abaixo:

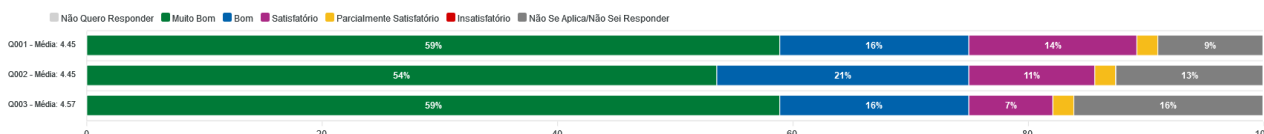
Q01- Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).

Q02- Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.

Q03- Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Figura 9. Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos estudantes de graduação.

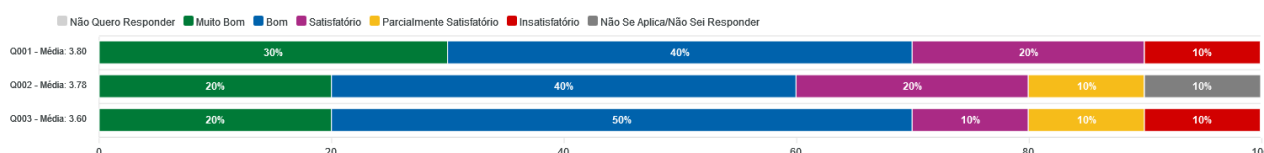
Avaliação 2021/2



A Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos estudantes de graduação foram bem avaliadas com notas acima de 4.

Figura 10. Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos estudantes de PG stricto sensu.

Avaliação 2021/2



A Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos estudantes de PG stricto sensu foi parcialmente satisfatória, com notas acima de 3,5, apresentando oportunidades de melhoria quanto às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

4.3.3 Políticas acadêmicas

As políticas acadêmicas tratam das Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão

Foram 10 questões avaliadas pelo diretor, coordenadores de graduação, coordenadores de pós-graduação, docentes, estudantes de graduação quanto às políticas de ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão.

Q01- As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional.

Q02- As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.

Q03- As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.

Q04- Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

Q05- Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

Q06- Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades.

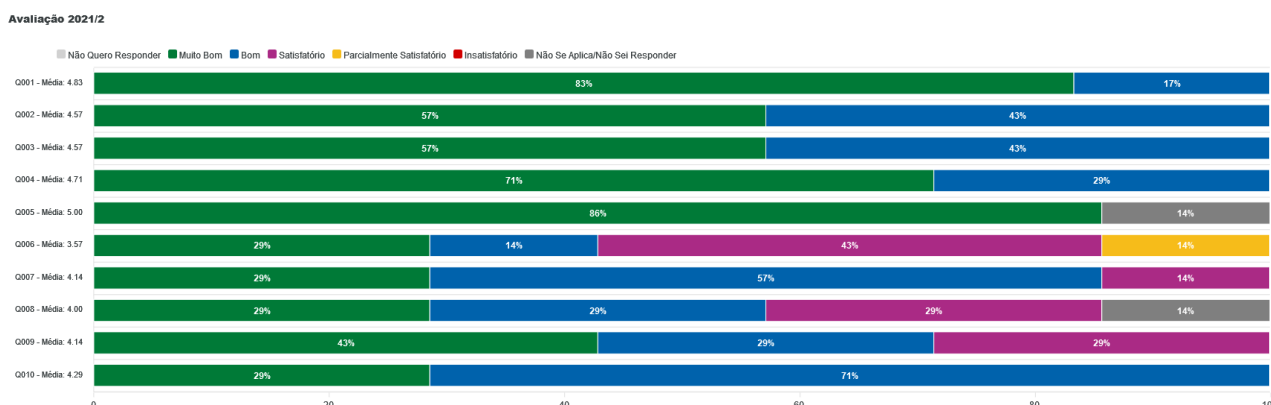
Q07- Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

Q08- Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q09- Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

Q10- Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

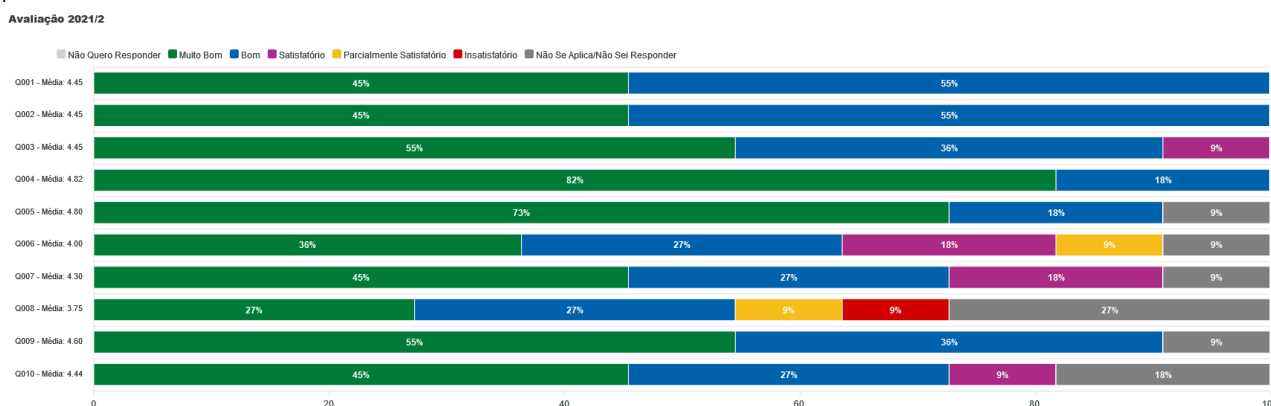
Figura 11. Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.



As políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão foram bem avaliadas pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação, com oportunidades de melhoria no quesito infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades. Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de

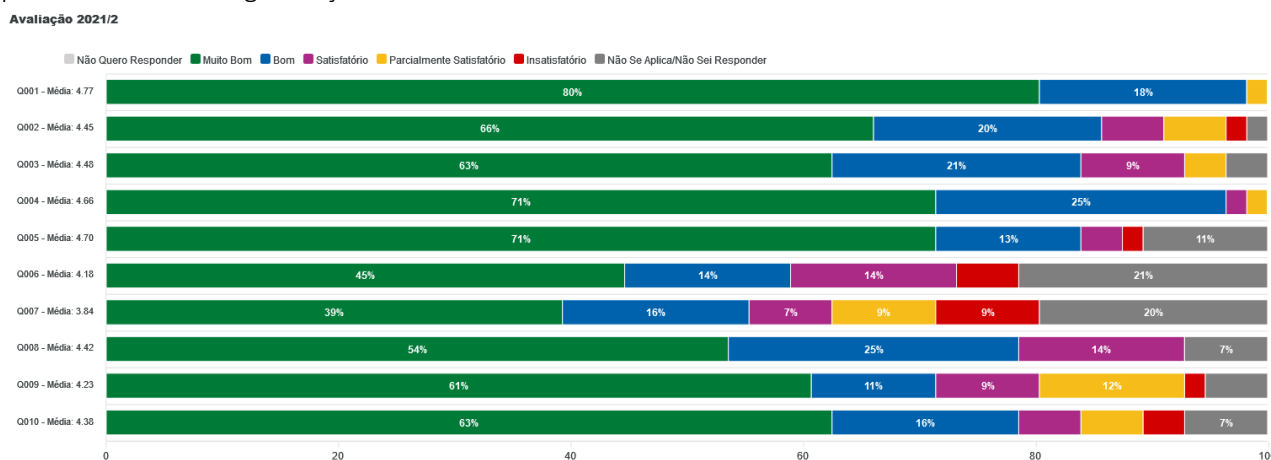
Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuintes com a formação dos estudantes foi muito bem avaliada com nota máxima.

Figura 12. Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos docentes.



As políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão foram bem avaliadas pelos docentes, com oportunidades de melhoria no quesito oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Figura 13. Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos estudantes de graduação.



As políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão foram bem avaliadas pelos estudantes de graduação.

Os estudantes de pós-graduação avaliaram 11 questões quanto às políticas de ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão listadas abaixo:

- Q01- As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional.
- Q02- As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.
- Q03- As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.

Q04- Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

Q05- Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

Q06- Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades.

Q07- Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

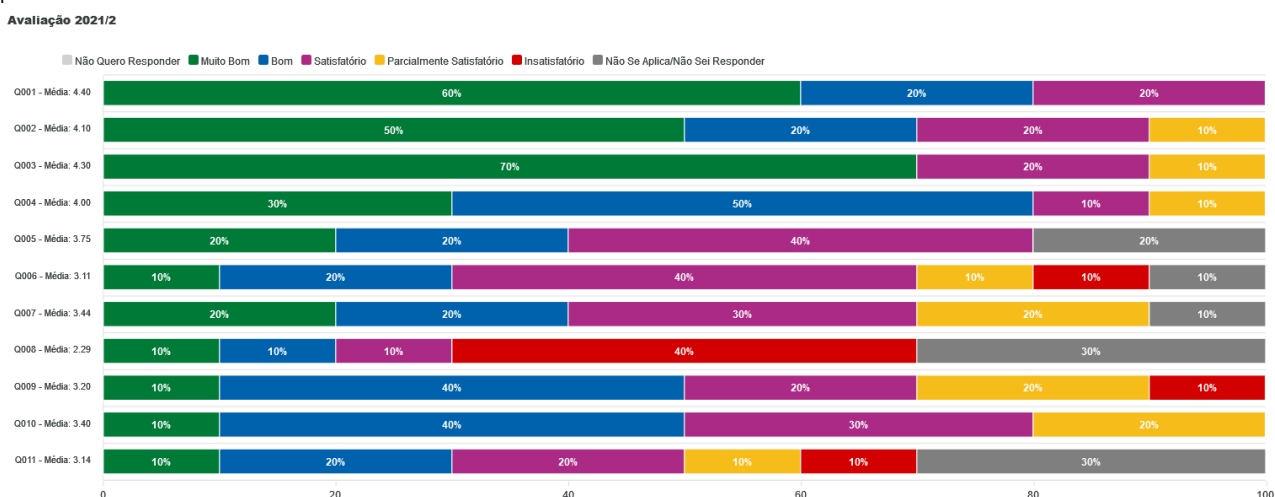
Q08- Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q09- Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

Q10- Foram oferecidas oportunidades para a participação em Programas e Projetos de Ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), de Pesquisa (editais, iniciação científica), Extensão, além de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação tecnológica, de forma voluntária ou remunerada.

Q11- Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

Figura 14. Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos estudantes de PG stricto sensu.



As políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão avaliadas pelos estudantes de PG stricto sensu apresentou fragilidades no quesito oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País. Também apontaram oportunidade de melhoria nos seguintes quesitos: infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades; oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas; apoio à publicação científica e/ou participação de eventos; oportunidades para a participação em Programas e Projetos de Ensino, de Pesquisa (editais, iniciação científica), Extensão, além de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação tecnológica, de forma voluntária ou remunerada; articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação; contribuição com a formação dos estudantes nos programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada).

Os técnicos administrativos avaliaram 7 as questões quanto às políticas de ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão.

Q01-Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

Q02-Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

Q03- Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades.

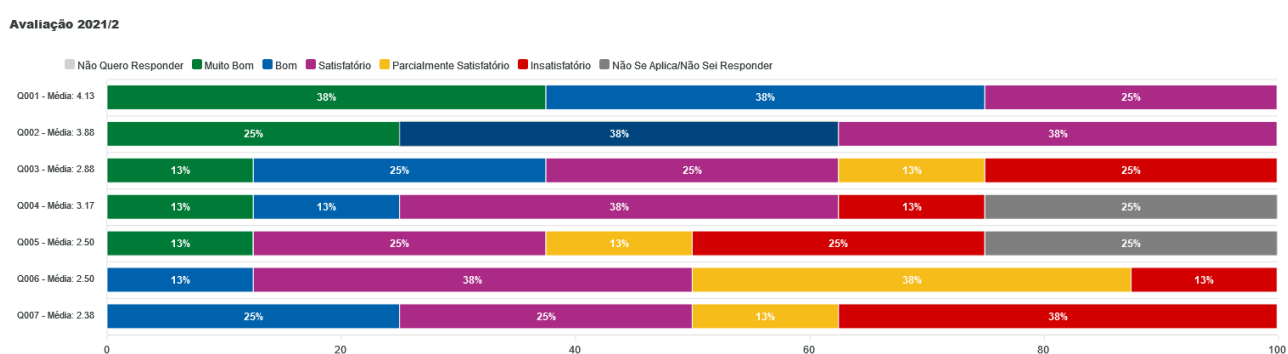
Q04- Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

Q05- Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q06- Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

Q07- Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

Figura 15. Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos técnicos administrativos.



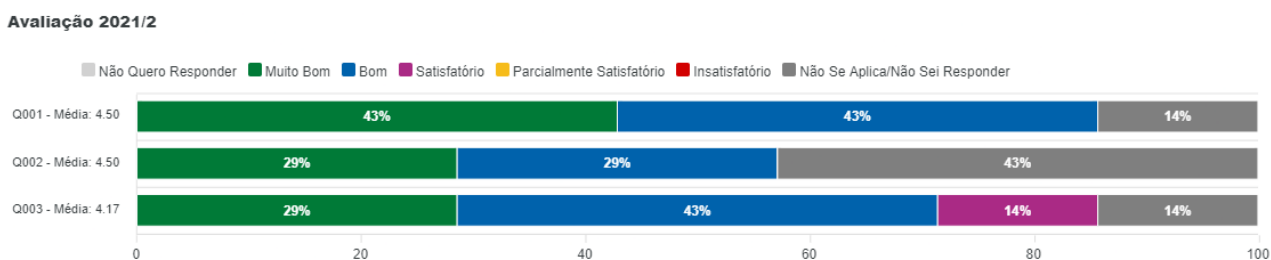
As políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão avaliadas pelos técnicos administrativos apresentou fragilidades nas seguintes questões: oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas; oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País; apoio à publicação científica e/ou participação de eventos; melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades. Também apontaram oportunidades de melhoria na articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

4.3.4 Políticas de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da política de atendimento aos estudantes e acompanhamento dos egressos.

Os coordenadores de curso e o diretor da unidade foram consultados quanto à: Q001 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados. Q002 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas. Q003 - Existe acompanhamento de egressos.

Figura 16. Avaliação da política de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.



A avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos coordenadores de curso e o diretor da unidade foi satisfatória, atribuindo nota média acima de 4 em todos os itens questionados.

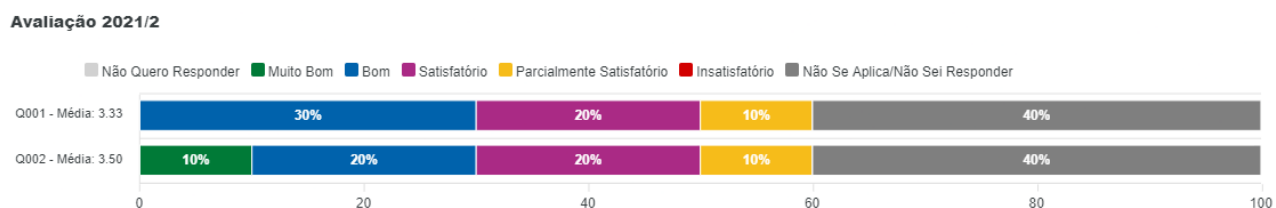
Aos discentes foi pedido que avaliassem a política de atendimento aos estudantes quanto aos seguintes pontos: Q001- Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados. Q002 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Figura 17. Avaliação da política de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos pelos estudantes de graduação.



Os estudantes de graduação avaliaram muito bem o item como mostra as notas médias próximas de 5. Esse fato pode ser explicado pelo número de bolsas e auxílios recebidos pelos acadêmicos do curso, mostrados na Tabela acima. Chama a atenção nesse eixo a diminuição da porcentagem de alunos que não souberam responder os dois itens citados em relação ao relatório anterior que era de 33%. Este número sugere que a UFMS melhorou a divulgação das ações de apoio existentes.

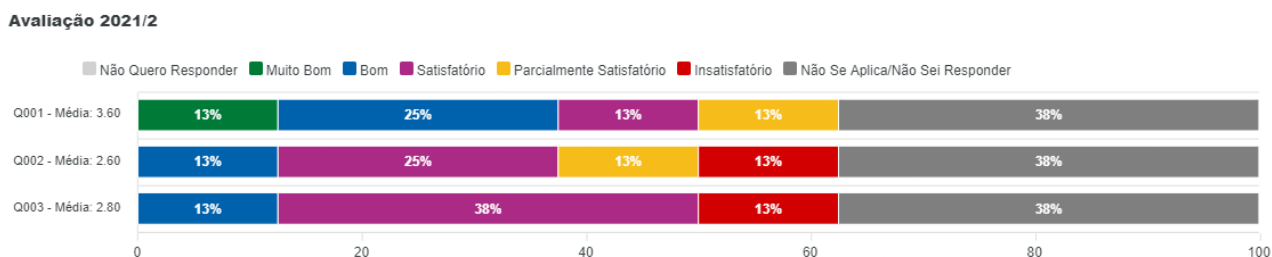
Figura 18. Avaliação da política de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos pelos estudantes de PG stricto sensu.



Os estudantes de pós-graduação do Inqui receberam os mesmos questionamentos que os estudantes da graduação, porém, chama a atenção as notas médias menores dos alunos de mestrado e doutorado. Esse fato pode evidenciar o menor apoio recebido por esse grupo de discentes.

Aos técnicos administrativos foi questionado: Q001 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados. Q002 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas. Q003 - Existe acompanhamento de egressos.

Figura 19. Avaliação da política de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos pelos técnico administrativos.



A nota média de avaliação do atendimento aos estudantes pelos técnicos administrativos foi insatisfatória em todos os itens avaliados, a causa provável é a falta de informação sobre o item, demonstrada pela alta porcentagem que responderam “Não sei responder/Não se aplica”.

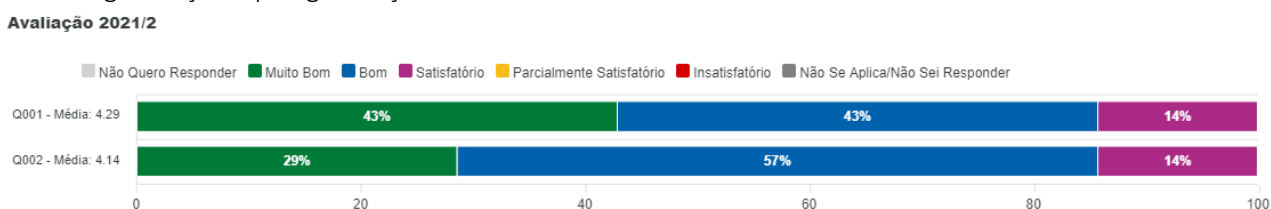
4.3.5 Comunicação da UFMS com a comunidade

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da comunicação da UFMS com a comunidade.

Os vários segmentos da comunidade foram questionados quanto à: Q001 - Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS. Q002 - A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.

A Figura abaixo apresenta os dados das respostas do diretor e dos coordenadores de curso do INQui. A nota média superior a 4 demonstra que esse grupo considera a comunicação da UFMS satisfatória.

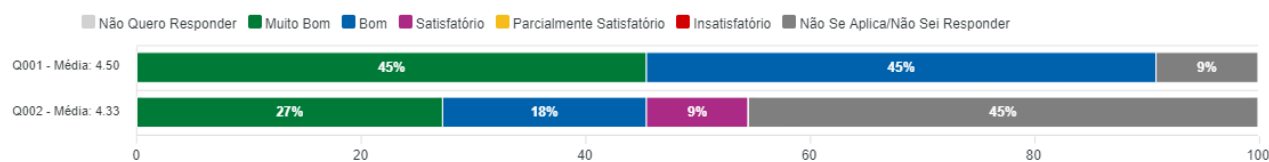
Figura 20. Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.



A percepção dos docentes neste eixo é apresentada na Figura abaixo. Apesar da média acima de 4 nos dois itens avaliados, chama a atenção a porcentagem de docentes (45%) que responderam “Não se aplica/Não sei responder” acerca da contribuição da Ouvidoria para melhoraria da universidade ficando evidente a necessidade de maior divulgação da atuação da Ouvidoria.

Figura 21. Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos docentes.

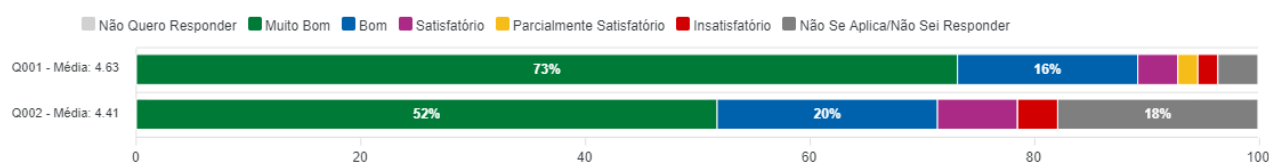
Avaliação 2021/2



A avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade foi considerada satisfatória também pelos estudantes de graduação, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Figura 22. Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes de graduação.

Avaliação 2021/2



A seguir é apresentado a percepção deste eixo dos estudantes de Pós-graduação e dos técnicos administrativos respectivamente.

Figura 23. Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes de PG stricto sensu.

Avaliação 2021/2

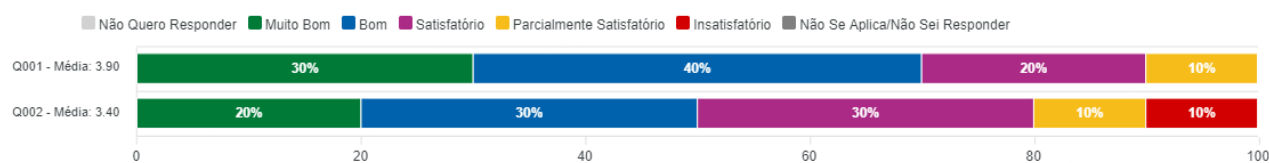
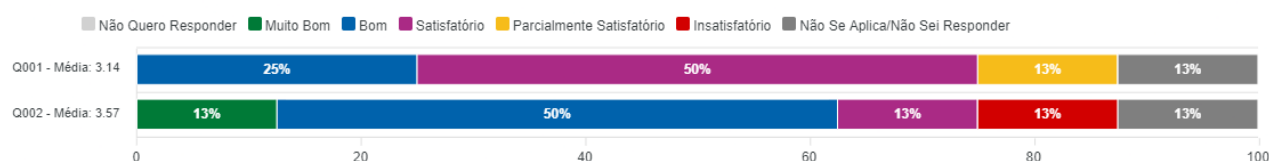


Figura 24. Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos técnicos administrativos.

Avaliação 2021/2



Esses dois grupos da comunidade consideraram a comunicação da UFMS parcialmente satisfatória, atribuindo as menores notas dentre os grupos, em especial a atuação da Ouvidoria, o que reforça a necessidade de maior divulgação da atuação deste setor da universidade.

4.3.6 Processos de gestão institucional

A administração do Instituto de Química é exercida pelo Conselho do Instituto (deliberativo) e pela Diretoria (executivo). Fica a cargo da Coordenação Administrativa a assessoria e colaboração com a Diretoria nos diversos assuntos relacionados à gestão acadêmica e gestão administrativa. Compõem também os órgãos gestores a Coordenação Acadêmica e as Coordenações dos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

As decisões tomadas pelos Colegiados de curso e pelo Conselho de Instituto são de domínio público, sendo que as atas e deliberações são divulgadas no Boletim Oficial da Instituição e de livre acesso.

A política de gestão institucional deve orientar o planejamento, bem como coordenar e executar as atividades a serem desenvolvidas na Unidade.

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca dos processos de gestão institucional.

Aos grupos da comunidade foi questionado: Q001 - Tenho conhecimento da atuação e da participação da Comunidade Universitária em órgãos colegiados na UFMS.

A seguir é apresentada a percepção do diretor e dos coordenadores de curso.

Figura 25. Avaliação dos processos de gestão institucional pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.

Avaliação 2021/2

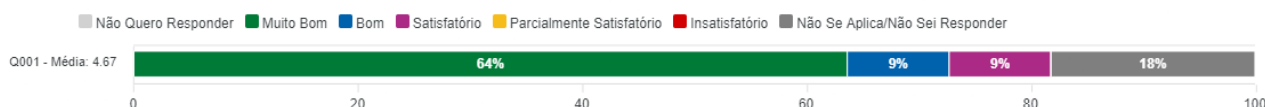


Esse grupo considera satisfatória o eixo avaliado, com nota acima de 4.

Os docentes também avaliarem bem esse eixo, sendo o grupo que atribuiu maior nota, conforme apresenta a Figura abaixo.

Figura 26. Avaliação dos processos de gestão institucional pelos docentes.

Avaliação 2021/2



A percepção dos técnicos administrativos quanto a esse eixo é considerada insatisfatória, nota inferior a 3, como mostrado na Figura a seguir. Esse fato repete o conceito deste grupo nos anos anteriores.

Figura 27. Avaliação dos processos de gestão institucional pelos técnicos administrativos.

Avaliação 2021/2



4.3.7 Políticas de capacitação e formação continuada dos servidores

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de capacitação e formação continuada dos docentes.

Figura 28. Avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de docentes pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.

Avaliação 2021/2

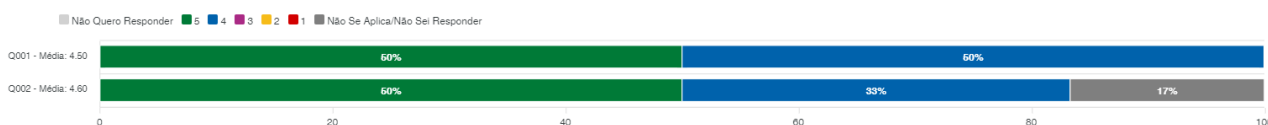


Figura 29. Avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de docentes pelos docentes.



A capacitação de servidores docentes é grande prioridade da administração da UFMS, objetivando viabilizar e fortalecer a política da formação continuada e qualificação de recursos humanos, proporcionando não apenas um aumento no quantitativo da força de trabalho, mas também proporcionar qualidade de vida pessoal e profissional. O corpo docente permanente do INQUI é composto por 32 docentes, sendo 97% destes de doutores, e todos em regime de dedicação exclusiva.

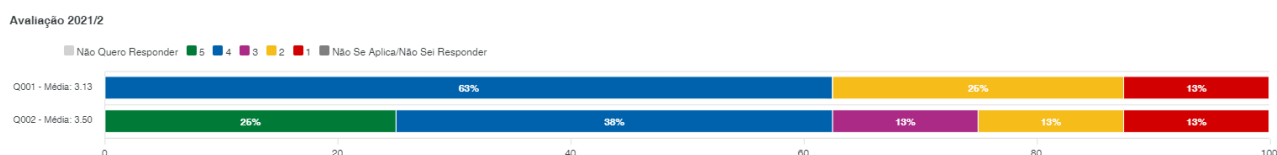
A política de capacitação segue as normas gerais para a capacitação do Docente integrante da Carreira do Magistério Superior, aprovadas na UFMS, que permite a participação em cursos de pós-graduação stricto sensu, compreendendo programas em níveis de mestrado e doutorado e ainda, estágio pós-doutoral.

Em relação à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, os recursos limitados para essa finalidade ainda forçam os docentes a utilizar recursos próprios para essa atividade, e isso implica no baixo atendimento no número de servidores que receberam auxílio da Unidade. No entanto, na Unidade sempre houve apoio para que os seus servidores buscassem cursos para o desenvolvimento pessoal e, principalmente, para a qualificação acadêmica, que possui impacto na qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

De maneira geral, as Figuras 60 e 61 ilustram um cenário bastante positivo, uma vez que a menor média foi de 4,50 (Q001. Existe incentivo para a participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.) para esse eixo. Apesar de 2021 ainda ser um ano atípico, porém com avanços significativos na contenção da pandemia provocada pela Covid-19, alguns eventos, defesas de dissertação e teses foram realizados por meio virtual, permitindo a capacitação/capacitação dos servidores através do avanço e implementação de recursos mais avançados no sistema de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Sendo assim, muitos puderam aproveitar esta oportunidade diante da rotineira falta de disponibilidade de recursos.

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de capacitação e formação continuada de técnicos-administrativos.

Figura 30. Avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de técnicos- administrativos pelos técnicos- administrativos.



A UFMS sempre incentiva a capacitação do corpo técnico-administrativo buscando promover um conjunto de ações e programas permanentes voltados para a interação da tríade trabalho x servidor x instituição. Esses programas e ações são publicados no Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UFMS.

O plano está disponível no portal da Universidade e é amplamente divulgado aos técnicos-administrativos. Neste contexto, sempre estão previstas ações voltadas à formação continuada dos servidores técnico-administrativos em áreas prioritariamente ligadas às atividades profissionais; programa de habilitação formal visando ao desenvolvimento do servidor; treinamento introdutório para os servidores em início de atividades; programas de pós-graduação voltados para o desenvolvimento das áreas administrativas; cursos

em gestão pública destinados a qualificar os servidores e capacitá-los para exercerem funções de chefia e direção; critérios para afastamentos para pós-graduação em que a prioridade seja para as linhas de desenvolvimento institucional.

O INQUI apoia e incentiva a participação dos técnicos-administrativos tanto em cursos de capacitação quanto na qualificação acadêmica (Mestrado e Doutorado), e esta visão é compreendida pelos técnicos-administrativos, haja vista que 63% das respostas ($n=8$) emitidas por estes servidores concordam ou concordam parcialmente com essas políticas. No entanto, a média para as duas questões (Q001-Existe incentivo para a participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerado ou não; Q002-Existe incentivo para a qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação, especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado.) para este eixo ficou entre 3 e 4, isso revela uma oportunidade de melhoria.

Ademais, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais, sejam estas por meio do INQUI ou da Divisão de Capacitação e Qualificação (DICQ/CDR/PROGEP), esta comissão sugere destinar recursos financeiros que possibilite ajudar os custos de pagamento da inscrição, diárias e passagens em participação de eventos de curta duração, tais como: congressos, encontros, conferências, seminários, fóruns, palestras, mesas redondas, workshops, oficinas, cursos e similares. O evento deve estar diretamente relacionado com as atividades laborais do requerente.

4.3.8 Imagem geral da UFMS e seu ambiente

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca imagem geral da UFMS e seu ambiente.

Figura 31. Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.

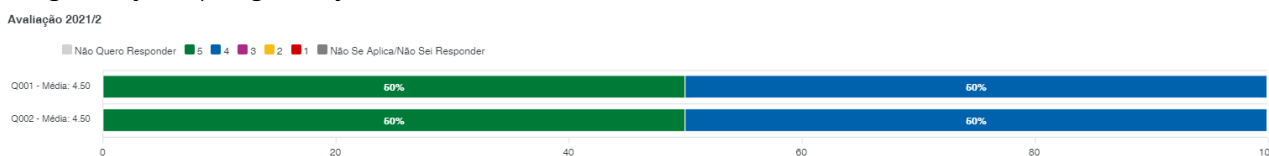


Figura 32. Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos docentes.



Figura 33. Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos estudantes de graduação.

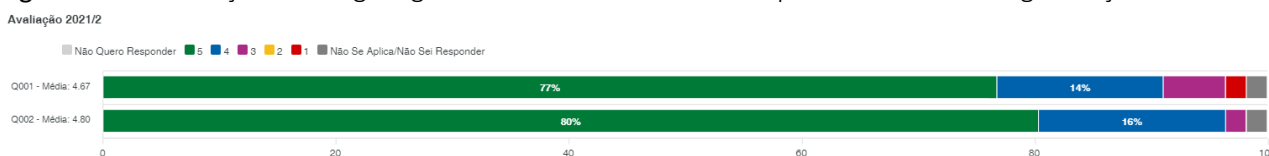


Figura 34. Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos estudantes de PG stricto sensu.



Figura 35. Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente de trabalho pelos técnicos administrativos.



O eixo Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente obteve média superior a 4,00 para as duas questões (Q001 e Q002) na visão de diretores, coordenadores, docentes, estudantes de graduação e pós-graduação e também pelos técnicos-administrativos desta unidade. As questões Q001 e Q002 buscaram extrair dos servidores e estudantes a visão destes quanto a recomendação da UFMS como sendo um bom lugar para trabalhar/estudar (servidores/estudantes) e se ainda considera que a UFMS possui prestígio junto a sociedade e contribuir para o desenvolvimento do Estado de MS, respectivamente. A visão concordante ou concordante parcialmente ilustrada nos gráficos de todas as classes, sejam estes servidores ou estudante, evidencia que a UFMS dispõe de recursos e ambientes que despertam o desejo do servidor e/ou estudante vir até a IES para estudar ou trabalhar.

4.3.9 Infraestrutura

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da infraestrutura da UFMS.

Figura 36. Avaliação da infraestrutura da UFMS pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.

Avaliação 2021/2

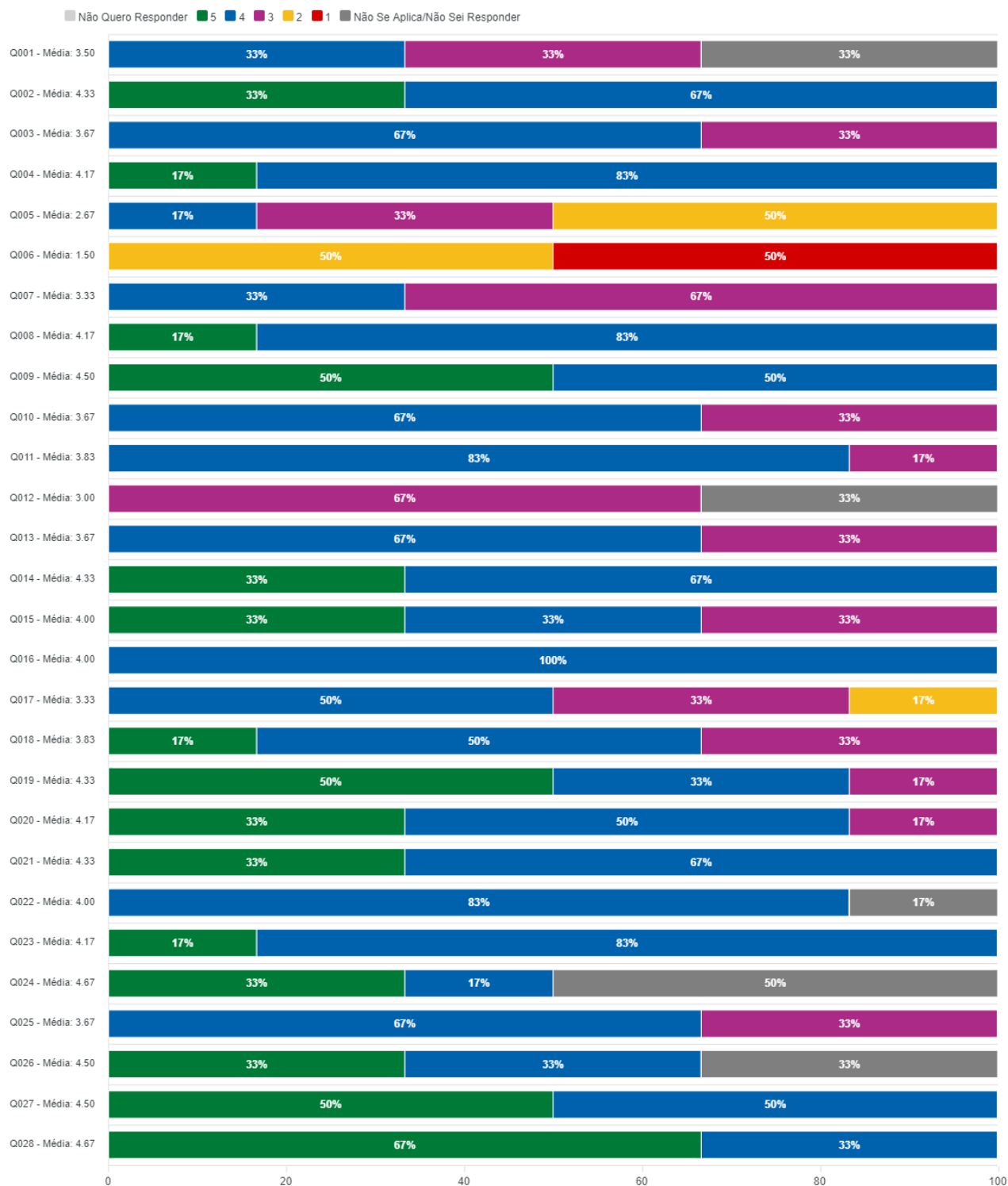


Figura 37. Avaliação da infraestrutura da UFMS pelos docentes.

Avaliação 2021/2

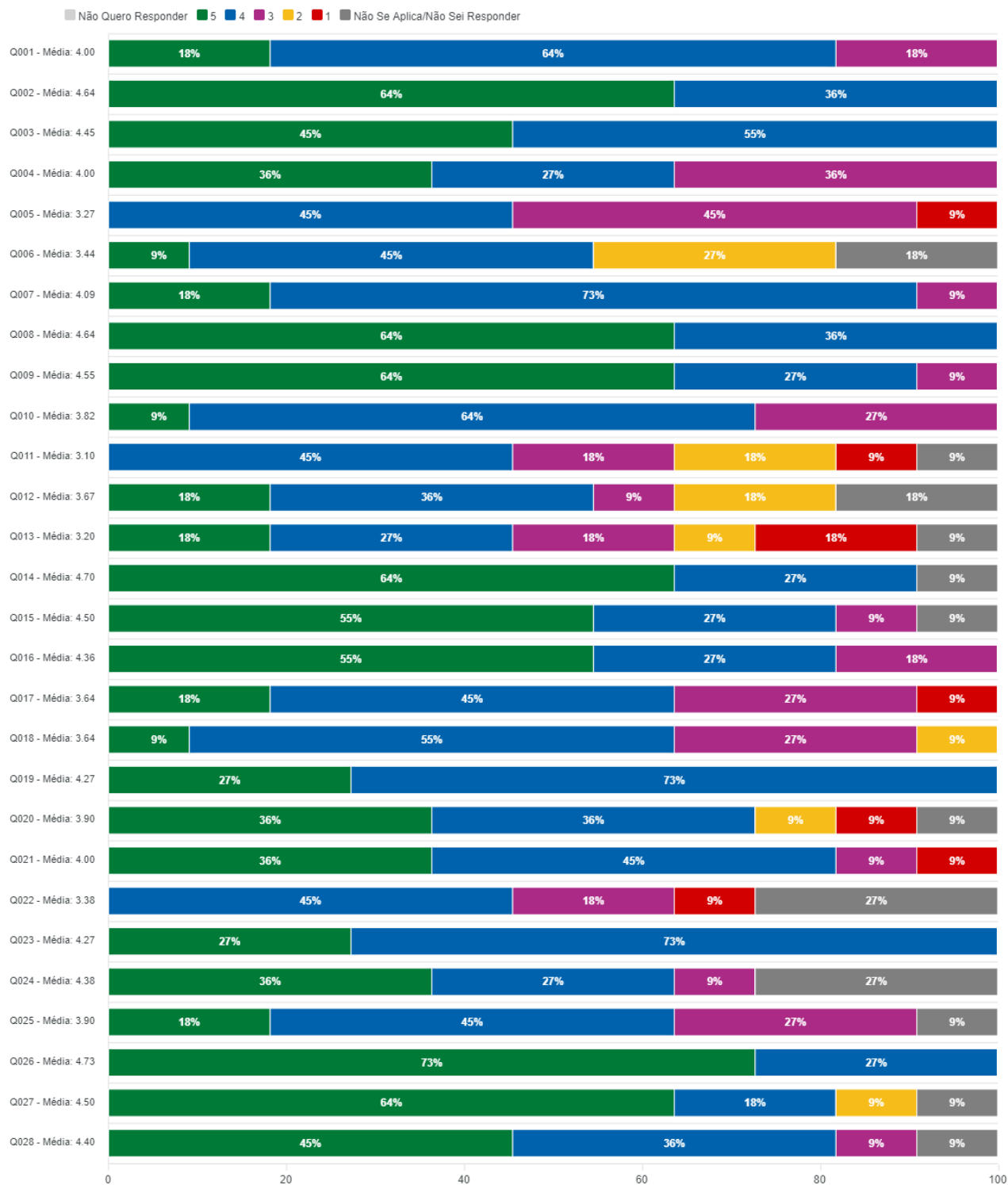


Figura 38. Avaliação da infraestrutura da UFMS pelos estudantes de graduação.

Avaliação 2021/2

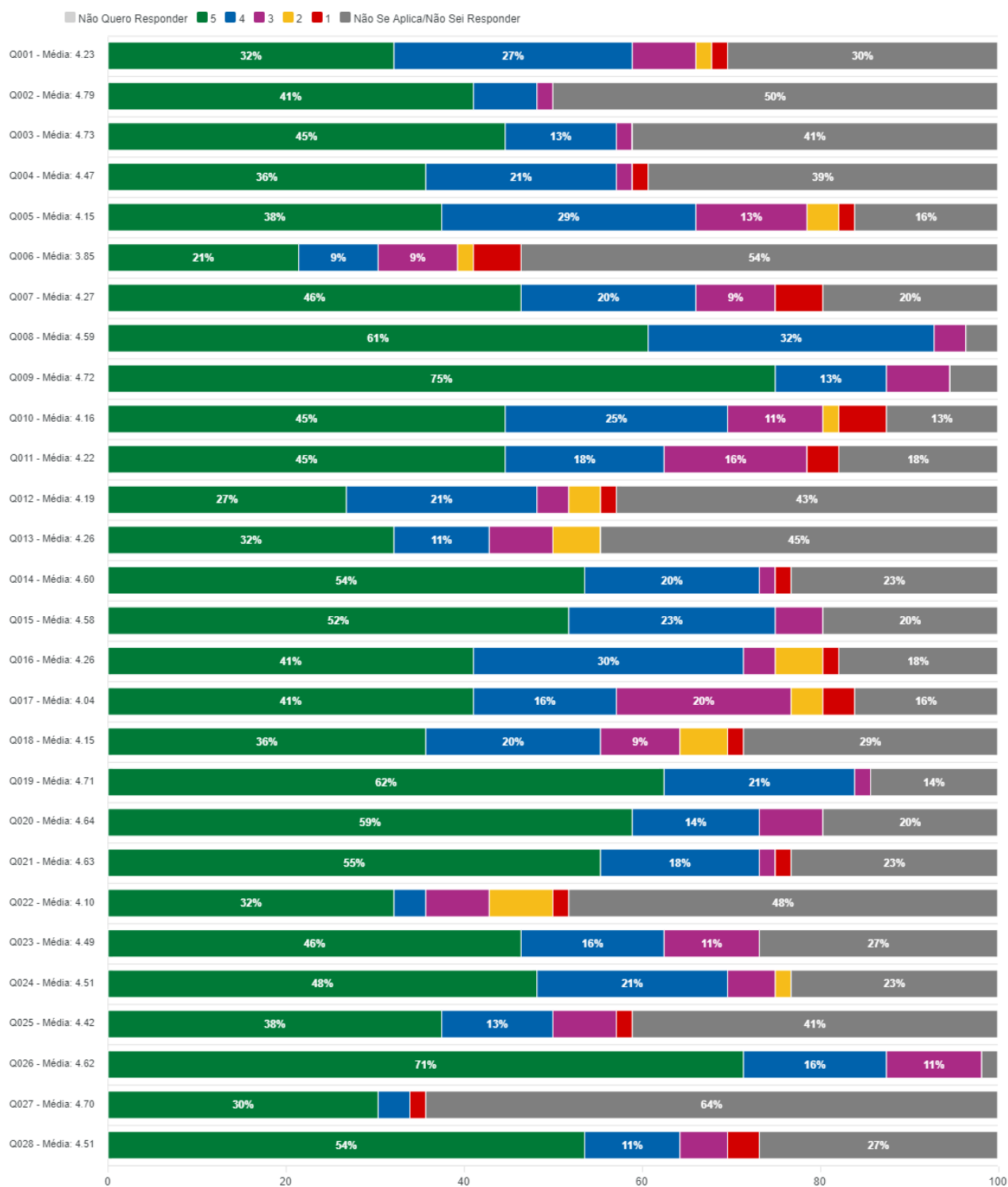


Figura 39. Avaliação da infraestrutura da UFMS pelos estudantes de PG stricto sensu.

Avaliação 2021/2

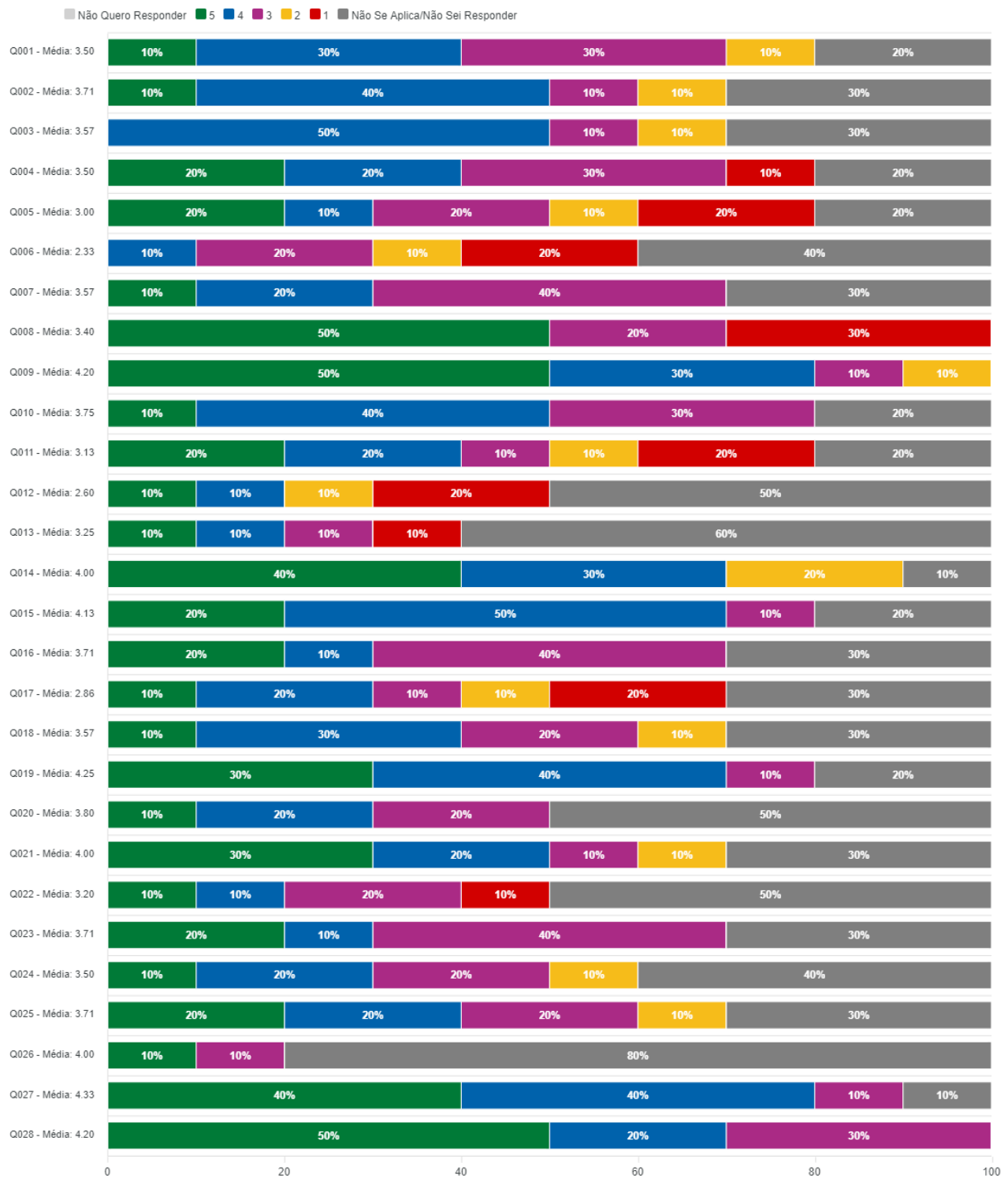
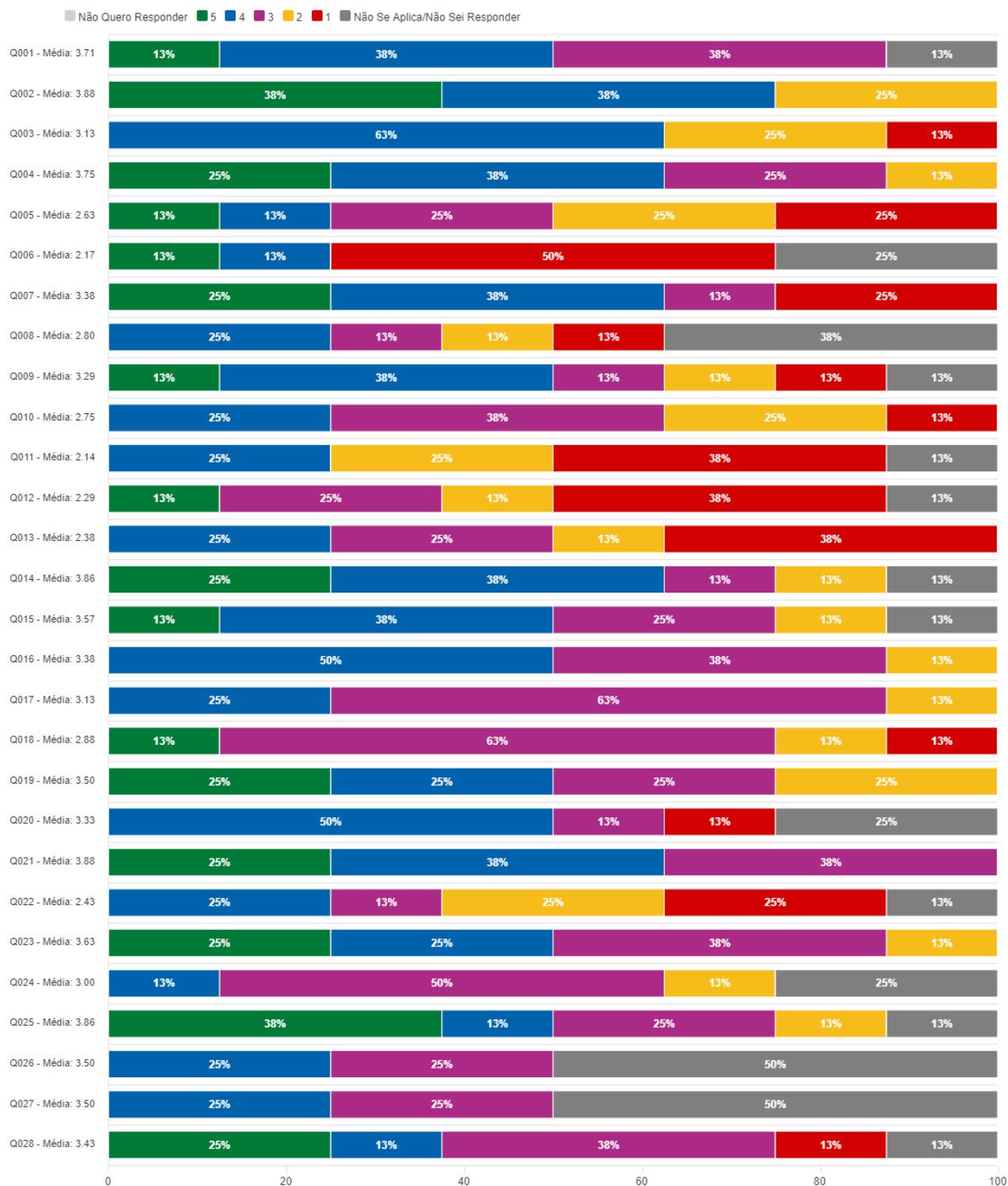


Figura 40. Avaliação da infraestrutura da UFMS pelos técnicos administrativos.

Avaliação 2021/2



Na avaliação de direção e coordenações, a maior fragilidade de infraestrutura da unidade é o laboratório de informática (Q006), seguido das instalações sanitárias (Q005). Os itens: salas de aula (Q001), salas administrativas (Q003), acesso à internet no campus (Q007), Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços), Espaços de convivência, Espaços esportivos, Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas) (Q010-013), Iluminação (Q017), Acessibilidade nas edificações (Q018) e Telefonia (Q025) foram avaliadas com médias baixo de 4, portanto classificadas como oportunidades de

melhoria. O item melhor avaliado (média e respostas 5) foi Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online (Q028).

Na avaliação feita pelos docentes, nenhum item foi apontado como fragilidade (média inferior a 3). Os itens apontados como oportunidades de melhoria foram: laboratório de informática (Q006), instalações sanitárias (Q006), Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços), Espaços de convivência, Espaços esportivos, Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas) (Q010-013), Iluminação (Q017), Acessibilidade nas edificações (Q018), Parada de ônibus e carona amiga (Q020), Bicicletário (Q022) e Telefonia (Q025), portanto, bastante semelhante ao que foi apontado pela direção e coordenadores. O SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Q026) recebeu a melhor avaliação.

Para os estudantes de graduação, apenas a questão Q006 – laboratório de informática apresentou média abaixo de 4, se caracterizando como uma oportunidade de melhoria na visão deste segmento. Entretanto, é importante destacar os altos índices de respostas “não se aplica/ não sei responder”, muito provavelmente motivadas por este longo período de aulas remotas, onde os discentes ficaram afastados da Universidade, sendo que muitos ainda nem conheceram o campus e, portanto, não são capazes de avaliar sua infraestrutura.

No segmento dos alunos de pós-graduação, dos 28 itens de infraestrutura avaliados, 3 se apresentaram como fragilidades (Laboratórios de Informática, Espaços esportivos e Iluminação) e 17 como oportunidade de melhoria (Salas de aula, Salas de Professores, Salas administrativas, Auditórios, Instalações sanitárias, Acesso à internet no campus, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS), Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços), Espaços de convivência, Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas), Segurança, Acessibilidade nas edificações, Parada de ônibus e carona amiga, Bicicletário, Condição das vias internas, transporte e telefonia). Sendo assim, por volta de 28% dos itens de infraestrutura foram bem avaliados por este grupo.

Entre os técnicos administrativos, nenhum item de infraestrutura foi avaliado como satisfatório. Foram apontados como fragilidades: Instalações sanitárias, Laboratório de informática, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS), Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços), Espaços de convivência, Espaços esportivos, Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas), Acessibilidade nas edificações e Bicicletário. Os demais itens tiveram médias entre 3 e 4, e se apresentam como oportunidades de melhoria na visão deste grupo.

4.3.10 Questão aberta geral

A seguir está um compilado dos principais aspectos mencionados nas respostas à pergunta: “Você sentiu falta de algum item no questionário ou deseja realizar algum comentário sobre algum dos temas avaliados?”

Pontos positivos: limpeza

Pontos negativos: questões de infraestrutura, burocracia, publicidade no atendimento às demandas realizadas por meio da avaliação institucional, didática dos professores.

Sugestões / Outros: sem comentários.

4.4 Plano de ação da Unidade

Seguem as considerações da Direção após a análise do relatório enviado pela CSA.

Ações da UAS para sanar fragilidades detectadas na avaliação anterior, de acordo com a Direção.

Quadro. Ações propostas pela direção em 2020 para sanar as Fragilidades apontadas e sua situação atual.

Fragilidade	Foi proposta alguma ação? Qual e para quem?	Situação atual da ação: encaminhada, realizada, em andamento etc.
Estudante de graduação		
Desempenho do estudante		
<p>Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?</p> <p>Relacionamento com os(as) colegas?</p> <p>Assimilação dos conteúdos abordados?</p>	<p>- Estímulo a ampliação do acompanhamento de disciplinas por monitores/tutores, aproveitando a experiência já consolidada da Disciplina de Pós Graduação de Estágio a Docência, de modo a disponibilizar aos alunos um atendimento mais eficiente, rápido e próximo.</p> <p>- Investir e incentivar reoferta de disciplinas com elevado índice de reprovação.</p> <p>- Investir e incentivar a realização de atividades de monitoria através do grupo PET Química e de editais PROGRAD.</p>	Em andamento
Coordenação de Curso/Colegiado		
<p>- Disponibilidade e atenção aos estudantes?</p> <p>- Agilidade no retorno às solicitações dos estudantes, sejam positivas ou não?</p> <p>- Orientação sobre as atividades de ensino e empreendedorismo (projetos, ligas acadêmicas, equipes de competição, EJs, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras), previstas no PDI e PPC, e desenvolvidas na UFMS?</p> <p>- Orientações sobre as atividades de extensão, cultura e esporte (projetos, eventos e ações), previstas no PDI e PPC, e desenvolvidas na UFMS?</p> <p>- Realização de melhorias do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?</p>	<p>Apresentar pauta aos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos, para que discutam providências a serem encaminhadas aos respectivos Colegiados dos Cursos.</p>	Em andamento

<ul style="list-style-type: none"> - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicossocial, auxílios permanência, creche, moradia, emergencial, apoio surdos, apoio deficientes, apoiador conteúdo ensino médio, cadastro RU, auxílio participação eventos, odontológico, nutricional e de fisioterapia)? - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa, a extensão, o empreendedorismo e a inovação, previstas no PDI e no PPC? - Realização de melhorias do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)? 		
Ensino Remoto		
<ul style="list-style-type: none"> - No ensino remoto de emergência, como você avalia a contribuição para o seu aprendizado das aulas ao vivo no horário da aula? - No ensino remoto de emergência, como você avalia a contribuição para o seu aprendizado das aulas gravadas (para assistir quando puder)? 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo a participação em Cursos de Capacitação como de Formação em EaD e Formação em TIC's, disponibilizados pela Agência de Educação Digital e a Distância – AGEAD. - Promoção de discussões coordenadas para apresentação das diferentes experiências que cada docente possa compartilhar com os colegas, a fim de que aquelas de maior sucesso sejam aproveitadas por um maior número de docentes. - Estímulo a ampliação do acompanhamento de disciplinas por monitores/tutores, aproveitando a experiência já consolidada da Disciplina de Pós Graduação de Estágio a Docência, de modo a disponibilizar aos alunos um atendimento mais eficiente, rápido e próximo. 	Em andamento

Fonte: Direção do INQUI.

A seguir estão apresentadas as fragilidade ou oportunidades de melhorias apontadas na auto avaliação institucional de 2021 e as ações propostas de acordo com a Direção do INQUI, que contam na RESOLUÇÃO Nº 183-CAS/INQUI/UFMS, DE 08 DE MARÇO DE 2022, considerando: maior percentual em (sem contar as respostas NS/NSA) escores 1 + 2 = Fragilidade, escore 3 = Oportunidade de melhoria e escores 4 + 5 = Bem avaliado.

Tabela 9. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

	Segmentos*	Média	Tipo	Ações Propostas
Desempenho do Servidor				
Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso	TA	3,50	F	-Melhorar a divulgação dos documentos da UFMS e o acompanhamento do Boletim Oficial da UFMS.
Desenvolvimento Institucional				
Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).	TA	3,57	F	- Promover ações de esclarecimento do tema. - Encaminhar a demanda para a administração central.
Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de	TA	3,57	O	-Encaminhar a demanda para a Agecom com a sugestão de intensificação na divulgação das ações vinculadas aos 17 ODS.

água e energia, e de sustentabilidade				
Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	TA	3,14	O	-Encaminhar a demanda para a Progep com a finalidade de intensificar ações afirmativas.
Existem ações para incentivo da produção artística, cultural e esportiva.	TA	3,14	O	-Intensificar a divulgação das ações promovidas na UFMS
Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão				
Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.	TA	3,88	O	-O indicador parecer ser uma autocrítica. Iremos incentivar a participação dos servidores técnicos nas ações de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de contribuírem com a formações dos acadêmicos.
Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/atividades.	TA	2,88	O	-Melhorar a divulgação das ações realizadas. -Encaminhar as demandas para a administração central na busca de melhoria da infraestrutura da unidade.
Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.	TA	3,17	O	-Incentivar a participação dos servidores técnicos nas ações realizadas na unidade.
Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País	Do TA	3,75 2,50	O	-Aprimorar a divulgação das oportunidades e parcerias estabelecidas na UFMS. -Encaminhar a demanda para a Aginova.
Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.	TA	2,5	O	-Esclarecer e aprimorar a divulgação dos editais da UFMS. -Encaminhar a demanda para a Propp
Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.	TA	2,38	O	-Esclarecer e aprimorar a divulgação dos editais da UFMS. -Encaminhar a demanda para a Proece.
Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos				
Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-	TA	3,60	O	-Melhorar a divulgação do relatório de Autoavaliação, com ênfase nos dados

alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.				relacionados aos programas de assistência estudantil. -Expandir a divulgação dos editais de assistência estudantil para toda a comunidade.
Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistidas.	TA	2,60	O	-Esclarecer aos servidores as competências, procedimentos e ações da Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas.
Existe acompanhamento de egressos.	TA	2,80	O	-Esclarecer sobre a página de egressos da UFMS. -Promover um trabalho em conjunto com as coordenações de curso para aprimorar as ferramentas de acompanhamento de egressos.
Comunicação da UFMS com a Comunidade				
Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.	TA	3,14	O	-O indicador parecer ser uma autocrítica. -A direção irá intensificar a campanha junto aos servidores e discentes para acompanhamento do Boletim Oficial, das redes sociais da UFMS e dos informes recebidos nos e-mails institucionais.
A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.	TA	3,57	O	-Solicitar a ouvidoria que divulgue um relatório das ações realizadas.
Processos de Gestão Institucional				
Tenho conhecimento da atuação e da participação da Comunidade Universitária em órgãos colegiados na UFMS.	TA	2,87	O	-Aprimorar a comunicação das a
Política de Capacitação e Qualificação de Servidores				
Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.	TA	3,12	O	-Melhorar a comunicação com os servidores sobre as oportunidades de capacitação.
Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado,	TA	3,50	O	-Melhorar a comunicação com os servidores sobre as oportunidades de qualificação.

doutorado e/ou pós-doutorado).				
Infraestrutura				
Salas de aula	TA	3,71	O	-Realizar levantamento das necessidades de melhoria e apresentar a Proadi
Salas de Professores	TA	3,87	O	-Realizar levantamento das necessidades de melhoria e apresentar a Proadi
Salas administrativas	TA	3,12	O	-Realizar levantamento das necessidades de melhoria e apresentar a Proadi
Auditórios	TA	3,75	O	-Realizar levantamento das necessidades de melhoria e apresentar a Proadi
Instalações sanitárias	Do TA	3,27 2,62	O	-Realizar ação conjunta com a Proadi para melhoria das instalações sanitárias.
Laboratório de Informática	Do TA	3,44 2,16	O	- A direção, em ação conjunta com a reitoria e Agetic, adquiriram 20 computadores para o Laboratório de Informática. - Realizar ação conjunta com a Proadi para adequação da rede elétrica e disponibilização de mesas para computadores.
Acesso à internet no campus	TA	3,37	O	- Repassar demanda para Agetic verificar estabilidade da rede e alcance do sinal de internet.
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)	TA	2,8	O	-Encaminhar as demandas para a Agead aprimorar o Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Recursos de comunicação (e-mail)	TA	3,28	O	-Realizar uma reunião com os servidores com esclarecimentos sobre o uso do e-mail institucional.
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	Do TA	3,82 2,75	O	-Realizar levantamento das necessidades de melhoria e apresentar a Proadi.
Espaços de convivência	Do TA	3,10 2,14	O	-Realizar levantamento das necessidades de melhoria e apresentar a Proadi
Espaços esportivos	Do TA	3,67 2,28	O	-Ação conjunta da direção e Proece na divulgação das oportunidades esportivas dentro da UFMS.
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	Do TA	3,20 2,37	O	-Devido a pandemia de Covid-19, as cantinas e RU ficaram fechados em 2021. -Realizar levantamento das necessidades das copas e apresentar a Proadi.
Biblioteca	TA	3,85	O	-Encaminhar
Acervo físico e/ou virtual	TA	3,57	O	- Encaminhar a demanda aos NDEs e aos representantes da unidade na COMABI.
Segurança	TA	3,37	O	-Encaminhar as demandas ao setor responsável (Proadi)

Iluminação	Do TA	3,64 3,12	O	-Encaminhar as demandas ao setor responsável (Proadi)
Acessibilidade nas edificações	Do TA	3,64 2,87	O	-Encaminhar as demandas ao setor responsável (Proadi)
Limpeza	TA	3,50	O	-Repassar as informações ao fiscal do setor e para o líder da equipe de limpeza
Parada de ônibus e carona amiga	Do TA	3,90 3,33	O	-Esclarecer aos servidores sobre os horários e parada do ônibus
Estacionamento	TA	3,87	O	-Verificar a necessidade de melhoria e encaminhar as demandas ao setor responsável (Proadi)
Bicicletário	Do TA	3,38 2,42	O	-Esclarecer aos servidores sobre o bicicletário instalado no Inqui.
Condição das vias internas	TA	3,62	O	-Verificar a necessidade de melhoria e encaminhar as demandas ao setor responsável (Proadi)
Transporte	TA	3,0	O	-Divulgar a página de consulta dos ônibus circulares que passam na UFMS e os horários do transporte interno. -Encaminhar as demandas para a Proadi.
Telefonia	Do TA	3,90 3,85	O	- Averiguar se alguma sala/setor está sem o sistema de telefonia instalado e em pleno funcionamento.
SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente	TA	3,5	O	- Esclarecer o sistema aos usuários e verificar se houve equívoco de interpretação da questão. - Repassar as necessidades para a Agetic e a Prograd
SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação	TA	3,5	O	-Esclarecer o sistema aos usuários e verificar se houve equívoco de interpretação da questão. - Repassar as necessidades para a Agetic e a Propp.
Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online	TA	3,42	O	-Realizar reuniões e treinamentos com a equipe.
Processos de Autoavaliação Institucional				
Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.	TA	3,5	O	-Encaminhar o resultado da avaliação para a Diavi. -Promover ações de divulgação dos resultados alcançados e realizar esclarecimento sobre a importância da avaliação institucional. --
Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores	Do TA	3,67 2,50	O	-Aprimorar as ações de divulgação dos resultados na unidade em conjunto com as Coordenações de Curso e a CSA.

no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.				
As questões foram facilmente compreendidas.	TA	3,50	O	-Repassar as informações para a CSA e Diavi.

* Estudantes de graduação (EG), de grad. EAD (GEAD), de pós-graduação stricto sensu (PGS), de residência (PGR), docentes (Do), diretor (Di), coordenadores de graduação (CG), de pós graduação (CPG), técnicos-administrativos (TA).

Fonte: Direção (ações propostas).

Considerações sobre as repostas à questão aberta:

Pontos Positivos	Solicitante	Ações
Elogios a didática e atenção dos docentes, principalmente no Ensino Remoto Emergencial	Estudante de graduação Estudante de pós-graduação	-Divulgar o elogio para os acadêmicos e servidores
Pontos Negativos	Solicitante	Ações
Desconhecimento das melhorias alcançadas na UFMS pela Avaliação Institucional.	Coordenador de Curso Estudantes de graduação	-Promover ações de divulgação dos resultados alcançados. Equipes envolvidas: direção, coordenações de curso, CSA, CPA, Diavi e Agecom.
Excesso de burocracia e falta de autonomia para as UAS.	Coordenador de Curso Técnico Administrativo	-Encaminhar demanda para a administração central.
Necessidade de investimento na infraestrutura dos laboratórios de ensino/pesquisa e aquisição/manutenção de equipamentos.	Docente Estudante de pós-graduação Técnico Administrativo	-Encaminhar as demandas para a Proadi, Propp e Reitoria.
Melhorar a iluminação no campus	Estudante de graduação	-Encaminhar a demanda para a Proadi.
Aprimorar a didática dos docentes nas aulas	Estudante de graduação Estudante de pós-graduação	-Encaminhar a demanda para a Progep e Agead. -Incentivar os docentes a realizarem cursos de capacitação.
Críticas	Solicitante	Ações
A oferta de aulas experimentais deveria ter sido suspensa no Ensino Remoto Emergencial.	Docente	-Encaminhar o comentário para a Prograd para conhecimento.
Sugestões	Solicitante	Ações

Criar uma ferramenta no SISCAD para que o acadêmico adicione os documentos de atividades complementares	Estudante de graduação	-Encaminhar a sugestão para a Prograd e Agetic.
Criar um setor de desburocratização	Técnico Administrativo	-Encaminhar a sugestão para a Administração central
Aumentar a participação dos técnicos nos cursos de capacitação	Técnico Administrativo	-Encaminhar a sugestão para a Progep.
Retornar a avaliação do docente por disciplina cursada	Estudante de graduação	-Encaminhar a sugestão para a CSA, CPA e Diavi.

Como a direção utiliza os resultados da avaliação?

Os resultados encaminhados pela Comissão Setorial de Avaliação são estratégicos para que a direção verifique as fragilidades e oportunidades de melhoria da Unidade Setorial e realize os encaminhamentos necessários aos setores competentes.

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

Podemos destacar o distanciamento social promovido pela implementação do Ensino Remoto de Emergência devido a pandemia de Covid-19 podem estar fortemente correlacionados a baixa percepção de implementações realizadas. Temos expectativas que o retorno das atividades presenciais em 2022, e, intensificação das ações de divulgação das melhorias realizadas poderão melhorar esse indicador.

5. AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

5.1 CURSO DE QUÍMICA- LICENCIATURA

Identificação do curso

- Nome do curso: 15834 - QUÍMICA - LICENCIATURA
- Título acadêmico: Licenciatura
- Modalidade: Presencial
- Turno: Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde
- Duração (UFMS): min. 10 semestres e max. 16 semestres
- Implantação: 1981
- Autorização: Portaria RTR/UFMS No 91-A, de 20/10/1980
- Reconhecimento/Renovação: MEC No 476, de 19/11/1984 (DOU: 22/11/1984)
- Carga horária para integralização: 3.230 horas
- PPC atual: RESOLUÇÃO Nº 10, DE 30 DE JANEIRO DE 2018
(<https://inqui.ufms.br/files/2020/09/Projeto-Pedag%c3%b3gico-Quimica-Licenciatura-2018.pdf>).

5.1.1 Coordenação, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

Figura 41. Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).

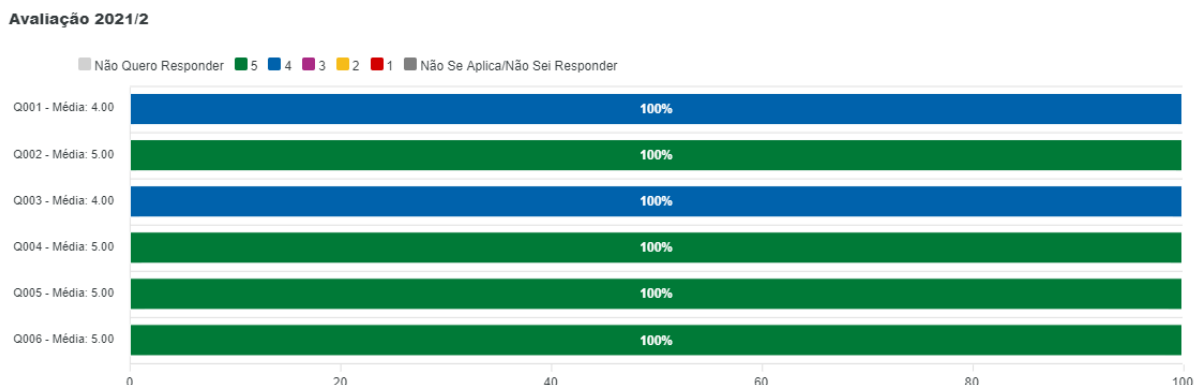
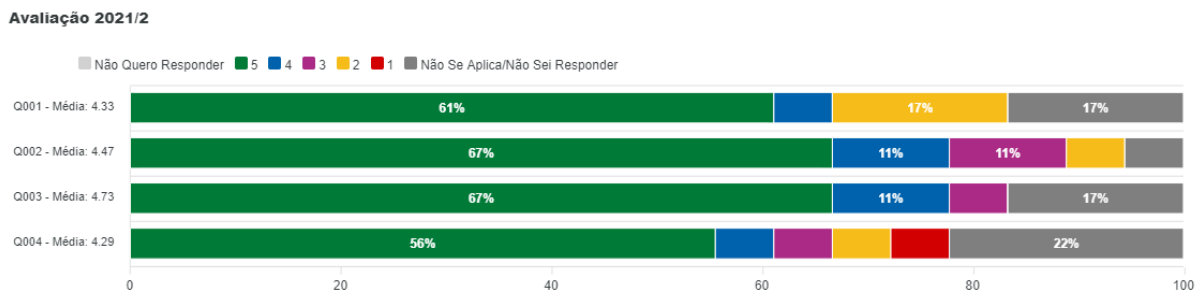


Figura 42. Avaliação da coordenação pelos estudantes.



A coordenação foi avaliada de maneira positiva em todos os quesitos pelos estudantes, e a autoavaliação realizada pela coordenação também foi positiva. Na avaliação da coordenação, o colegiado do curso e o NDE desempenharam adequadamente suas funções (questão 5 e 6).

5.1.2 Atendimento aos estudantes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do atendimento aos estudantes.

Figura 43. Avaliação do atendimento aos estudantes pelo coordenador.

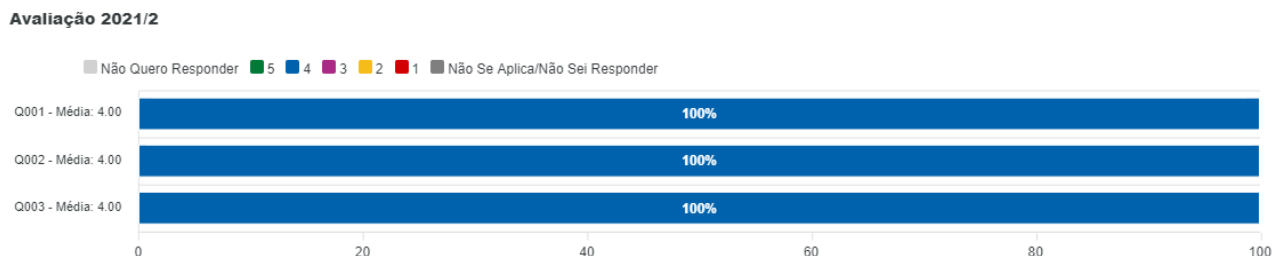
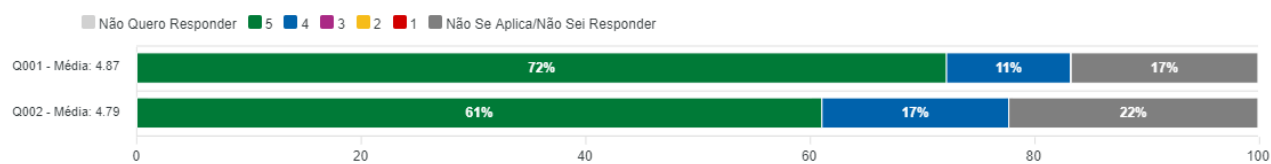


Figura 44. Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes.

Avaliação 2021/2



O atendimento aos estudantes foi bem avaliado, tanto pelos alunos quanto pela coordenação. Entretanto, a avaliação deste item pela coordenação foi menos satisfatória.

Questão aberta (estudantes)

Pontos positivos: Não houve comentários sobre políticas de atendimento aos estudantes.

Pontos negativos: Não houve comentários sobre políticas de atendimento aos estudantes.

Sugestões / Outros: Sem comentários.

5.1.3 Disciplinas e docentes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca de disciplinas e docentes.

Figura 45. Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/1.

Avaliação 2021/1

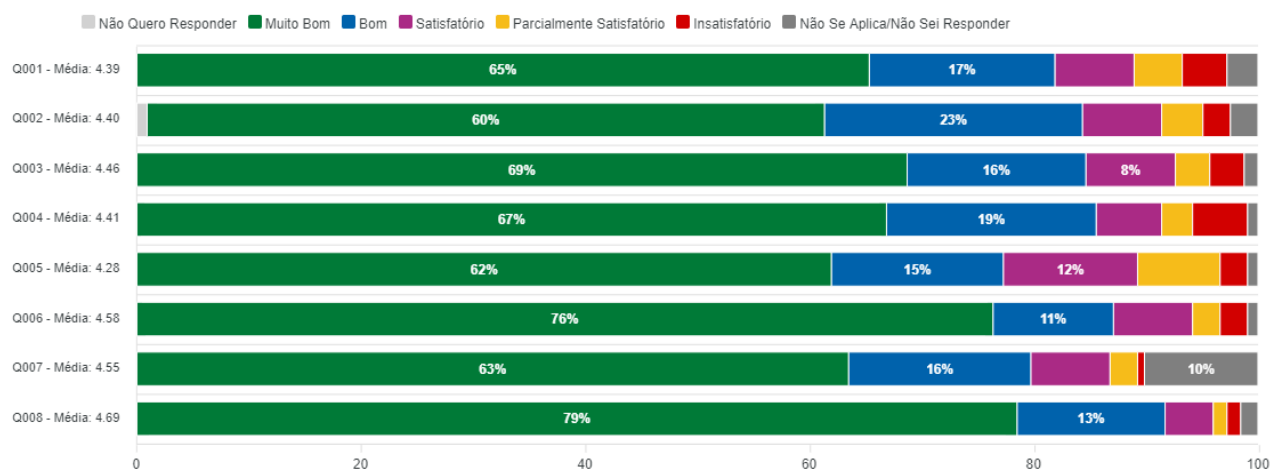


Figura 46. Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/2.

Avaliação 2021/2

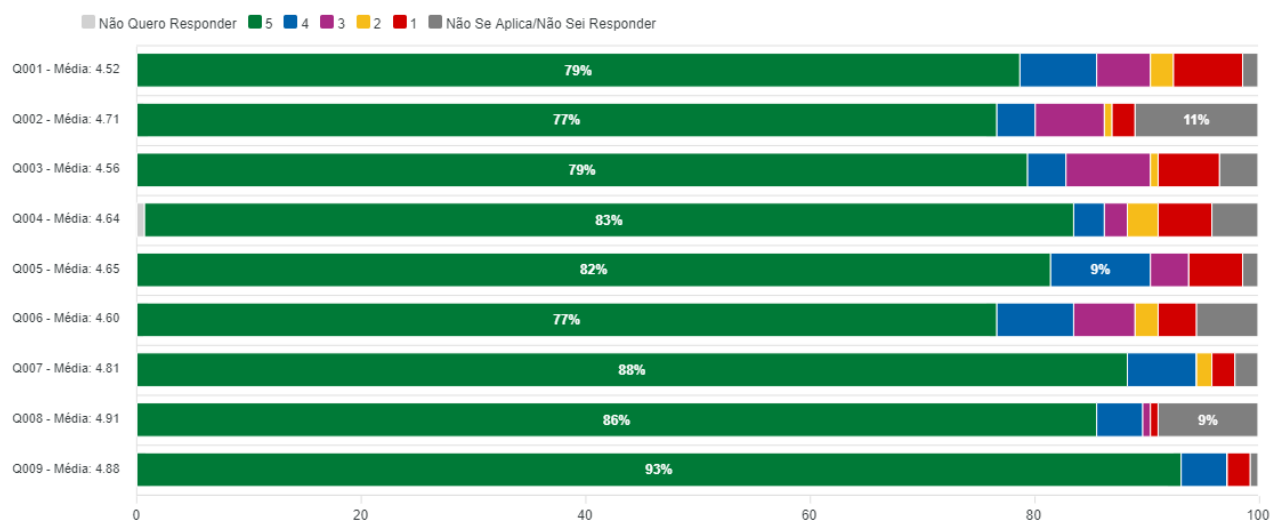


Figura 47. Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/1.

Avaliação 2021/1

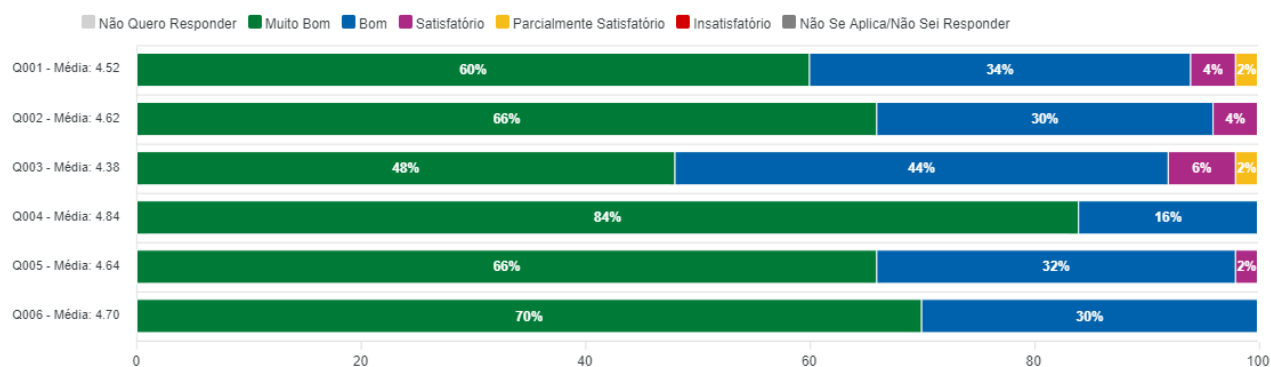


Figura 48. Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/2.

Avaliação 2021/2

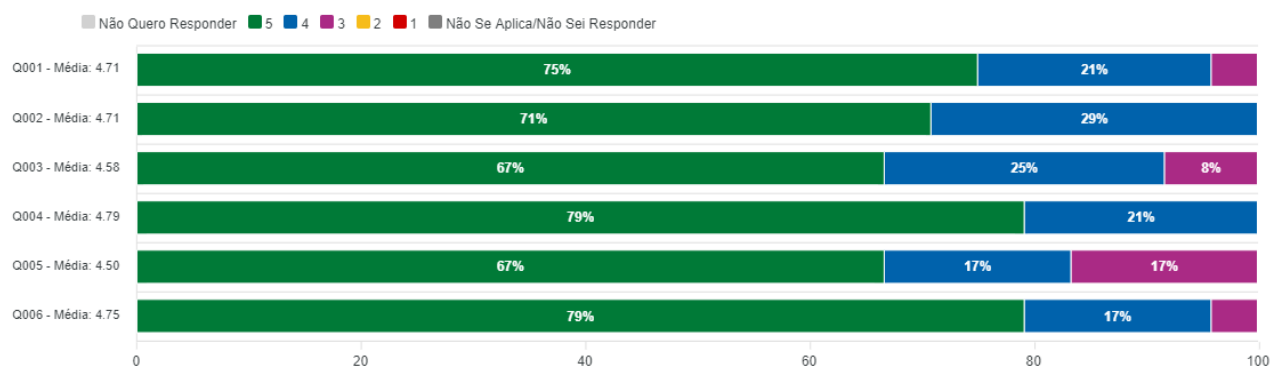
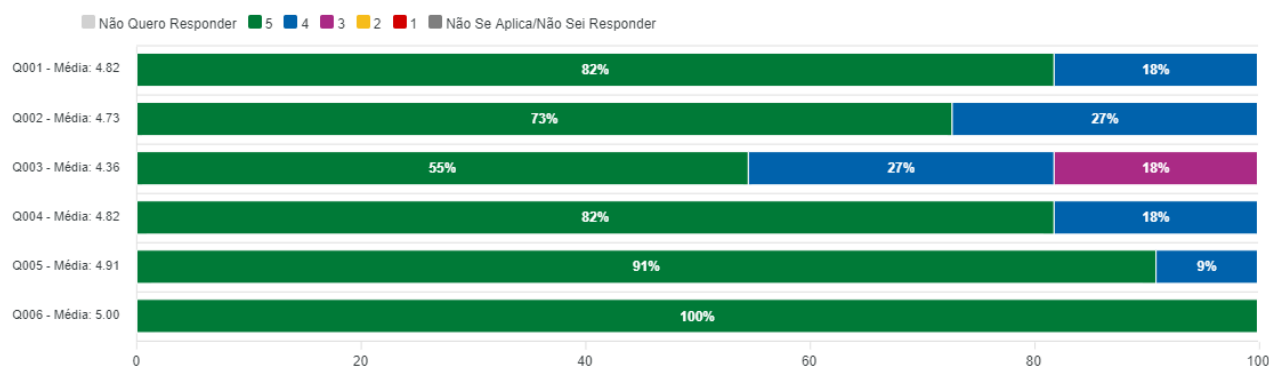


Figura 49. Avaliação do desempenho docente geral pelos docentes (autoavaliação).

Avaliação 2021/2



Em relação à avaliação dos alunos sobre o desempenho dos docentes nas disciplinas, as respostas mostram que os discentes se encontram satisfeitos com o trabalho dos professores. A menor média foi encontrada para a questão Q005, na figura 82 [O docente apresentou didática e competência técnica adequadas (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs)].

A avaliação dos docentes também foi bastante satisfatória, sendo que, na sua auto-avaliação, a questão com menor média é a Q003, da figura 86 (Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.), mostrando que ainda há um pouco de desconhecimento de documentos oficiais da UFMS.

Questão aberta (estudantes): Disciplinas e desempenho docente nas disciplinas

Pontos positivos: Sem comentários

Pontos negativos: Alguns questionamentos sobre didática dos professores e procedimentos de avaliação

Sugestões / Outros: Sem comentários

5.1.4 Desempenho estudantil

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do desempenho estudantil.

Figura 50. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/1.

Avaliação 2021/1

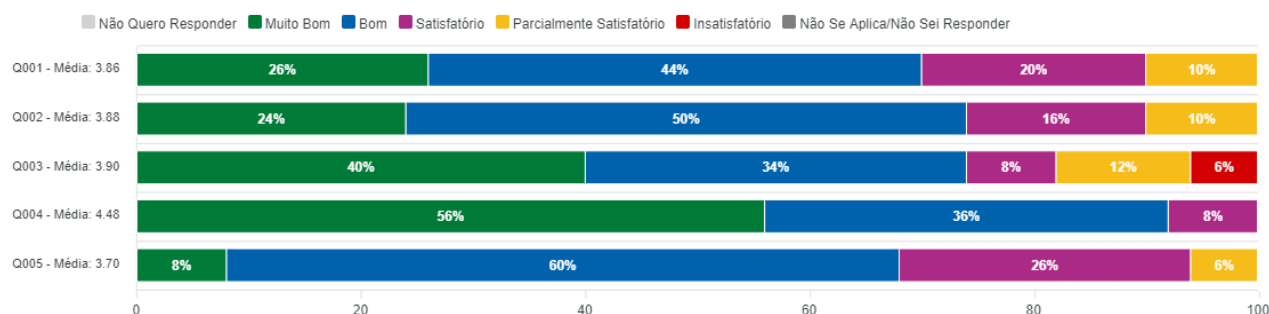


Figura 51. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/2.

Avaliação 2021/2

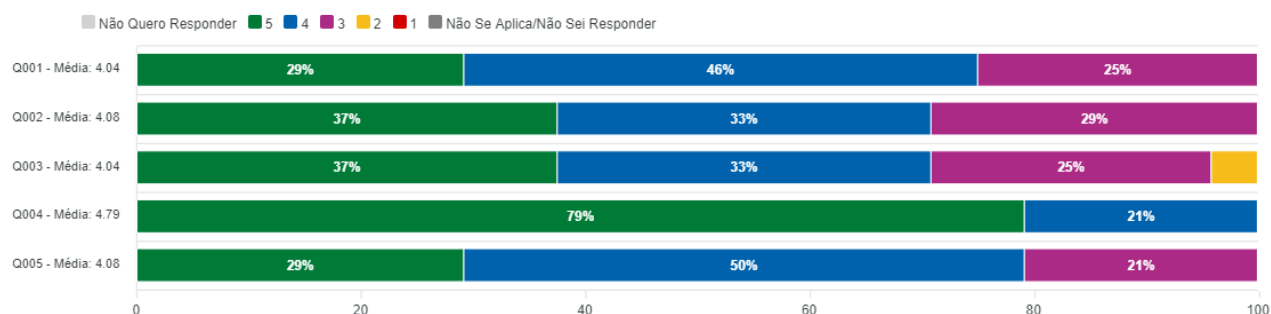


Figura 52. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/1.

Avaliação 2021/1

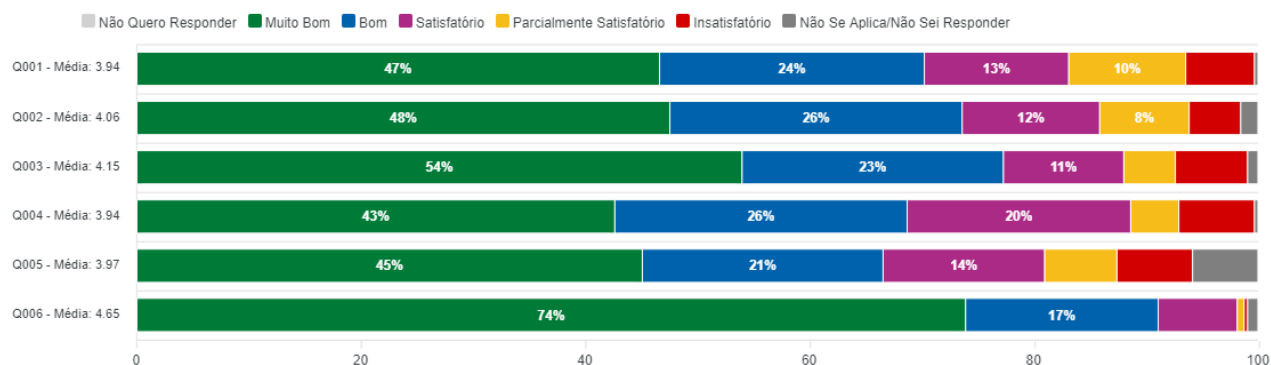


Figura 53. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/2.

Avaliação 2021/2

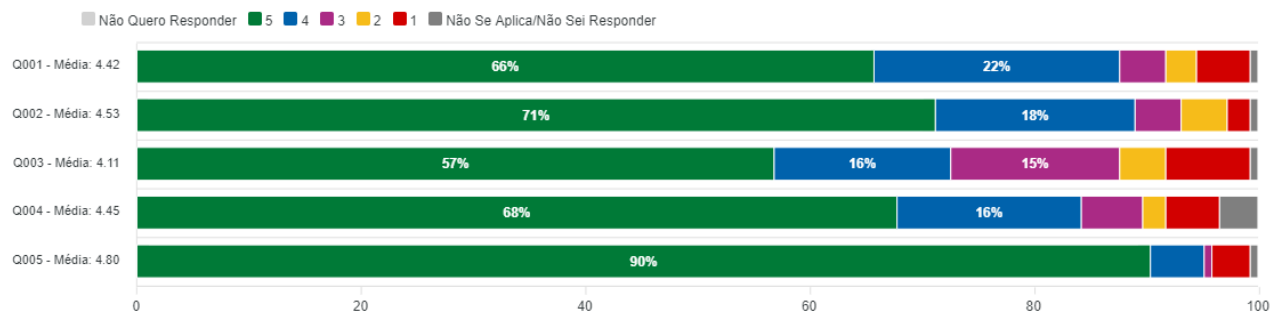
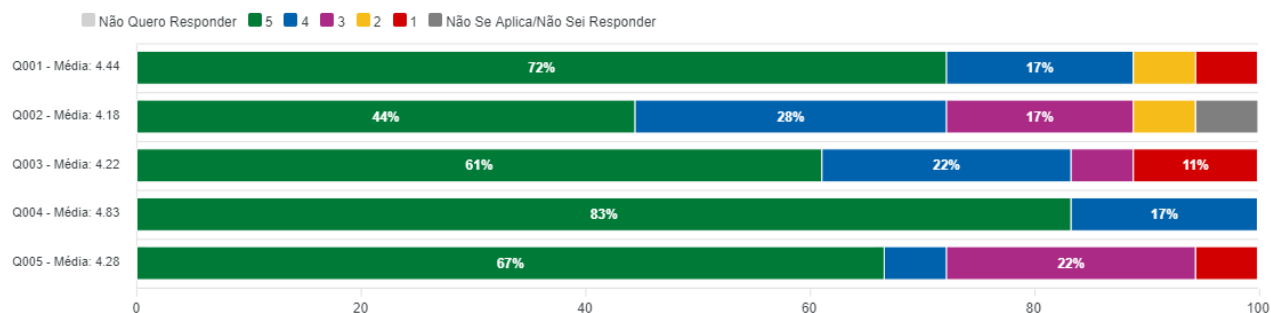


Figura 54. Avaliação do desempenho estudantil geral pelos estudantes (autoavaliação).

Avaliação 2021/2



Com relação ao desempenho dos discentes nas disciplinas, levando em conta a primeira etapa da avaliação, as figuras 87 e 89 são complementares. Na opinião de discentes e docentes, todos os quesitos tiveram médias próximas, com exceção do quesito assiduidade e pontualidade, com média 3,88 para os docentes (Q002, figura 87) e 4,15 para os alunos (Q003, figura 89). Para a segunda etapa da avaliação, as figuras 88 e 90 são complementares. Todas as médias se encontram acima de 4, havendo variações, em geral,

com médias menores na avaliação dos quesitos pelos docentes. As médias mais próximas (maiores concordâncias) se encontram nos quesitos: Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados (Q005, figura 88)/ Assimilei adequadamente os conteúdos abordados (Q003, figura 90); Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir) (Q004, figura 88)/ Tive bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade (Q005, figura 90).

Segundo a autoavaliação dos estudantes (figura 91), a maior dificuldade parece estar relacionada ao uso de tecnologias digitais (Q002: Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), média 4,18).

Questão aberta (docentes): Desempenho estudantil

Pontos positivos: Não houve comentários

Pontos negativos: Não houve comentários

Sugestões / Outros: Não houve comentários

5.1.5 Plano de ação do curso

Seguem as considerações da Coordenação após a análise do relatório enviado pela CSA.

Quadro. Ações propostas pela coordenação para sanar as Fragilidades apontadas em 2020 e sua situação atual.

Fragilidade	Foi proposta alguma ação? Qual e para quem?	Situação atual da ação: encaminhada, realizada, em andamento etc.
Planejamento e Avaliação Institucional		
Estudante de graduação	As respostas dadas serão encaminhadas à direção do curso para que junto com a coordenação possam traçar medidas para divulgar com maior ênfase as melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir dos resultados das avaliações anteriores.	Realizada
Política para a Internacionalização		
Estudante de graduação	As respostas serão encaminhadas à direção para que junto com a coordenação possam traçar medidas para divulgar com maior ênfase sua implantação no âmbito do curso de Química Licenciatura.	Encaminhada
Coordenação de Curso		
Estudante de graduação	Sobre a "Agilidade no retorno às solicitações dos estudantes, sejam positivas ou não", a coordenação manterá a ação de entrar em contato com os docentes procurando dialogar e solucionar questionamentos/dúvidas quando os	Realizada

	<p>acadêmicos relatarem qualquer tipo de problema com docentes. Casos mais graves e que fogem a competência da coordenação, serão reportados a direção do Unidade. Todos os questionamentos/dúvidas dos graduandos serão esclarecidos e, quando possível, resolvidos pela coordenação e/ou encaminhados à direção do INQUI. Serão realizadas reuniões por videoconferência para divulgação de editais, matrículas e outros informes, além de horários para atendimento por videoconferência. Mas estas ações dependem da participação dos acadêmicos que costuma ser muito baixa.</p> <p>Sobre a “Realização de melhorias do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas, previstas no PDI e PPC, e desenvolvidas na UFMS, Orientações sobre as atividades de pesquisa e inovação, previstas no PDI e PPC, e desenvolvidas na UFMS, Orientações sobre as atividades de extensão, cultura e esporte, previstas no PDI e PPC, e desenvolvidas na UFMS, Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil” manteremos a divulgação por e-mail no período de pandemia por COVID-19 e no site do INQUI. As fragilidades apontadas serão encaminhadas para o colegiado do curso.</p>	
Disciplinas/Desempenho Docente		
Estudante de graduação	A quantidade de atividades solicitadas pelo professor com a carga horária da disciplina é um aspecto a ser melhorado/repensado. Esta fragilidade será levada para discussão com os docentes e direção.	Realizada
Desempenho do Estudante		
Estudante de graduação	A pouca participação nas aulas online, dedicação nos estudos, falta de pontualidade e permanência do início ao término das aulas, e atrasos na postagem das atividades a distância, são fragilidades reconhecidas pelos acadêmicos e identificadas pelos docentes do INQUI em reuniões gerais e/ou conversas informais com a coordenação. Esta problemática vai além das competências do professor(a) e/ou coordenação, uma vez que, depende das motivações dos acadêmicos e/ou problemas	Realizada

	<p>essoais ou psicológicos vivenciados pelos acadêmicos em 2020. Durante este período de pandemia, vários estudantes relataram dificuldades de concentração, problemas emocionais e psicológicos. Preocupados com a formação dos nossos futuros professores, nós docentes, direção e coordenação/colegiado do INQUI, vamos buscar alternativas para superar estas fragilidades de desempenho/produtividade dos acadêmicos. Estas fragilidades serão encaminhadas à direção e corpo docente do INQUI.</p>	
Atuação		
Estudante de graduação	<p>As demandas do Núcleo Estruturante Docente (NDE) e colegiado do curso são discutidas em reuniões e as decisões são publicadas por meio de Resoluções no Boletim de Serviço da UFMS, e as mais importantes decisões são divulgadas por email/ou reunião aos graduandos. Em ambas as comissões existem representantes discentes que, durante a reunião, são questionados sobre as demandas da graduação, entretanto na maioria das reuniões estes representantes não apresentam assuntos para serem colocados na pauta da reunião. A fragilidade destacada pelos acadêmicos, possivelmente, se deve ao emprego no questionário, de terminologias não funcionais para o acadêmico como “NDE”, este muitas vezes está interessado no resultado das decisões emitidas em reuniões destas comissões e não na função/atribuição de cada comissão. Assim, NDE e colegiado do curso são atuantes no curso, sendo que tais fragilidades apontadas pelos acadêmicos serão levadas para discussão nas duas comissões para conhecimento e encaminhamentos necessários.</p>	Realizada
Políticas de ensino		
Estudante de graduação	<p>A fragilidade encontrada nesse eixo estava relacionada aos programas de monitoria para disciplinas. Para sanar o problema, a coordenação realizou ações para incentivar o graduando a participar de atividades de ensino, auxiliando o professor na produção de material didático, aulas tira-dúvidas e resolução de exercícios, visando potencializar o processo de</p>	Realizada

	ensino e aprendizagem dos conteúdos científicos.	
Política de Pesquisa e Inovação Tecnológica e Política de Desenvolvimento da Extensão, Cultura e Esporte		
Estudante de graduação	Os acadêmicos são incentivados a participar de projetos de extensão, de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT), e os editais de seleção dos bolsistas são divulgados por e-mail e disponibilizados site do INQUI. Entretanto, parece haver maior interesse/procura dos graduandos por outros projetos de extensão, tais como: o PIBID e RP, possivelmente, por estes projetos estarem alinhados com as motivações profissionais dos futuros professores, ou seja, a atuação dos graduandos-bolsistas e voluntários em escolas parceiras destes projetos. Este dado será encaminhado a PROPP e PROEXT para ciência.	Encaminhada
Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos		
Estudante de graduação	O apoio financeiro para a organização, participação em eventos e produção acadêmica e sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais depende dos recursos orçamentários da UFMS. Este dado será encaminhado a PROPP para ciência e encaminhamentos necessários	Encaminhada
Política de atendimento aos estudantes		
Estudante de graduação	Existe uma demanda no curso de Licenciatura em Química da UFMS por bolsas de permanência. A cada ingresso dos calouros os problemas se repetem e, infelizmente, vários graduandos desistem do curso por falta de condições financeiras e/ou por não terem sido contemplados com a bolsa permanência. Neste período de pandemia, houveram vários casos de relatos de acadêmicos com problemas de depressão, síndrome do pânico, dentre outros transtornos psicológicos, em função destes vários acadêmicos optaram por cancelar a matrícula em disciplinas obrigatórias da grade curricular. Neste sentido, cremos que faltou apoio psicológico aos estudantes, a UFMS poderia ter montado uma equipe de profissionais da área de psicologia para atender os graduandos por videoconferência. Esta demanda será reportada a PROAES.	Encaminhada
Comunicação da UFMS com a Comunidade Interna e Externa		

	As informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa poderiam ser melhor divulgadas pela UFMS. Estas informações deveriam ser amplamente veiculadas, na Secretaria de Educação, escolas estaduais e privadas, emissoras de TV e rádio, e não apenas nas mídias da UFMS. Esta demanda será encaminhada à AGEKOM.	Encaminhada
Processos de Gestão Institucional		
Estudante de graduação	As decisões colegiadas pela comunidade interna poderiam ser melhor veiculadas em todas as mídias da UFMS e/ou reuniões gerais com os funcionários e alunos dos Institutos da UFMS, é extremamente relevante que haja a transparência das informações divulgadas à comunidade da UFMS e que todos os envolvidos, professores, técnicos, alunos, estejam a par das decisões tomadas pela atual gestão e, não somente via processos no SEI (extremamente burocráticos). Esta demanda está sendo formalizada neste plano de ação e espero ser encaminhada a CPA para ciência e encaminhamentos necessários.	Encaminhado
Meta-avaliação		
Estudante de graduação	As questões da avaliação institucional precisam ser repensadas e reformuladas para que os dados coletados possam ser melhor analisados pelos gestores. A falta de clareza de parte das questões, o emprego de nomenclaturas/termos que são desconhecidos tanto por docentes quanto discentes, que por não saberem o significado acabam assinalando “insatisfatório”, e isto compromete todo o processo avaliativo. Houve uma redução no número de questões, quando comparado a avaliação institucional de anos anteriores, no entanto, ainda assim o questionário continua demasiadamente longo. Esta reivindicação já é reconhecida pela CPA e esperamos que o questionário seja aperfeiçoado/aprimorado para o melhor desempenho deste instrumento avaliativo da UFMS.	Encaminhada

Fonte: Coordenação de curso.

A seguir estão apresentadas as fragilidade ou oportunidades de melhorias apontadas na auto avaliação institucional de 2021 e as ações propostas de acordo com a Coordenação de curso, que constam na **Resolução nº 73- CGL/QUI/INQUI/UFMS, de 21 de fevereiro de 2022**, considerando: maior percentual em (sem contar

as respostas NS/NSA) escores 1 + 2 = Fragilidade, escore 3 = Oportunidade de melhoria e escores 4 + 5 = Bem avaliado.

Tabela 10. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

	Segmentos*	Média	Tipo	Ações Propostas
Eixo Infraestrutura				
Iluminação	EG	3,93	O	Encaminhar a solicitação para a Direção do Instituto de Química.
Bicicletário	EG	3,83	O	Encaminhar a solicitação para a Direção do Instituto de Química
Eixo Processos de Autoavaliação Institucional				
Foram divulgados os resultados referentes às autoavaliações anteriores no meu Instituto	e as melhorias EG	3,75	O	Solicitar que a Comissão Setorial de Avaliação e a Direção do Instituto de Química ampliem a divulgação dos resultados das avaliações institucionais e dos planos de ação no Instituto.

* Estudantes de graduação (EG), de grad. EAD (GEAD), docentes (Do), coordenadores de graduação (CG).

Fonte: Coordenação de curso (ações propostas).

Como a coordenação utiliza os resultados da avaliação?

Diante do contexto pandêmico imposto pela COVID-19, novas ações foram trilhadas pela coordenação de curso, visando fortalecer as relações entre professores e acadêmicos do curso de Química Licenciatura. Neste sentido, a coordenação ampliou os canais de comunicação com os estudantes, divulgando informações do curso, não somente por e-mail, mas também no site do INQUI, redes sociais e grupos de WhatsApp. Além disso, foram realizados diversos atendimentos aos acadêmicos, em reuniões pelo Google Meet.

Nas situações em que os acadêmicos reportaram dificuldades de aprendizagem nas disciplinas e/ou falta de interação com o professor responsável, a coordenação procurou conversar com o docente juntamente com a direção do curso traçando metas para auxiliarem os acadêmicos a superarem as dificuldades de aprendizagem e relacionamento entre os sujeitos envolvidos.

Neste sentido, todas as informações/fragilidades sinalizadas na avaliação institucional, serviram como ponto de partida para que novas ações fossem tomadas, visando a superação das fragilidades apontadas. Assim, conforme indicado no Quadro acima, as ações em sua maioria foram realizadas, ou encaminhadas aos responsáveis diretos.

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade do curso percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

A melhoria dos resultados da Avaliação de 2021 foi significativa em termos de elevação geral da média que passou de 3,06 (em 2020) para 4,52 (em 2021). Isto implicou na redução do número de itens avaliados como fragilidades ou oportunidades e obtivemos apenas 3 itens com médias entre 3,75 e 3,93, que são classificados como oportunidades. Acreditamos que a melhoria expressiva nos segmentos avaliados – percebida por nossa comunidade e refletida nas respostas à avaliação de 2021 – se deve aos esforços da Coordenação do Curso e da Direção da Unidade em implementar as ações locais que visavam sanar as

fragilidades identificadas em 2020. Por mais que tenhamos ações vindas da Administração Central, as ações locais são mais perceptíveis e conseguem enfrentar problemas que atingem diretamente à nossa comunidade.

O retorno às atividades presenciais ocorridas no segundo semestre de 2021 e que aconteceram na forma de aulas experimentais presenciais nos laboratórios didáticos do INQUI, apontou fragilidades em nossa infraestrutura principalmente na iluminação (média 3,93), que afeta aos que realizam atividades no período noturno. A média 3,83 do bicicletário nos mostrou a insatisfação de parte da comunidade que faz uso de transportes alternativos aos automóveis e ao transporte público, que moram nas proximidades do Campus ou que estão em dificuldades financeiras e se deslocam de bicicleta.

O item que chamou nossa atenção de forma negativa porque se manteve como uma insatisfação da comunidade foi a divulgação dos resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores (média 3,75). Apesar de nossos esforços, a divulgação de informações que direcionada a toda a comunidade, com destaque aos acadêmicos, continua sendo uma fragilidade de nossa Instituição e precisamos desenvolver outros meios de nos comunicarmos de modo mais efetivo dentro da UFMS. Este cenário nos remete à necessidade ações conjuntas e coordenadas entre a Administração Central, as Direções das Unidades e as Coordenações dos Cursos de Graduação.

5.2 CURSO DE BACHARELADO EM QUÍMICA TECNOLÓGICA

Identificação do curso

- Nome do curso: 52091 - BACHARELADO EM QUÍMICA TECNOLÓGICA
- Título acadêmico: Bacharel
- Modalidade: Presencial
- Turno: integral
- Duração (UFMS): min. 8 semestres e max. 12 semestres
- Implantação: 1990
- Autorização: Resolução COUN/UFMS N 27, de 20/09/1990
- Reconhecimento/Renovação: PORTARIA / MEC Nº 476, DE 19-11-1984, D.O.U. Nº 255, DE 22-11-1984 - RENOVAÇÃO: PORTARIA SERES / MEC Nº 920, DE 27-12-2018, D.O.U. Nº 249 DE 28-12-2018.
- Carga horária para integralização: 3060 Horas
- PPC atual: RESOLUÇÃO Nº 30, DE 14 DE JUNHO DE 2016/
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=250664>

5.2.1 Coordenação, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

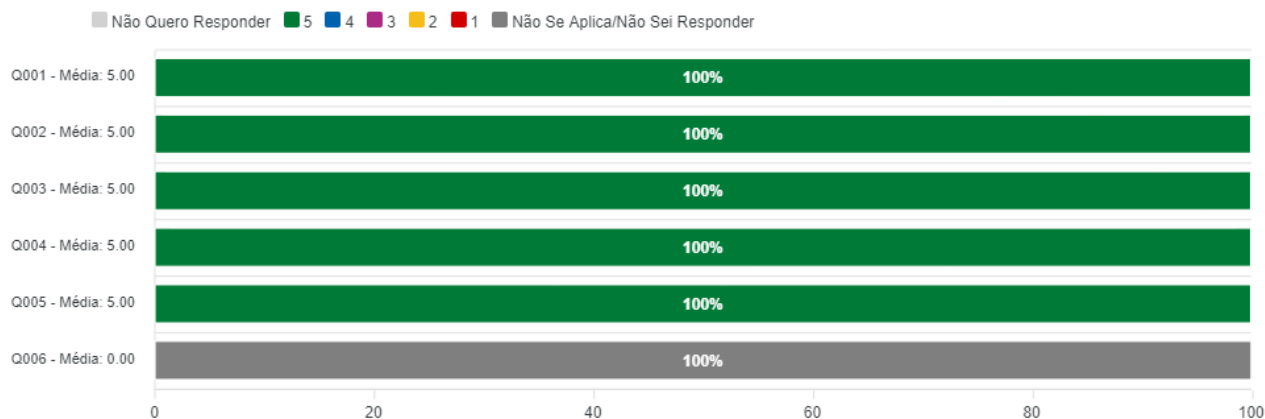
A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

Foi perguntado ao coordenador do curso: Q001 A Coordenação/Direção divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico. Q002 A Coordenação/Direção divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios). Q003 A Coordenação/Direção propôs melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas). Q004 A Coordenação/Direção desempenhou adequadamente suas funções de gestão, e esteve disponível no horário

de atendimento da UFMS. Q005 O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções. Q006 O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.

Figura 55. Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).

Avaliação 2021/2



A coordenação do Curso de Bacharelado em Química Tecnológica foi muito bem autoavaliada com nota máxima em todos os itens. A questão 6 não se aplica, pois não há curso de residência no referido curso.

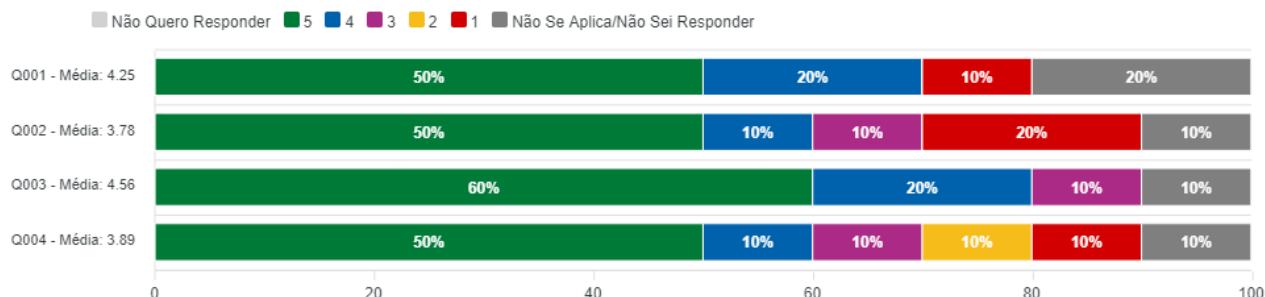
A seguir será apresentada a percepção da comunidade discente (graduação) sobre a Coordenação de Curso.

Aos estudantes de graduação, pediu-se que a coordenação do curso fosse avaliada quanto à(s): Q001

A Coordenação divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso relacionados a seu funcionamento, por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico. Q002 A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios). Q003 A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes. Q004 Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).

Figura 56. Avaliação da coordenação pelos estudantes.

Avaliação 2021/2



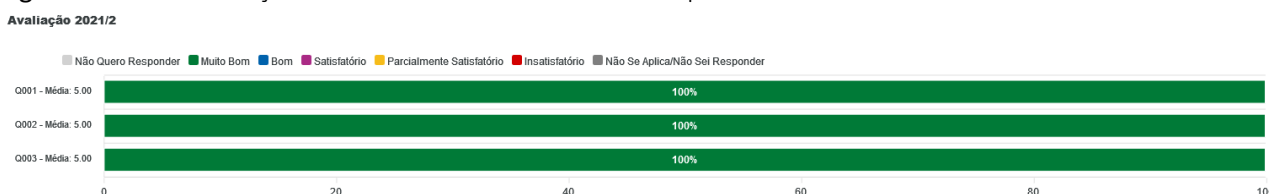
A Coordenação do curso Bacharelado em Química Tecnológica foi bem avaliada pelos estudantes, com os itens avaliados em 4 ou próximos a esse número, no entanto, chama a atenção a porcentagem de alunos que não souberam responder.

5.2.2 Atendimento aos estudantes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do atendimento aos estudantes.

Aos coordenadores foi questionado: Q1 Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados. Q02 Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas. Q3 - Existe acompanhamento de egressos.

Figura 57. Avaliação do atendimento aos estudantes pelo coordenador.



O atendimento aos estudantes foi muito bem avaliada pelo coordenador, com nota máxima em todas as questões.

Figura 58. Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes.



Os estudantes responderam sobre: Q01 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados. Q02 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

O atendimento aos estudantes foi, igualmente, muito bem avaliada pelos estudantes, com nota máxima em todas as questões.

Questão aberta (estudantes)

Pontos positivos: sem comentários

Pontos negativos: sem comentários

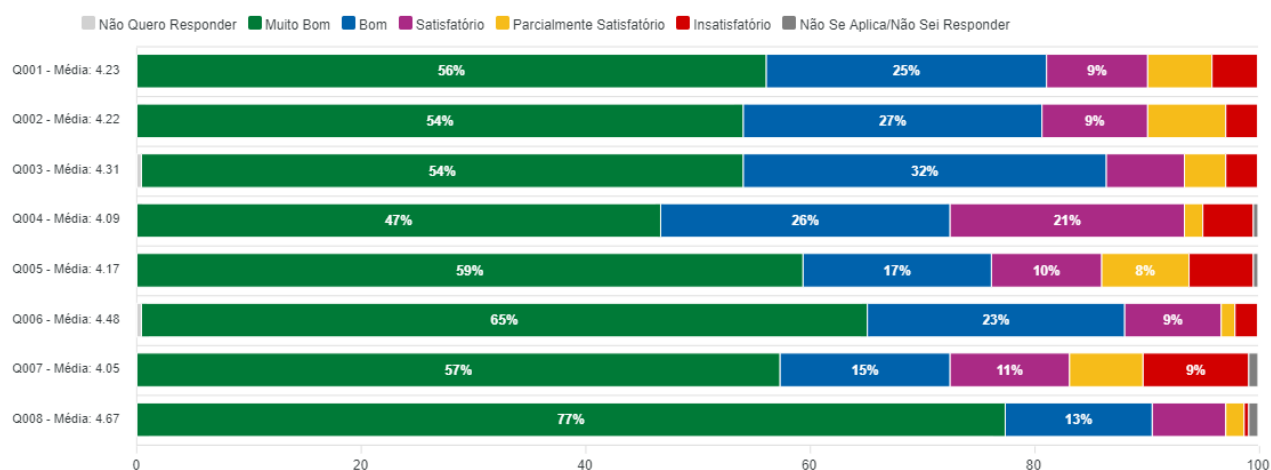
Sugestões / Outros: Há pedidos de incentivos, de suporte e de acesso para os projetos por parte das pro-reitorias.

5.2.3 Disciplinas e docentes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca de disciplinas e docentes.

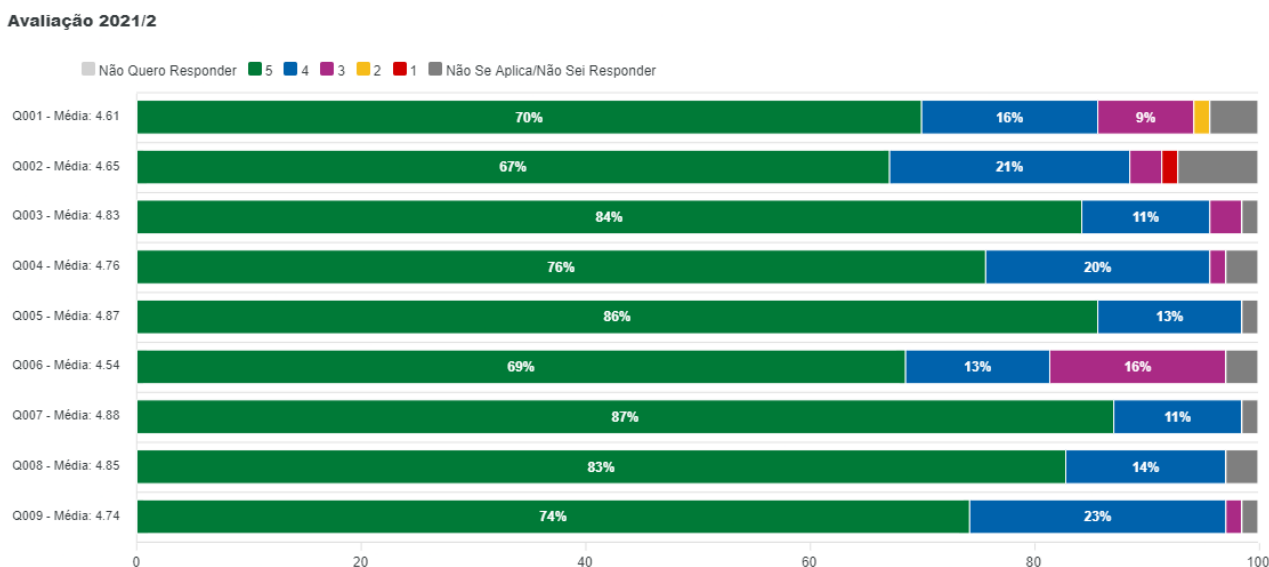
Figura 59. Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/1.

Avaliação 2021/1



Os estudantes foram questionados como avaliam a disciplina e o desempenho docente, quanto à/ao: Q001 O Plano de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografias) foi apresentado no início da disciplina e foi cumprido adequadamente. Q002 As bibliografias indicadas estavam disponíveis na Biblioteca física e/ou virtual da UFMS. Q003 Os conteúdos abordados contribuíram para a aprendizagem. Q004 Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações. Q005 Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e frequência foram cumpridos. Q006 O docente e/ou tutor apresentou didática e competência técnica adequadas nas aulas/atividades (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos e Tecnologia de Informação e Comunicação - TICs). Q007 O docente e/ou tutor foi assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas. Q008 O docente e/ou tutor estiveram disponíveis, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes. Q009 O docente e/ou tutor teve bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade (tanto em 2021/1 quanto 2021/2 as questões se mantiveram praticamente iguais).

Figura 60. Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/2.



As disciplinas e seus docentes foram muito bem avaliados pelos estudantes com escore acima de 4 em todos os itens, com destaque para os itens relacionados ao atendimento e assiduidade com os alunos, que apresentaram as maiores notas.

Os docentes foram questionados quanto à: Q001 - O Plano de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografia) foi apresentado e cumprido adequadamente. Q002 - Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e lançamento das frequências foram cumpridos. Q003 - Apresentei didática e competência técnica adequada (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs) na condução das aulas/atividades. Q004 - Fui assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas. Q005 - Tive disponibilidade suficiente, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes. Q006 - Tive bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.

Figura 61. Avaliação do desempenho geral docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/1-2.

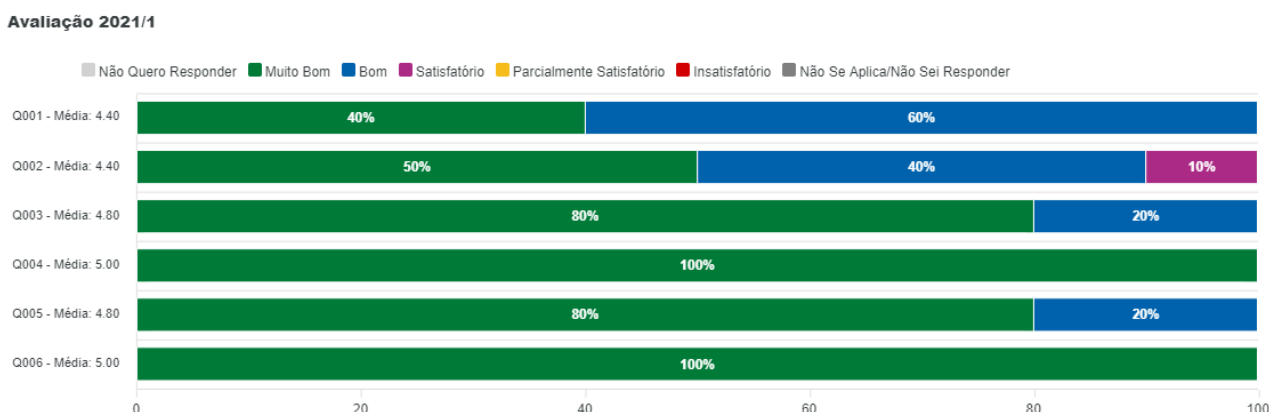
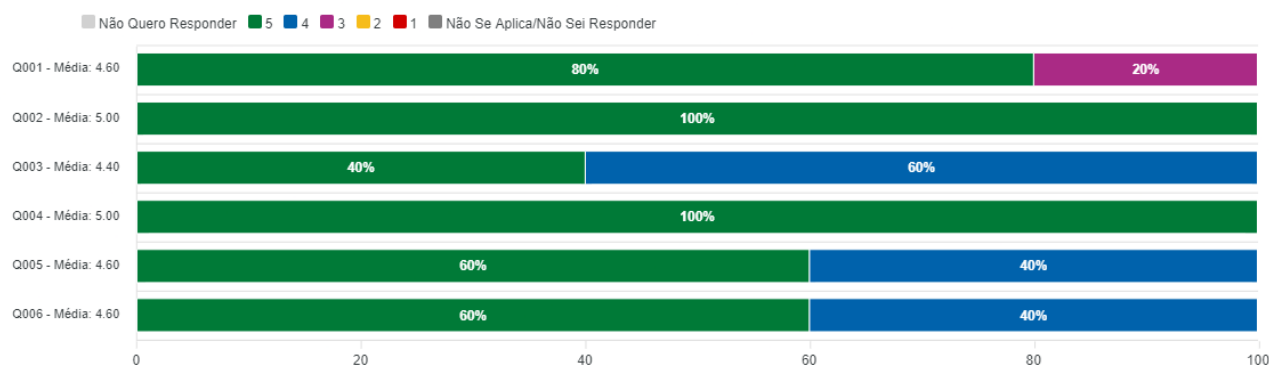


Figura 62. Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/2.

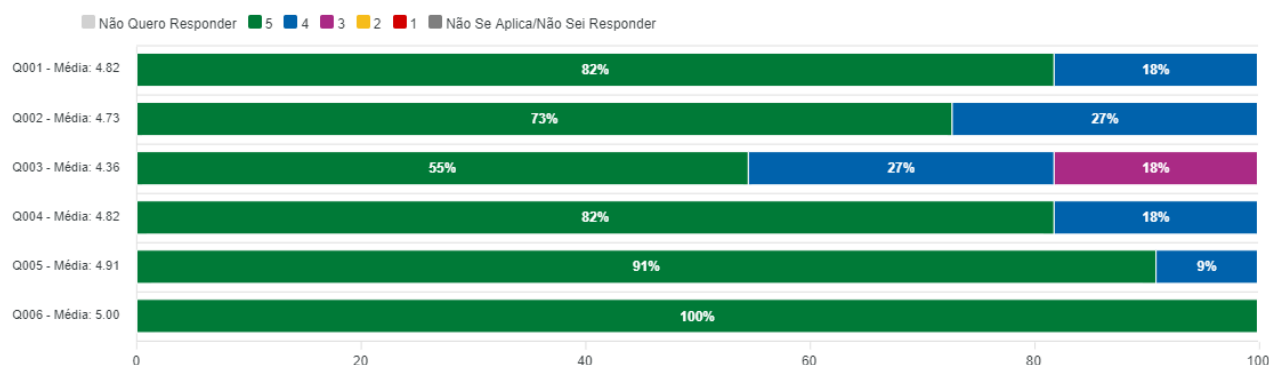
Avaliação 2021/2



O desempenho docente nas disciplinas avaliados pelos docentes obteve notas acima de 4. Foram muito bem avaliados, principalmente nos prazos de entrega de lançamentos de notas e frequência e bom relacionamento com os estudantes.

Figura 63. Avaliação do desempenho docente geral pelos docentes (autoavaliação).

Avaliação 2021/2



Questão aberta (estudantes): Disciplinas e desempenho docente nas disciplinas

Pontos positivos: sem comentários.

Pontos negativos: sem comentários.

Sugestões / Outros: De forma geral, os docentes foram elogiados em sua didática e atendimento aos estudantes. Tiveram algumas reclamações pontuais quanto a esses quesitos, pedidos de melhoras na didática e no material de alguns professores.

5.2.4 Desempenho estudantil

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do desempenho estudantil.

Os docentes avaliaram o desempenho dos estudantes nas disciplinas quanto à: Q001 Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades. Q002 Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades. Q003 Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades. Q004 Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas,

relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir). Q005 Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados.

Figura 64. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/1.

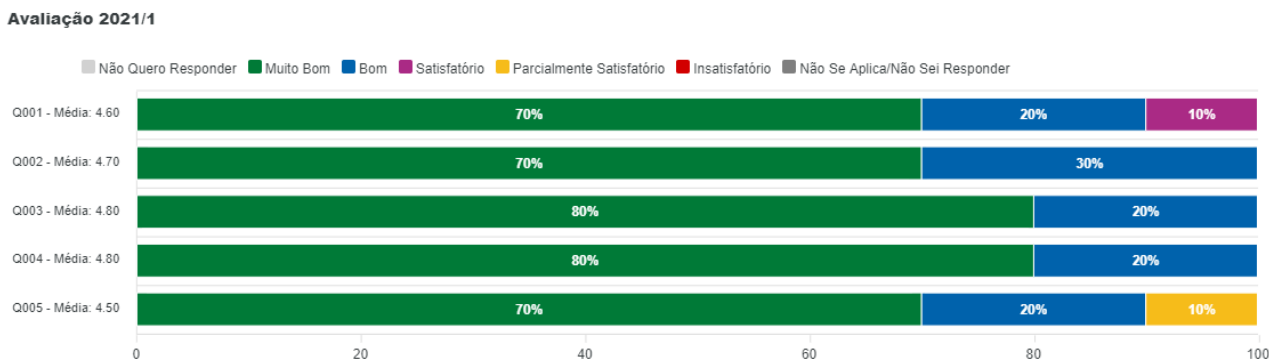
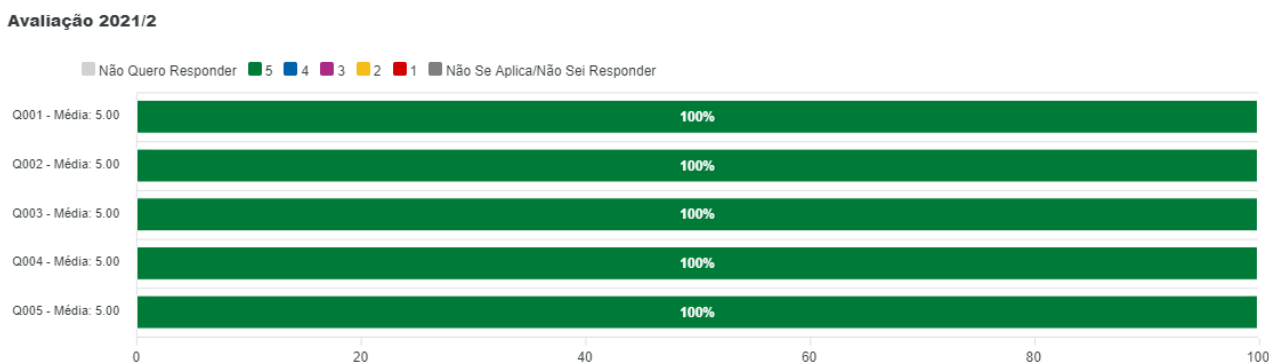


Figura 65. Avaliação do desempenho geral estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/2.



O desempenho estudantil avaliado pelos docentes se mostrou muito satisfatório, com todos os escores acima de 4,5.

Os estudantes se autoavaliaram quanto à: 2021/01 → Q001 Fui atento e participativo nas aulas/atividades, e me dediquei aos estudos. Q002 Tive dedicação extraclasse aos estudos e atividades disciplinares. Q003 Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades. Q004 Assimilei adequadamente os conteúdos abordados. Q005 Tive iniciativa de contato com o docente e/ou tutor em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades. Q006 Tive bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade. Em 2021/02 →: Q001 Fui atento e participativo nas aulas/atividades, e me dediquei aos estudos. Q002 Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades. Q003 Assimilei adequadamente os conteúdos abordados. Q004 Tive iniciativa de contato com o docente e/ou tutor em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades. Q005 Tive bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade.

Figura 66. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/1.

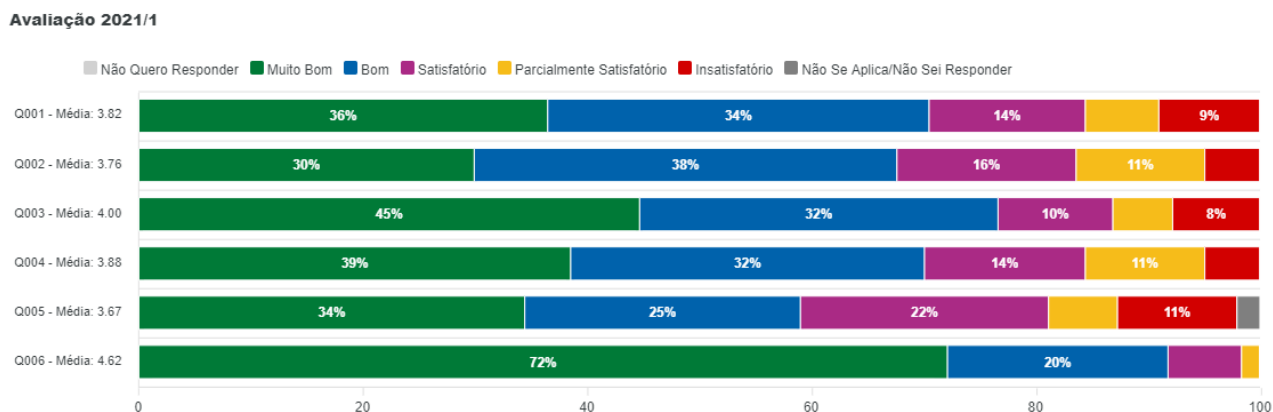
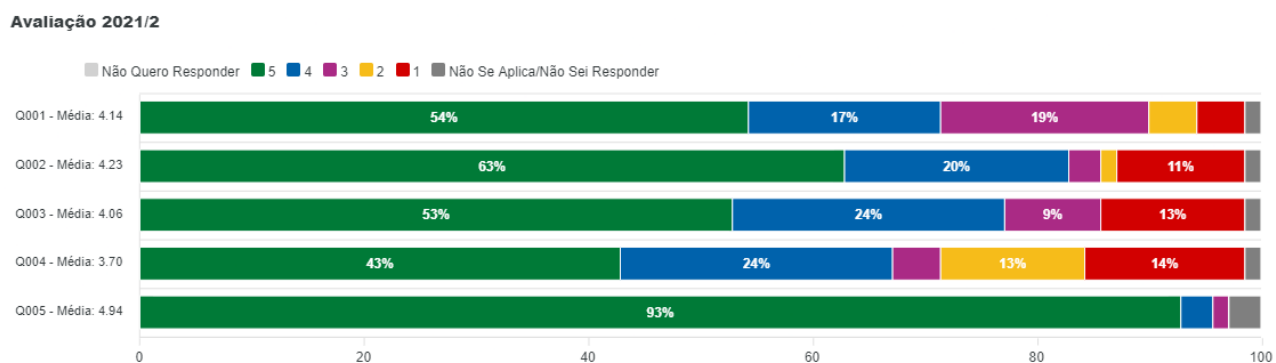


Figura 67. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/2.

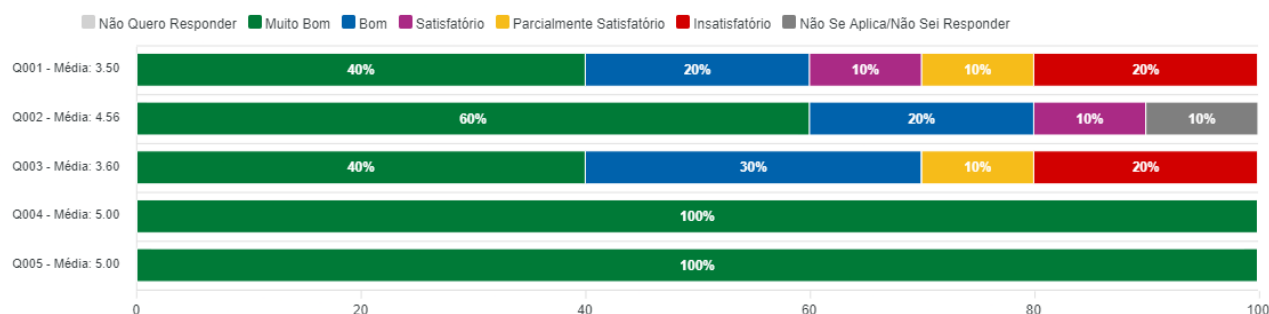


A autoavaliação dos estudantes no próprio desempenho nas disciplinas não foram tão bons quanto dos docentes, mostrando escores acima de 3,5 e com destaque no quesito bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade. Todas as questões tiveram notas maiores no segundo semestre em relação ao primeiro, com exceção da questão “Tive iniciativa de contato com o docente e/ou tutor em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades”, que permaneceu com média estável.

Foi perguntado aos estudantes: Q001 Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionadas à área do meu curso, na UFMS ou externamente. Q002 Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Q003 Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros. Q004 Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamento com docentes, colegas e pacientes/pessoas atendidas, se for o caso). Q005 Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS.

Figura 68. Avaliação do desempenho estudantil geral pelos estudantes (autoavaliação).

Avaliação 2021/2



A autoavaliação do desempenho estudantil geral mostrou-se muito satisfatória em todos os itens, exceto no quesito 1 que diz respeito a participação em atividades relacionadas à área do curso ou externamente; e no quesito 3 que diz respeito à contribuição para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros, sendo os dois itens com escores próximos a 3,5

Questão aberta (docentes): Desempenho estudantil

Pontos positivos: sem comentários

Pontos negativos: sem comentários

Sugestões / Outros: sem comentários

5.2.5 Plano de ação do curso

Seguem as considerações da Coordenação após a análise do relatório enviado pela CSA.

Quadro. Ações propostas pela coordenação para sanar as Fragilidades apontadas em 2020 e sua situação atual.

Fragilidade	Foi proposta alguma ação? Qual e para quem?	Situação atual da ação: encaminhada, realizada, em andamento etc.
Políticas de ensino		
Estudante de graduação	Promover um ciclo de encontros para ampliar a divulgação dos itens destacados e reforçar aqueles que tiverem avaliação positiva	Realizada
Estudante de graduação	Realização de trabalho em grupo com a finalidade de promover maior integração dos alunos. Além disso, outras ações afirmativas serão discutidas no colegiado em conjunto com o grupo PET-Química	Realizada
Estudante de graduação	Divulgação nas reuniões sobre a estrutura organizacional do curso e os trabalhos de cada comissão serão realizados	Realizada
Política de atendimento aos estudantes		

Estudante de graduação	Devido a pandemia de COVID-19, as demandas de atendimento passaram a ser realizadas por e-mail e por agendamento de videoconferência no qual a coordenação não deixou de atender nenhum pedido acadêmico.	Realizada
Estudante de graduação	Divulgação das políticas de mobilidade acadêmica	Realizada
Estudante de graduação	Divulgação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica	Realizada
Estudante de graduação	Divulgação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte	Realizada
Estudante de graduação	Divulgação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos	Realizada
Estudante de graduação	Divulgação da política de atendimento aos estudantes	Realizadas

Fonte: Coordenação de curso.

A seguir estão apresentadas as fragilidade ou oportunidades de melhorias apontadas na auto avaliação institucional de 2021 e as ações propostas de acordo com a Coordenação de curso, que constam na **Resolução nº 77 - CGB/QTC/INQUI/UFMS, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2022**, considerando: maior percentual em (sem contar as respostas NS/NSA) escores 1 + 2 = Fragilidade, escore 3 = Oportunidade de melhoria e escores 4 + 5 = Bem avaliado.

Tabela 11. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

	Segmentos *	Média	Tipo	Ações Propostas
Desempenho Estudantil na Disciplina				
Tive iniciativa de contato com o docente e/ou tutor em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.	EG	3,70	O	Reunião no início do semestre para esclarecer a importância de discussões e esclarecimentos de dúvidas dos conteúdos abordados pelos docentes
Desempenho Estudantil				
Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionadas à área do meu curso, na UFMS ou externamente.	EG	3,50	O	Reunião no início do semestre para esclarecer a importância da participação nas atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionadas à química para os acadêmicos
Desempenho Estudantil				
Contribuo para o	EG	3,60	O	Reunião no início do semestre para esclarecer

desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.				a importância da participação nas atividades de pesquisa que podem resultar em publicações científicas para os acadêmicos
Desenvolvimento Institucional				
Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.	EG	3,89	O	Reunião no início do semestre para apresentar os canais de comunicação da UFMS
Atuação da Coordenação de Curso				
A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).	EG	3,78	O	Reunião no início do semestre para apresentar os canais de comunicação da UFMS e envio das oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino para os e-mails dos acadêmicos
Atuação da Coordenação de Curso				
Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).	EG	3,89	O	Reunião no início do semestre para apresentar os canais de comunicação da UFMS e envio das oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em Órgãos Colegiados para os e-mails dos acadêmicos

Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão				
Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.	EG	3,50	O	Reunião no início do semestre para apresentar os canais de comunicação da UFMS e envio dos editais de mobilidade acadêmica e intercâmbio bem como divulgar eventos internacionais para os e-mails dos acadêmicos
Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão				
Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.	EG	3,75	O	Reunião no início do semestre para apresentar os canais de comunicação da UFMS
Infraestrutura				
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	EG	3,67	O	Encaminhar a solicitação para a Direção do Instituto de Química
Infraestrutura				
Espaços de convivência	EG	3,63	O	Encaminhar a solicitação para a Direção do Instituto de Química
Infraestrutura				
Iluminação	EG	3,78	O	Encaminhar a solicitação para a Direção do Instituto de Química
Processos de Autoavaliação Institucional				
Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Campus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.	EG	3,43	O	Solicitar à Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) melhoria na divulgação dos resultados

* Estudantes de graduação (EG), de grad. EAD (GEAD), docentes (Do), coordenadores de graduação (CG).

Fonte: Coordenação de curso (ações propostas).

Como a coordenação utiliza os resultados da avaliação?

A partir da avaliação, a coordenação busca discutir com o colegiado de curso e administração setorial o desenvolvimento de ações para melhorar ou sanar as fragilidades apresentadas no relatório de avaliação.

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade do curso percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

A comunidade do curso de Bacharelado em Química Tecnológico percebeu melhorias nas políticas de ensino e desempenho docente e estudantes.

5.3 CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Identificação do curso

- Nome do curso: 1447585 - ENGENHARIA QUÍMICA
- Título acadêmico: Bacharel
- Modalidade: Presencial
- Turno: integral
- Duração (UFMS): min. 10 semestres e max. 15 semestres
- Implantação: 2019
- Autorização: Resolução COUN/UFMS N 59, de 04/07/2018
- Carga horária para integralização: 3800 Horas
- PPC atual: RESOLUÇÃO Nº 70-CI/INQUI, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2020
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=410455>

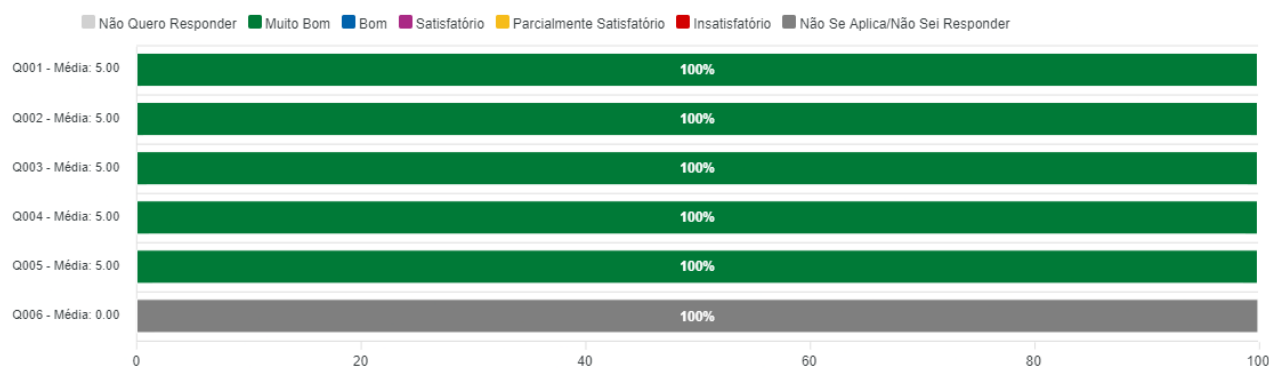
5.3.1 Coordenação, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

A coordenação do curso foi questionada acerca dos seguintes tópicos: Q001 - A Coordenação/Direção divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico. Q002 - A Coordenação/Direção divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios). Q003 - A Coordenação/Direção propôs melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas). Q004 - A Coordenação/Direção desempenhou adequadamente suas funções de gestão, e esteve disponível no horário de atendimento da UFMS. Q005 - O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções. Q006 - O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.

Figura 69. Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).

Avaliação 2021/2

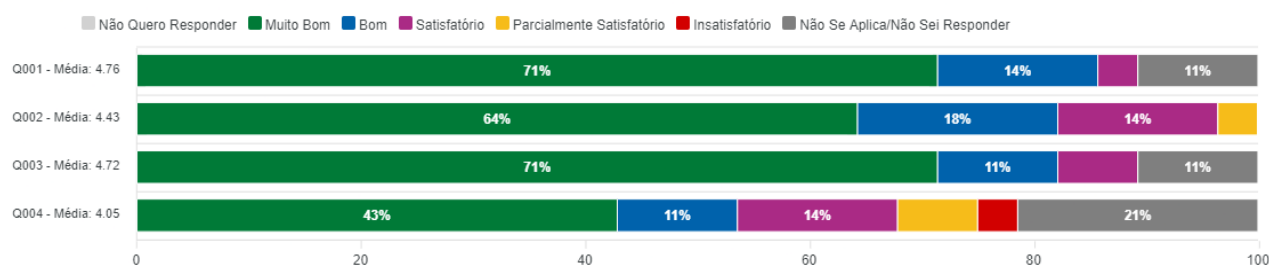


A autoavaliação da coordenação se mostra muito satisfatória pois os escores são máximos em todos os itens, exceto no item 6, que não se aplica pois não há residência no curso de Engenharia Química.

Aos estudantes de graduação, pediu-se que a coordenação do curso fosse avaliada quanto à(s): Q001- A Coordenação divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso relacionados a seu funcionamento, por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico. Q002 - A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios). Q003 - A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes. Q004 - Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).

Figura 70. Avaliação da coordenação pelos estudantes.

Avaliação 2021/2



A coordenação do curso de Engenharia química foi muito bem autoavaliada e a média acima de 4 em todos os itens na avaliação dos estudantes reforçam isso. A questão 06 da autoavaliação da coordenação não se aplica porque o InQui não possui programa de residência.

5.3.2 Atendimento aos estudantes

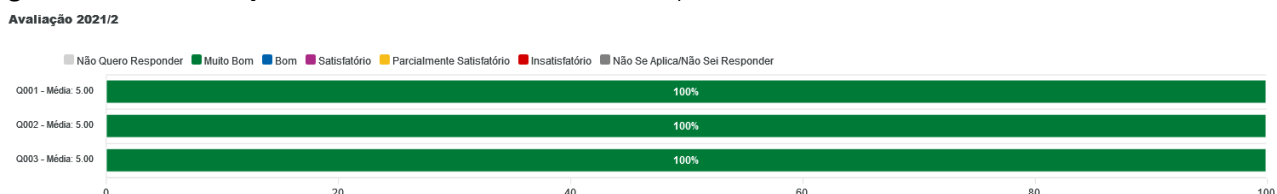
A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do atendimento aos estudantes.

Q01-Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

Q02-Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Q03-Existe acompanhamento de egressos.

Figura 71. Avaliação do atendimento aos estudantes pelo coordenador.

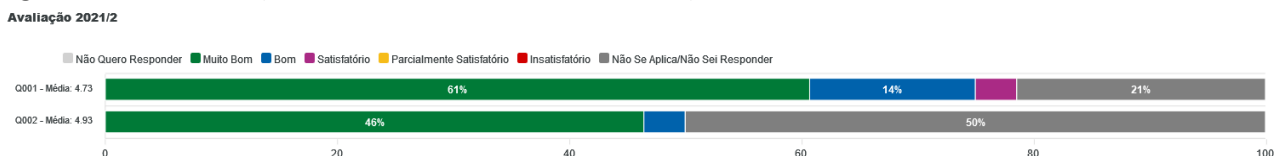


A avaliação do coordenador do curso quanto ao atendimento aos estudantes mostrou-se muito satisfatória com notas máximas em todos os quesitos.

Q01-Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

Q02-Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Figura 72. Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes.



A avaliação dos estudantes quanto ao atendimento aos estudantes mostrou-se satisfatória com notas acima de 4,5, o que chama a atenção é a indicação de “Não sei/Não se aplica” no quesito de disponibilização de ferramentas de acessibilidade.

Questão aberta (estudantes)

Pontos positivos: sem comentários

Pontos negativos: sem comentários

Sugestões / Outros: sem comentários

5.3.3 Disciplinas e docentes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca de disciplinas e docentes.

A avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes foi realizada quanto: : Q001 O Plano de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografias) foi apresentado no início da disciplina e foi cumprido adequadamente. Q002 As bibliografias indicadas estavam disponíveis na Biblioteca física e/ou virtual da UFMS. Q003 Os conteúdos abordados contribuíram para a aprendizagem. Q004 Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações. Q005 Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e frequência foram cumpridos. Q006 O docente e/ou tutor apresentou didática e competência técnica adequadas nas aulas/atividades (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos e Tecnologia de Informação e Comunicação - TICs). Q007 O docente e/ou tutor foi assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas. Q008 O docente e/ou tutor estiveram disponíveis, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes. Q009 O docente e/ou tutor teve bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade (tanto em 2021/1 quanto 2021/2 as questões se mantiveram praticamente iguais).

Figura 73. Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/1.

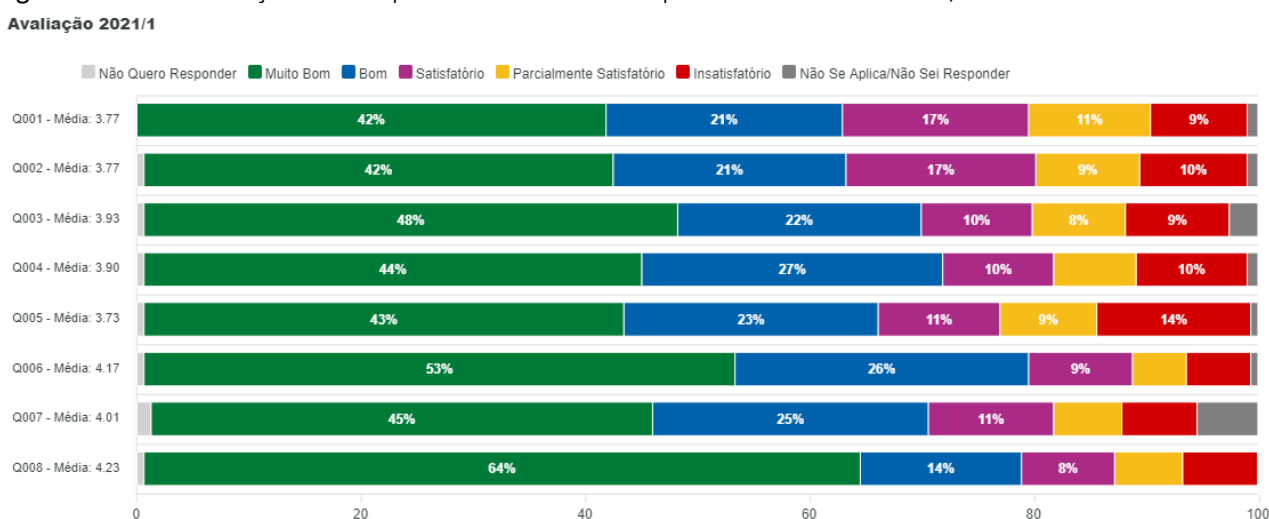
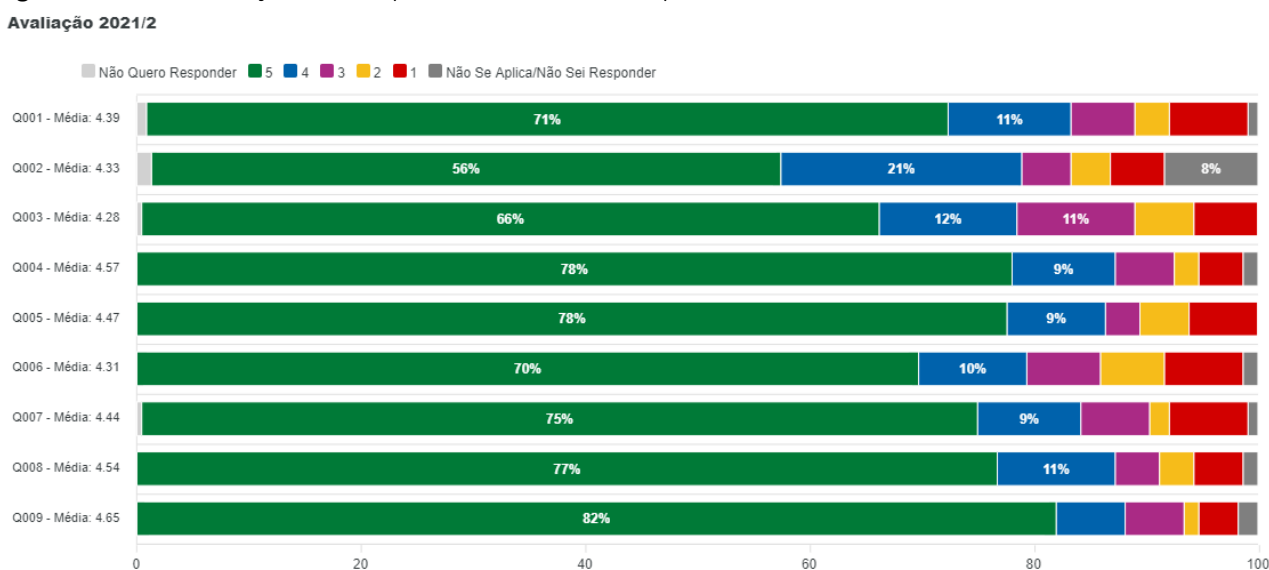


Figura 74. Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/2.



As disciplinas e seus docentes foram muito bem avaliados pelos estudantes, tendo notas acima ou próximas de 4 na maioria dos itens avaliados, com destaque para o item Q008 (Q009 em 2021/2) que avaliou o bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade. Vale destacar também

o aumento das médias no segundo semestre em relação ao primeiro, entretanto, isso pode ser um retrato da menor participação dos acadêmicos.

As perguntas aos docentes foram:

Q01- O Plano de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografia) foi apresentado e cumprido adequadamente.

Q02-Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e lançamento das frequências foram cumpridos.

Q03-Apresentei didática e competência técnica adequada (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs) na condução das aulas/atividades.

Q04-Fui assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.

Q05-Tive disponibilidade suficiente, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q06-Tive bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.

Figura 75. Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/1.

Avaliação 2021/1

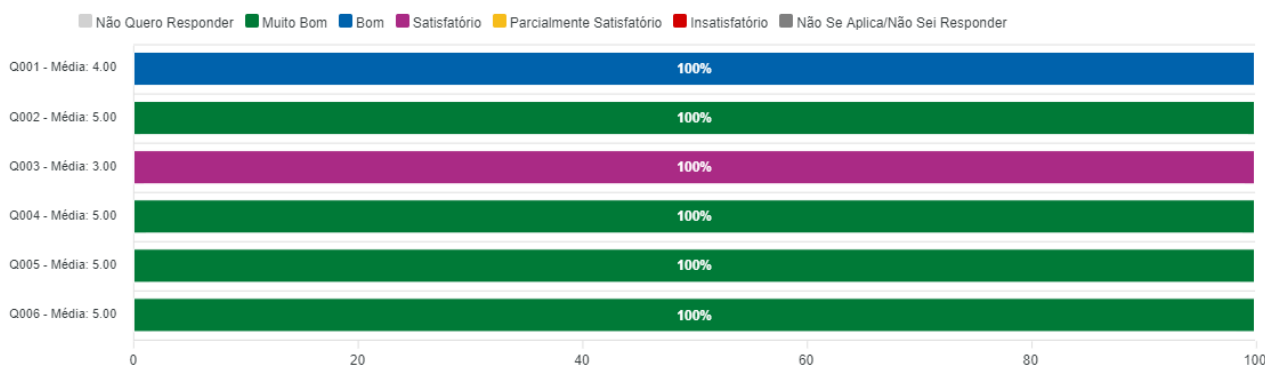
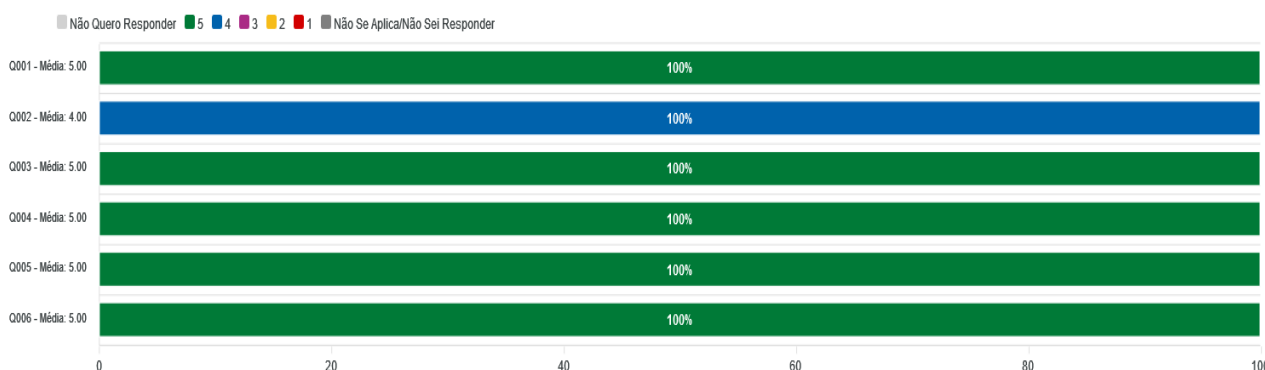


Figura 76. Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/2.

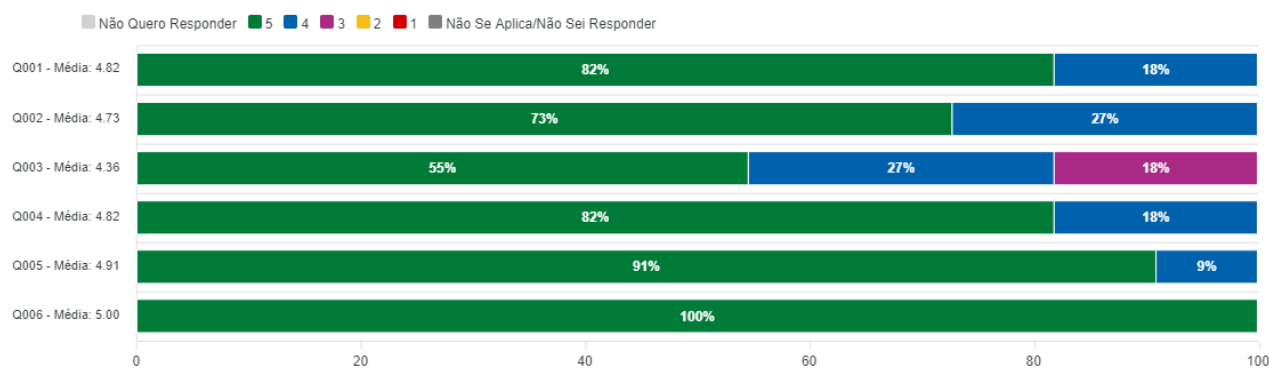
Avaliação 2021/2



O desempenho docente nas disciplinas avaliados pelos próprios docentes no 1º semestre, apresentou-se muito satisfatória, com exceção da questão 3, que apresentou média 3. No segundo semestre, a avaliação foi boa em todos os quesitos.

Figura 77. Avaliação do desempenho docente geral pelos docentes (autoavaliação).

Avaliação 2021/2



Questão aberta (estudantes): Disciplinas e desempenho docente nas disciplinas

Pontos positivos: A maioria das disciplinas/docentes foram elogiados

Pontos negativos: A alguns desses professores foi solicitado a verificação pontual como, ajustes com explicação mais detalhada para conteúdo complexo ou denso. Houve uma minoria de professores que receberam reclamação na didática, na avaliação, na interação com o aluno. atenção a contratação de professores estrangeiros, pois segundo relato, sem explicar o porquê, isso prejudicou o curso de Engenharia Química.

Sugestões / Outros: sem comentários.

5.3.4 Desempenho estudantil

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do desempenho estudantil.

Aos docentes foi pedido que avaliassem o desempenho estudantil nos seguintes pontos: Q001 - Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades. Q002 - Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades. Q003 - Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades. Q004 - Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir). Q005 - Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados.

Figura 78. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/1.

Avaliação 2021/1

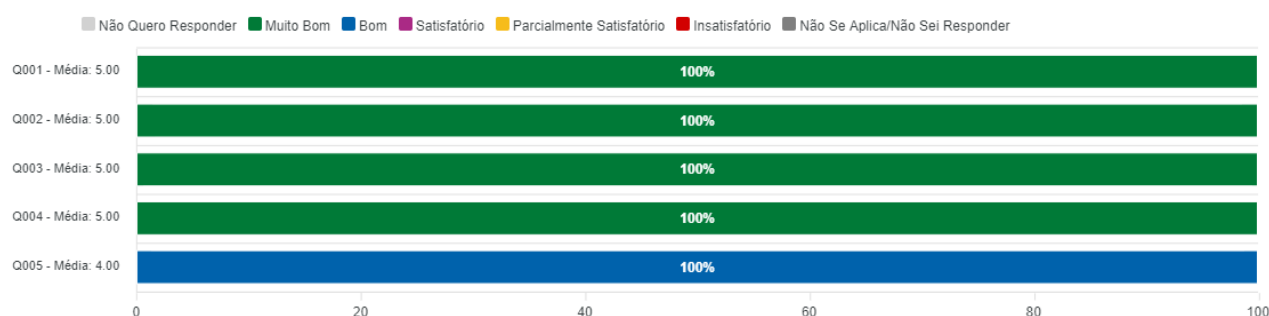
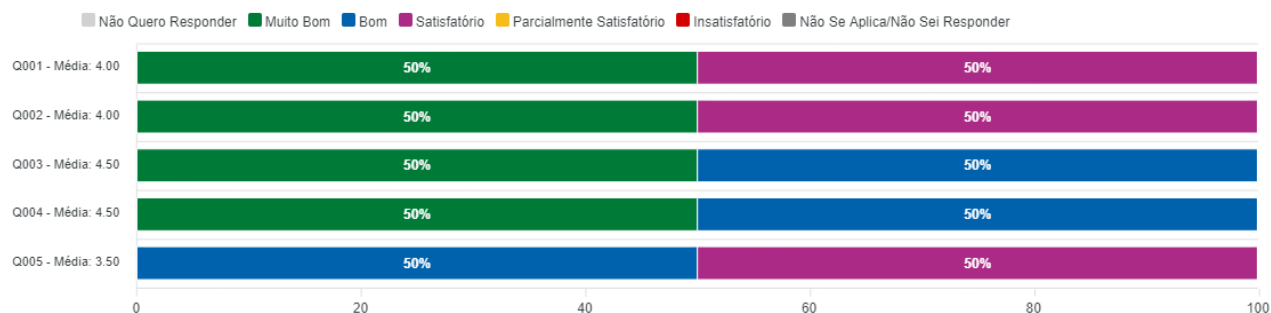


Figura 79. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/2.

Avaliação 2021/2



O desempenho estudantil foi muito bem avaliado pelos docentes, com média de notas acima de 4 em quase todos os itens. O item com menor nota (3,5) foi a assimilação adequada dos conteúdos pelos estudantes, considerada satisfatória na rodada 2021/2 da avaliação.

Os estudantes se autoavaliaram quanto à: 2021/01 → Q001 Fui atento e participativo nas aulas/atividades, e me dediquei aos estudos. Q002 Tive dedicação extraclasse aos estudos e atividades disciplinares. Q003 Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades. Q004 Assimilei adequadamente os conteúdos abordados. Q005 Tive iniciativa de contato com o docente e/ou tutor em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades. Q006 Tive bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade. Em 2021/02 →: Q001 Fui atento e participativo nas aulas/atividades, e me dediquei aos estudos. Q002 Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades. Q003 Assimilei adequadamente os conteúdos abordados. Q004 Tive iniciativa de contato com o docente e/ou tutor em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades. Q005 Tive bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade.

Figura 80. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/1.

Avaliação 2021/1

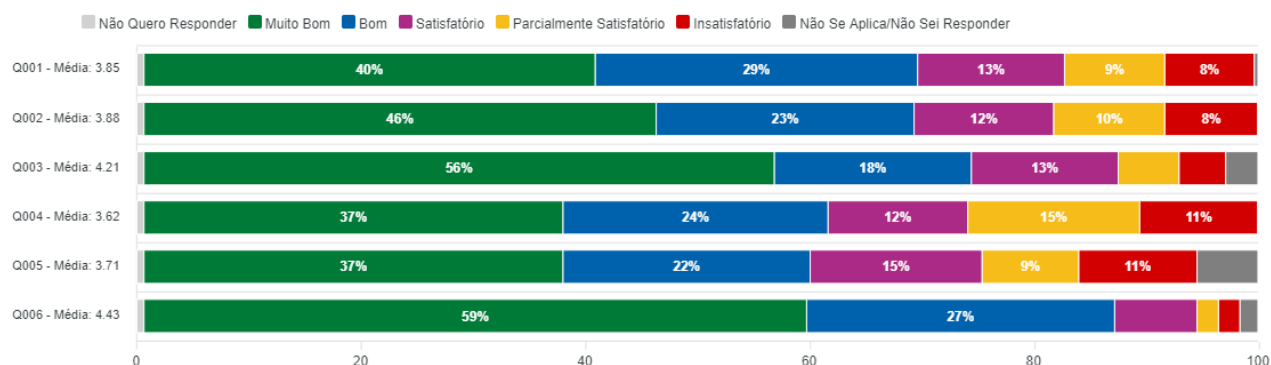
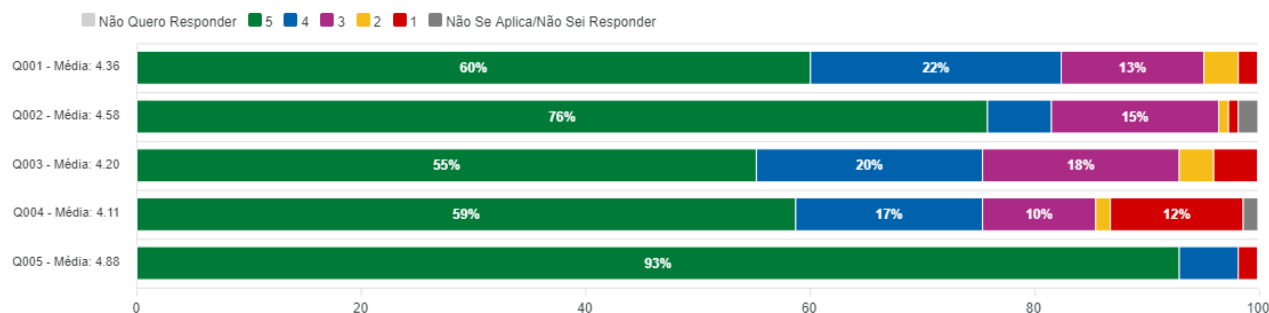


Figura 81. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/2.

Avaliação 2021/2

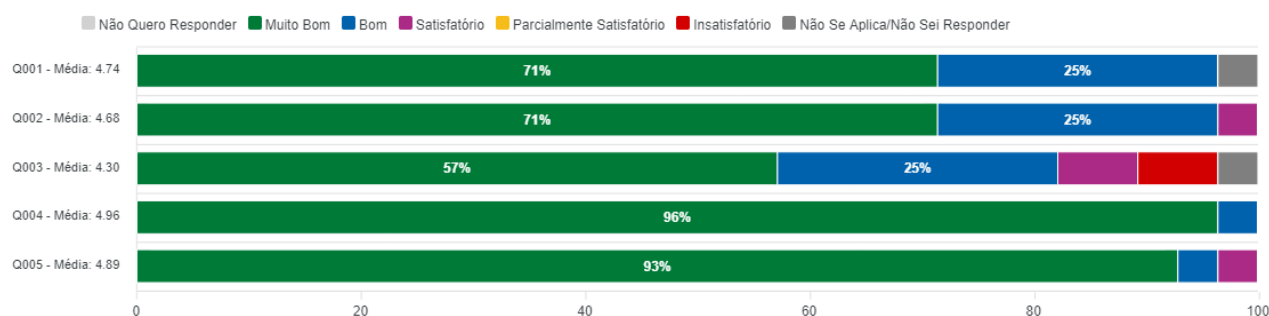


De forma geral, os estudantes autoavaliaram seu desempenho como muito bom, com média acima de 4 na maioria dos itens avaliados. O item de maior destaque é o bom relacionamento com os docentes, e as menores notas (3,62 e 3,71) foram quanto a assimilação adequada dos conteúdos abordados e quanto a iniciativa de procurar os docentes em caso de dúvidas e sugestões da disciplina. Houve aumento das medidas nesses quesitos na avaliação do segundo semestre

Os estudantes foram ainda consultados quanto a: Q001 - Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionadas à área do meu curso, na UFMS ou externamente. Q002 - Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Q003 - Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros. Q004 - Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamento com docentes, colegas e pacientes/pessoas atendidas, se for o caso). Q005 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS.

Figura 82. Avaliação do desempenho estudantil geral pelos estudantes (autoavaliação).

Avaliação 2021/2



A autoavaliação geral do desempenho estudantil foi positiva, com notas próximas as máximas nos itens avaliados.

Questão aberta (docentes): Desempenho estudantil

Pontos positivos: sem comentários

Pontos negativos: sem comentários

5.3.5 Plano de ação do curso

Seguem as considerações da Coordenação após a análise do relatório enviado pela CSA.

Quadro. Ações propostas pela coordenação para sanar as Fragilidades apontadas em 2020 e sua situação atual.

Fragilidade	Foi proposta alguma ação? Qual e para quem?	Situação atual da ação: encaminhada, realizada, em andamento etc.
Políticas de ensino		
Estudante de graduação	Reforçar os docentes do curso a necessidade de realizar a atualização do curso de ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) ofertada pela UFMS antes do semestre letivo 2021	Realizada
Estudante de graduação	Promover um ciclo de encontros entre coordenação e acadêmicos para ampliar a divulgação dos itens destacados e reforçar aqueles que tiverem avaliação positiva	Realizada
Estudante de graduação	Melhor divulgação nas reuniões sobre a estrutura organizacional do curso e os trabalhos de cada comissão serão realizados	Realizada
Política de atendimento aos estudantes		
Estudante de graduação	Reforço de divulgação das políticas de ensino, extensão, cultura, esporte	Realizada
Estudante de graduação	A política de atendimento ao estudante será divulgada na semana de recepção dos calouros e demais encontro com o coordenador	Realizada

Fonte: Coordenação de curso.

A seguir estão apresentadas as fragilidade ou oportunidades de melhorias apontadas na auto avaliação institucional de 2021 e as ações propostas de acordo com a Coordenação de curso, que constam na Resolução nº 59 -CGB/EQM/INQUI/UFMS, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2022, considerando: maior percentual em (sem contar as respostas NS/NSA) escores 1 + 2 = Fragilidade, escore 3 = Oportunidade de melhoria e escores 4 + 5 = Bem avaliado.

Tabela 12. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

	Segmentos *	Média	Tipo	Ações Propostas
Políticas de Ensino, Internacionalização,				

Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão				
Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.	EG	3,79	O	Reunião no início do semestre para apresentar os canais de comunicação da UFMS e manter o envio dos editais de mobilidade acadêmica e intercâmbio bem como divulgar eventos internacionais para os e-mails dos acadêmicos
Infraestrutura				
Laboratórios de Informática	EG	3,64	O	Encaminhar a solicitação para a Direção do Instituto de Química
Processos de Autoavaliação Institucional				
Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Campus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.	EG	3,56	O	Solicitar à Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) melhoria na divulgação dos resultados

* Estudantes de graduação (EG), de grad. EAD (GEAD), docentes (Do), coordenadores de graduação (CG).

Fonte: Coordenação de curso (ações propostas).

Como a coordenação utiliza os resultados da avaliação?

A partir da avaliação, a coordenação busca discutir com o colegiado de curso e administração setorial o desenvolvimento de ações para melhorar ou sanar as fragilidades apresentadas no relatório de avaliação.

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade do curso percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

A comunidade do curso de Engenharia Química percebeu melhorias nas políticas de ensino e desempenho docente e estudantes.

6. AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

6.1 Cursos de Pós-graduação em Química (M e D)

Identificação do curso

- Nome do curso: Pós-graduação em Química
- Titulação acadêmica: Mestrado (ME) e Doutorado (DO)
- Modalidade: presencial
- Turno: integral
- Duração (UFMS): min. 24 e máx. 36 meses (ME); min. 48 e máx. 60 meses (DO)
- Implantação: 1997 (ME) e 2012 (DO)

- Reconhecimento: Portaria MEC N° 609, de 14 de março de 2019
- Carga horária para integralização: 24 créditos (ME) e 48 créditos (DO)
- Número de vagas: 30 (ME) e 30 (DO)
- PPC atual: RESOLUÇÃO Nº 254-COPP/UFMS, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2020.

<https://ppgquimica.ufms.br/files/2020/12/REGULAMENTO-PPGQ-2020-RESOLUCAO-COPP-n-254-de-25-11-2020.pdf>

6.1.1 Coordenação e Colegiado

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

Figura 83. Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).

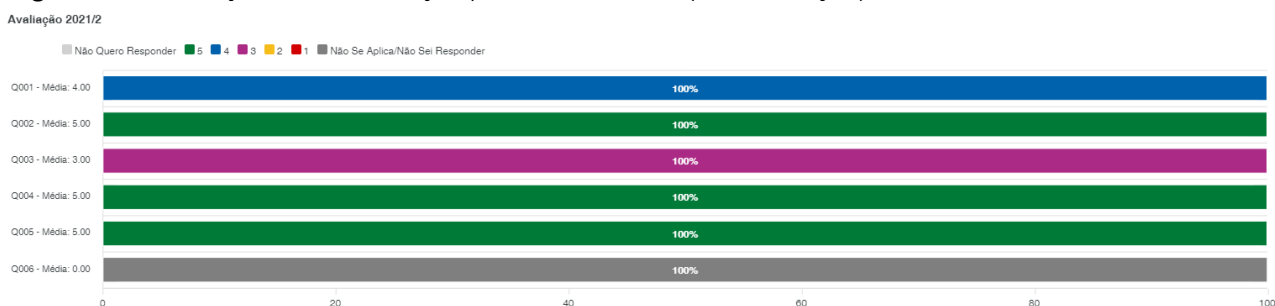
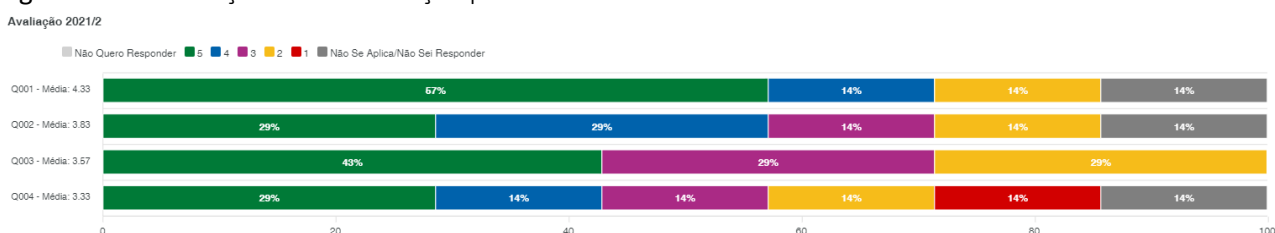


Figura 84. Avaliação da coordenação pelos estudantes.



Das 6 (seis) questões avaliadas pelo coordenador a respeito da coordenação, a Q003 (A Coordenação/Direção propôs melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas)) é vista como oportunidade de melhoria, uma vez que a média ($n=2$) desta questão foi de 3,00. Efetuar a ampla divulgação dos resultados da avaliação institucional pode ser um caminho para alcançar melhorias nesse quesito. A Q006 (O Nucleo Docente Estruturante (NDE), ou Nucleo docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções) foi respondida como *Não se aplica/Não sei responder* porque não faz parte do PPG.

Com relação a Avaliação da coordenação pelos estudantes, podemos observar uma oportunidade de melhoria para Q002 (A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitorias, ligas acadêmicas, grupos de estudos), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios)), Q003 (A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes) e Q004 (Foram oferecidos oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE)), uma vez que a média ficou entre 3,00 e 4,00.

6.1.2 Atendimento aos estudantes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do atendimento aos estudantes.

Figura 85. Avaliação do atendimento aos estudantes pelo coordenador.

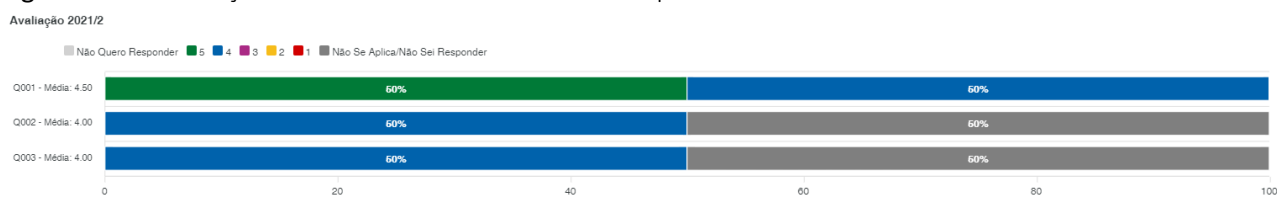
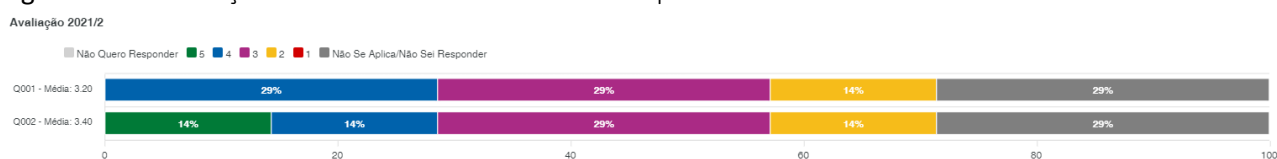


Figura 86. Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes.



A análise da Fig. 85 demonstra que a média das repostas para as três (3) questões ficou entre 4 e 5, indicando uma visão positiva para a avaliação do atendimento aos estudantes pelo coordenador.

Com relação a Fig. 86, podemos observar uma oportunidade de melhoria no atendimento aos estudantes na visão dos próprios estudantes da pós-graduação, uma vez que a média para as duas questões (Q001-Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-creche, empréstimos de equipamentos de tecnologia, chip de dados e Q002-Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes como, por exemplo, adaptações de espaço físico e de equipamentos diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas) ficou entre 3 e 4. Apesar dos valores médios apresentar uma oportunidade de melhoria, é possível observar que o valor das respostas (28-29%) atribuída para concordo ou concordo parcialmente para as duas questões representarem o mesmo quantitativo para as respostas *Não Se Aplica/Não Sei Responder*.

6.1.3 Disciplinas e docentes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca de disciplinas e docentes.

Figura 87. Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes.

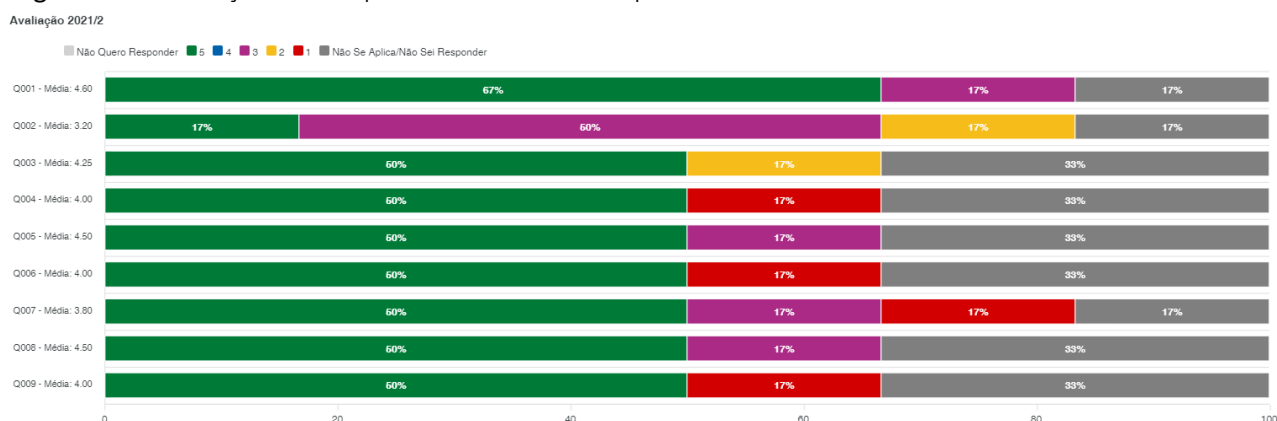
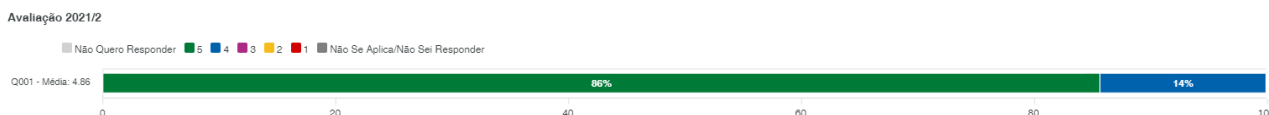


Figura 88. Avaliação do desempenho do docente orientador pelos estudantes.



As Fig. 87 e Fig. 88 apresentam uma avaliação bastante positivo dos docentes/orientadores e suas disciplinas na visão dos estudantes. Apesar da baixa representatividade dos estudantes nesse questionário (n=6), podemos observar uma oportunidade de melhoria (média entre 3 e 4) quanto a disponibilidade de bibliografias indicadas que estivessem disponíveis na biblioteca (Fig. 87: Q002-As bibliografias indicadas estavam disponíveis na Biblioteca física e/ou virtual da UFMS) e na assiduidade dos docentes (Fig. 87: Q007-O docente e/ou tutor foi assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas). Além deste, podemos observar Vale a pena destacar que 50% das respostas emitidas pelos estudantes da pós-graduação para a Q007 (Fig. 87) são para concordo (nota 5).

6.1.4 Desempenho estudantil

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do desempenho estudantil.

Figura 89. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação).

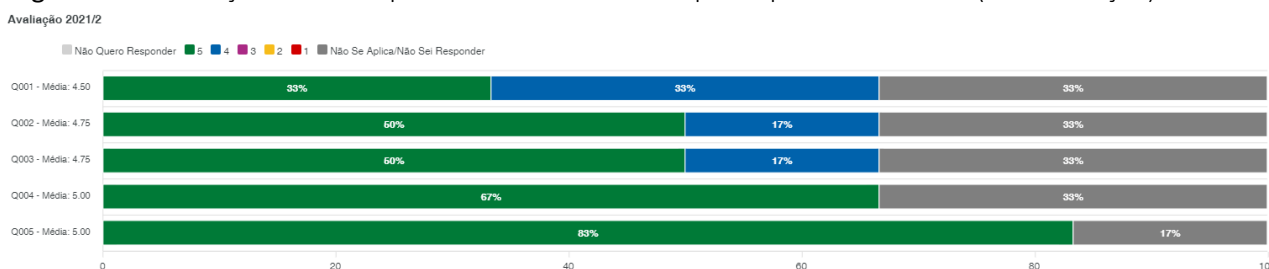
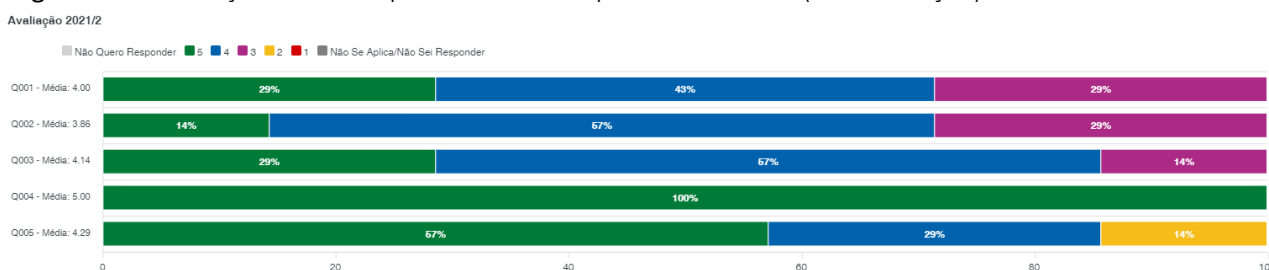


Figura 90. Avaliação do desempenho estudantil pelos estudantes (autoavaliação).



Quanto às figuras pertencentes ao desempenho estudantil, podemos observar média acima de 4 para a Fig. 89, que apresenta um questionário de autoavaliação estudantil nas disciplinas na visão dos estudantes. Este cenário também é bastante positivo para as questões direcionadas à avaliação do desempenho estudantil na visão dos estudantes, salvo quanto estes foram questionados sobre as TICs (Fig. 90: Q002-Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)), uma vez que a média para essa questão foi de 3,86 e representa uma oportunidade de melhoria.

6.1.5 Plano de ação do curso

Seguem as considerações da Coordenação após a análise do relatório enviado pela CSA.

Quadro. Ações propostas pela coordenação para sanar as Fragilidades apontadas em 2020 e sua situação atual.

Fragilidade	Foi proposta alguma ação? Qual e para quem?	Situação atual da ação: encaminhada, realizada, em andamento etc.
	ampliação de cooperações internacionais	em andamento
	ampliação dos programas de cooperação nacional e internacional para alunos e docentes	em andamento
	formação abrangente dos alunos	em andamento
	inserção social dos egressos	encaminhada
	ampliação dos estágios de pós-doutorado para docentes no exterior	encaminhada

Fonte: Coordenação de curso.

A seguir estão apresentadas as fragilidade ou oportunidades de melhorias apontadas na auto avaliação institucional de 2021 e as ações propostas de acordo com a Coordenação de curso, que constam na RESOLUÇÃO NO 419-CPOS/QUI/INQUI/UFMS, de 23 de fevereiro de 2022, considerando: maior percentual em (sem contar as respostas NS/NSA) escores 1 + 2 = Fragilidade, escore 3 = Oportunidade de melhoria e escores 4 + 5 = bem avaliado.

Tabela 13. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

	Segmentos *	Média	Tipo	Ações Propostas
Disciplina/Desempenho Docente				
Q002	PGS	3,20	O	verificar possibilidade de atualização bibliográfica
Q007	PGS	3,80	O	solicitar aos docentes que se atentem quanto aos horários das aulas/atividades
Desempenho Estudantil				
Q002	PGS	3,86	O	solicitar à PROPP o oferecimento de cursos para a utilização de TICs
Desenvolvimento Institucional				
Q001	PGS	3,57	O	solicitar ampla divulgação das ações
Q002	PGS	3,67	O	solicitar ampla divulgação das ações
Q003	PGS	3,43	O	solicitar ampla divulgação das ações
Atuação da Coordenação de Curso				
Q002	PGS	3,83	O	solicitar ampla divulgação no site do PPG
Q003	PGS	3,57	O	divulgar amplamente o plano de atividades docente
Q004	PGS	3,33	O	solicitar ampla divulgação das oportunidades

Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão				
Q002	PGS	3,71	O	solicitar aos docentes revisão nas metodologias utilizadas
Q005	PGS	3,83	O	divulgar amplamente os editais abertos
Q006	PGS	3,00	O	solicitar à Direção atenção com a infraestrutura
Q007	PGS	3,33	O	propor atividades conjuntas
Q008	PGS	2,50	F	divulgar oportunidades no site do PPG
Q009	PGS	3,00	O	divulgar oportunidades no site do PPG
Q010	PGS	3,43	O	divulgar oportunidades no site do PPG
Q011	PGS	3,33	O	divulgar oportunidades no site do PPG
Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos				
Q001	PGS	3,20	O	divulgar oportunidades no site do PPG
Q002	PGS	3,40	O	divulgar as ações da UFMS no site do PPG
Comunicação da UFMS com a Comunidade				
Q002	PGS	3,29	O	solicitar reunião com a ouvidoria
Infraestrutura				
Q001	PGS	3,29	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q002	PGS	3,71	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q003	PGS	3,57	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q004	PGS	3,29	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q005	PGS	2,71	F	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q006	PGS	2,33	F	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção

Q007	PGS	3,57	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q008	PGS	2,71	F	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q009	PGS	3,86	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q010	PGS	3,57	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q011	PGS	2,86	F	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q012	PGS	2,60	F	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q013	PGS	3,25	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q014	PGS	3,50	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q016	PGS	3,71	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q017	PGS	2,86	F	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q018	PGS	3,50	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q020	PGS	3,80	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de

				infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q021	PGS	3,83	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q022	PGS	3,20	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q023	PGS	3,50	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q024	PGS	3,50	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q025	PGS	3,40	O	fazer reunião com os discentes para avaliar as demandas de melhorias na parte de infraestrutura e formalizar as demandas junto à Direção
Q026	PGS	3,00	O	não se aplica
Processos de Autoavaliação Institucional				
Q001	PGS	3,83	O	propor novos meios de divulgação
Q002	PGS	3,00	O	fazer reunião com os discentes para explicar as melhorias
Q003	PGS	3,86	O	ouvir dos discentes sobre as dificuldades encontradas no questionário de avaliação

* Estudantes de pós-graduação stricto sensu (PGS), de residência (PGR), docentes (Do), coordenadores de pós graduação (CPG).

Fonte: Coordenação de curso (ações propostas).

Como a coordenação utiliza os resultados da avaliação?

Buscamos ouvir os discentes com relação às demandas feitas por eles para implementar melhorias que visem aumentar a qualidade dos serviços oferecidos na instituição.

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade do curso percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

Não. As queixas com relação à infraestrutura estão entre as apontadas pela comunidade, o que mostra que os problemas apontados anteriormente não foram solucionados.

6.2 Curso de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional

Identificação do curso

- Nome do curso: Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional
- Titulação acadêmica: Mestrado profissional
- Modalidade: semipresencial
- Turno: diurno
- Duração (UFMS): min. 12 meses, máx. 30 meses
- Implantação: 08/2017
- Autorização: CPP/ RESOLUÇÃO N 165, DE 29 DE JUNHO DE 2017
- Carga horária para integralização: 720h
- Número de vagas: 12
- PPC atual: <https://profqui.iq.ufrj.br/disciplinas/>

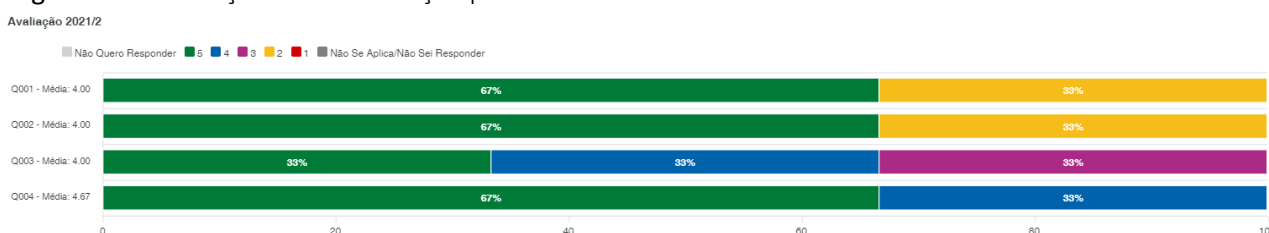
6.2.1 Coordenação e Colegiado

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

Figura 91. Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).



Figura 92. Avaliação da coordenação pelos estudantes.



A maior fragilidade observada na avaliação da coordenação do programa de mestrado profissional do INQUI na visão do coordenador ou dos estudantes está na falta de divulgação de informações pertinentes ao curso pelo próprio coordenador (Fig. 91: Q001- A Coordenação/Direção divulgou informações e documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projetos Pedagógico), uma vez que a nota ($n=1$) foi de 1,00. Além deste, podemos observar uma oportunidade de melhoria em áreas como divulgação de oportunidades (Fig. 92: Q002-A Coordenação/Direção divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitorias, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão,

internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência aos estudantes (serviços, atendimentos, auxílios) e propostas de melhorias do curso (Fig. 92: Q003-A Coordenação/Direção propôs melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas)), uma vez que a nota ($n=1$) ficou entre 3 e 4.

6.2.2 Atendimento aos estudantes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do atendimento aos estudantes.

Figura 93. Avaliação do atendimento aos estudantes pelo coordenador.

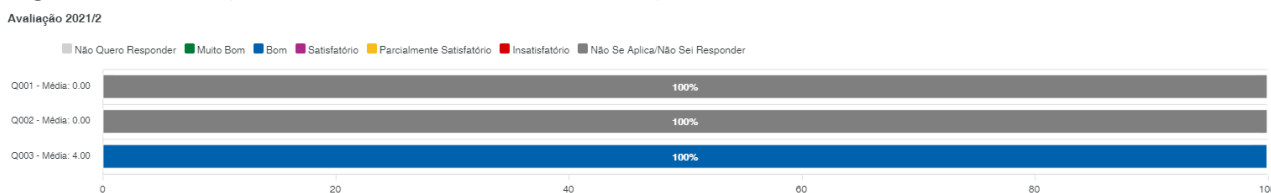


Figura 94. Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes.



Com relação ao atendimento estudantil, tanto na visão do coordenador quanto na dos estudantes, é possível observar uma visão positiva no tocante ao acompanhamento de egressos pelo coordenador (Fig. 93: Q003-Existe acompanhamento de egressos) e também na avaliação do atendimento aos estudantes na visão dos próprios estudantes (Fig. 95), uma vez que a média foi superior a 4,00.

No entanto, atribuir *Não Se Aplica/Não Sei Responder* para questões como: Q001-Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimos de equipamentos de tecnologia, chip de dados e Q002-Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos as diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas (Ambas na Fig. 93) parece ser algo latente dentro do programa.

6.2.3 Disciplinas e docentes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca de disciplinas e docentes.

Figura 95. Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes.

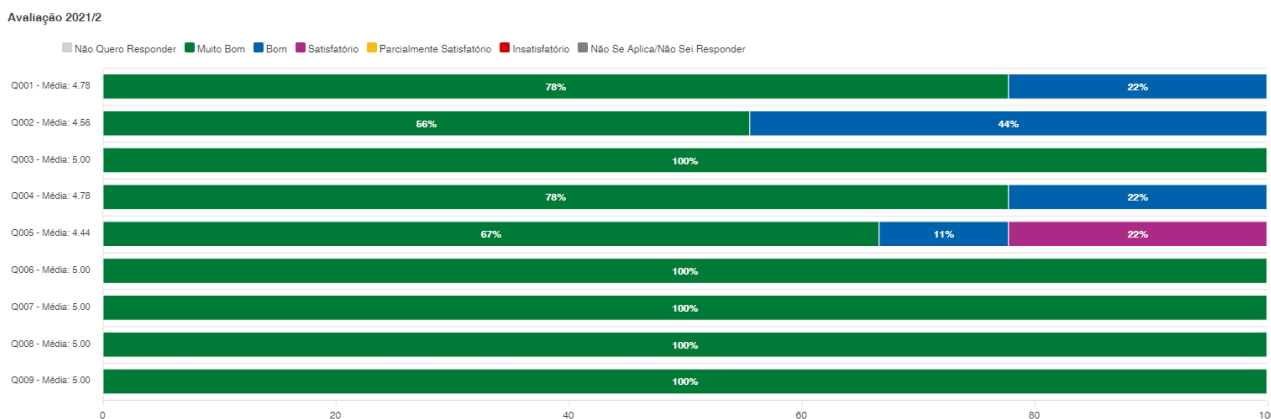
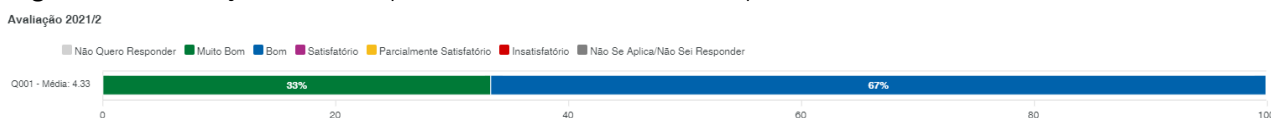


Figura 96. Avaliação do desempenho do docente orientador pelos estudantes.



As Fig. 95 e Fig. 96 apresentam uma avaliação bastante positivo dos docentes/orientadores e suas disciplinas na visão dos estudantes. Apesar da moderada representatividade dos estudantes nesse questionário ($n=9$), podemos observar que a avaliação feita pelos estudantes em questões como a disciplina e seus docentes (Fig. 95) e o desempenho do docente orientador (Fig. 96) foram bem avaliados, uma vez que as médias foram superiores a 4,00.

6.2.4 Desempenho estudantil

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do desempenho estudantil.

Figura 97. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação).

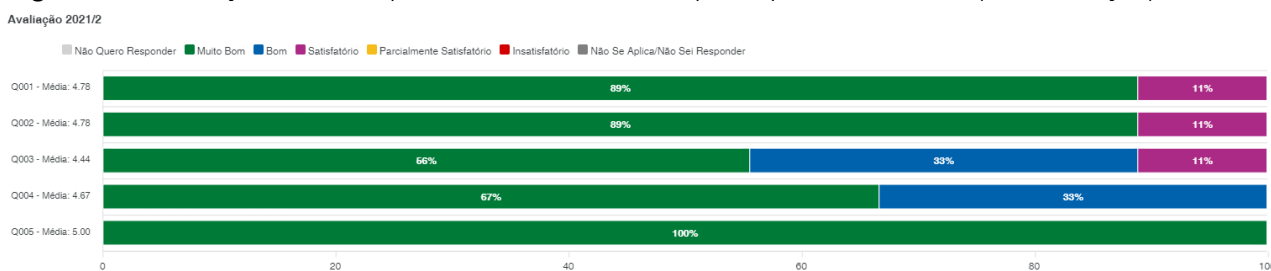


Figura 98. Avaliação do desempenho estudantil pelos estudantes (autoavaliação).



Quanto às figuras pertencentes ao desempenho estudantil, podemos observar média acima de 4,00 para a Fig. 97 em todas as 5 (cinco) questões. Esta figura refere-se a autoavaliação emitida pelos próprios estudantes do programa de mestrado profissional na avaliação do desempenho estudantil na disciplina.

No entanto, quanto a avaliação do desempenho estudantil pelos próprios estudantes (Fig. 98), observamos oportunidade de melhoria em atividades que permitam complementar a formação acadêmica como em Q001 (Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionados à área do meu curso, na UFMS ou externamente) ou divulgação científica como em Q003 (Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patente, organização de eventos entre outros).

6.2.5 Plano de ação do curso

A seguir estão apresentadas as fragilidade ou oportunidades de melhorias apontadas na auto avaliação institucional de 2021 e as ações propostas de acordo com a Coordenação de curso, que consta na RESOLUÇÃO No 51-CPOS/PROFQUI/INQUI/UFMS, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2022, considerando: maior percentual em (sem contar as respostas NS/NSA) escores 1 + 2 = Fragilidade, escore 3 = Oportunidade de melhoria e escores 4 + 5 = bem avaliado.

Tabela 14. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

Desempenho Docente na Disciplina	Média	Comentários e Ações propostas
O Plano de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografia) foi apresentado e cumprido adequadamente.	3,6	Realizaremos reunião com os docentes para reforçar esse ponto e esclarecer da importância da divulgação desses dados e do planejamento.
Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e lançamento das frequências foram cumpridos.	3,8	Encaminharemos aos docentes orientação com relação a essa questão.
Apresentei didática e competência técnica adequada (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs) na condução das aulas/atividades.	3,4	O item contém vários subitens. Procederemos à uma avaliação para ter um diagnóstico de qual ponto foi considerado falho pelos alunos (competência técnica/domínio de conteúdo, didática/organização de recursos/atividades, utilização correta dos TICs). No entanto, no item “Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados” as respostas indicam sucesso na qualificação dos alunos. O que é um pouco conflitante

		com falta de didática e competência técnica dos docentes.
Fui assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.	3,8	De uma maneira geral, os professores foram considerados assíduos e pontuais, porém há a indicação de que há alguma falha. Encaminharemos essa informação aos professores e reforçaremos a necessidade de se ater a essa questão.
Tive disponibilidade suficiente, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.	3,0	Na reunião mencionada no primeiro item, informaremos aos docentes essa manifestação dos alunos e recomendaremos maior atenção a essa questão.
Desempenho Estudantil na Disciplina		
Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades.	3,6	O indicador parece refletir mais uma autocrítica. Informaremos aos professores essa manifestação e solicitaremos empenho em estimular a participação dos alunos.
Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades.	3,2	Novamente, parece-nos uma autocrítica. Quanto à avaliação da assiduidade e pontualidade os alunos foram mais rigorosos com eles mesmos do que com os professores. Deve-se ter em mente que no PROFQUI os alunos continuam nas suas atividades profissionais normalmente e acontecem situações que dificultam a frequência as aulas.
Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.	3,6	Solicitaremos aos professores que procurem estimular e facilitar o acesso dos estudantes.

* Estudantes de pós-graduação stricto sensu (PGS), de residência (PGR), docentes (Do), coordenadores de pós graduação (CPG).

Fonte: Coordenação de curso (ações propostas).

7. BALANÇO CRÍTICO

O balanço crítico consiste na autoavaliação da realização do planejamento e execução das ações de autoavaliação na unidade, permitindo a autoanálise da CSA sobre o que foi desenvolvido no ano.

Esta CSA tece as seguintes considerações a partir da análise do processo de autoavaliação:

- As estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica têm que estar alinhadas com um processo mais simples de autoavaliação. Temos consciência que a simplificação excessiva pode levar a

equivocos de interpretação, mas a CPA e as CSAs devem atuar em conjunto, visando um equilíbrio entre o número de questões e sua especificidade. Neste ano, houve simplificação da avaliação e modificação da forma dos questionários, passando de perguntas para afirmações, deixando o processo mais claro.

- O contexto da permanência no ensino remoto de emergência ainda teve um impacto negativo sobre a sensibilização de todos os públicos da Unidade, e a modificação dos questionários no segundo semestre, ainda que tenha contribuído para melhoria da avaliação, trouxe prejuízo à participação, uma vez que a avaliação foi realizada fora do período letivo.

- A CSA da unidade agora tem a experiência necessária para fazer uma divulgação mais adequada e proveitosa dos dados adquiridos na avaliação, o que deve se refletir na avaliação do ano de 2022.

- Os planos de ação que foram solicitados às coordenações e direção pela primeira vez em 2020 tiveram um papel muito importante, e a modificação da apresentação destes planos na Avaliação Institucional de 2021, simplificando a maneira de apresentação e tornando o processo mais direto, certamente trará ainda mais benefícios à unidade.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, em todos os cursos de graduação as coordenações, o atendimento aos alunos e os docentes e disciplinas foram muito bem avaliados. Nos cursos de pós-graduação as médias com relação a estes itens foram menores, mas ainda tivemos boas avaliações.

Com relação à avaliação da unidade, houve um comportamento relativamente uniforme em praticamente todos os eixos avaliados, onde os públicos docentes e estudantes de graduação apresentaram as maiores médias, enquanto estudantes de pós-graduação e técnicos administrativos se mostraram mais insatisfeitos. O segmento dos técnicos mostrou médias abaixo de 4,0 para quase todos os itens avaliados, o que deve fomentar um maior diálogo da direção da Unidade com este segmento de servidores, que possibilite contribuir para melhorar a avaliação. Houve muitas médias baixas no eixo infraestrutura, que talvez não tenham resposta efetiva até o próximo período de avaliação, uma vez que demandam recursos para serem sanados. Outra questão importante neste mesmo eixo, é que entre os estudantes de graduação houve um alto índice de respostas “não se aplica/não sei responder”, o que evidencia consequências do ensino remoto de emergência.

Um dado importante foi obtido no eixo “Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente”, que obteve média superior a 4,00 para as duas questões, na visão de todos os segmentos que participaram da avaliação. As questões buscaram extrair dos servidores e estudantes a visão destes quanto a recomendação da UFMS como sendo um bom lugar para trabalhar/estudar e se ainda considera que a UFMS possui prestígio junto a sociedade e contribuir para o desenvolvimento do Estado de MS. As médias obtidas evidenciam que a UFMS dispõe de recursos e ambientes que despertam o desejo do servidor e/ou estudante vir até a IES para estudar ou trabalhar.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria no. 476, de 19 de novembro de 1984. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 nov. 1984.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria no. 609, de 14 de março de 2019. Reconhece cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) submetidos à Avaliação Quadrienal 2017 e recomendados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e descredencia cursos avaliados com nota inferior a 3 e cursos desativados. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 mar. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/03/2019&jornal=515&pagina=63>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Colegiado do Curso de Química Bacharelado em Química Tecnológica. Resolução no. 30, de 14 de junho de 2016. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 15 jun. 2016, n. 6311, p. 64. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=250664>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Colegiado do Curso de Química Bacharelado em Química Tecnológica. Resolução no. 77, de 25 de fevereiro de 2022. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 28 fev. 2022, n. 7742, p. 519. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=448949>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Colegiado do Curso de Engenharia Química. Resolução no. 59, de 25 de fevereiro de 2022. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 28 fev. 2022, n. 7742, p. 517. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=448947>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Colegiado do Curso de Engenharia Química. Resolução no. 59, de 25 de fevereiro de 2022. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 28 fev. 2022, n. 7742, p. 517. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=448947>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Colegiado do Curso de Química- Licenciatura. Resolução no. 73, de 24 de fevereiro de 2022. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 28 fev. 2022, n. 7742, p. 528. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=449048>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Colegiado dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Química. Resolução no. 419, de 23 de fevereiro de 2022. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 04 mar. 2022, n. 7746, p. 282. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=449307>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação. PROFQUI/INQUI/UFMS. Resolução no. 51, de 28 de fevereiro de 2022. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 02 mar. 2022, n. 7744, p. 8. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=449161>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação. Resolução no. 254, de 25 de novembro de 2020. Aprova o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Química do Instituto de Química. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 30 nov. 2020, n. 7427, p. 1. Disponível em: <https://ppgquimica.ufms.br/files/2020/12/REGULAMENTO-PPGQ-2020-RESOLUCAO-COPP-n-254-de-25-11-2020.pdf>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação. Resolução no. 165, de 19 de junho de 2017. Manifestar-se favoravelmente pela criação e implantação do Curso de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional, com área de concentração em Química, pelo Instituto de Química. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 11 jul. 2017, n. 6579, p. 26. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=289046>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho do Instituto de Química. Resolução no. 10, de 30 de janeiro de 2018. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 31 jan. 2018, n. 6721, p. 49. Disponível em: <https://inqui.ufms.br/files/2020/09/Projeto-Pedag%c3%b3gico-Quimica-Licenciatura-2018.pdf>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho do Instituto de Química. Resolução no. 70, de 03 de dezembro de 2020. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 04 dez. 2020, n. 7431, p. 644. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=410455>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho do Instituto de Química. Resolução no. 183, de 08 de março de 2022.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução no. 57, de 04 de julho de 2018. Aprovar a criação e implantação do Curso de Engenharia de Alimentos - Bacharelado, na modalidade presencial, na Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, com quarenta vagas, turno de funcionamento integral. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 09 jul. 2018, n. 6829, p. 17. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=324198>

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução no. 27, de 20 de setembro de 1990.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução no. 59, de 04 de julho de 2018. Aprovar a criação e implantação do Curso de Engenharia Química - Bacharelado, na modalidade presencial, no Instituto de Química, com trinta e cinco vagas, turno de funcionamento integral. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 09 jul. 2018, n. 6829, p. 19. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=324200>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Reitoria. Portaria no. 91-A, de 20 de outubro de 1980.

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/>

Plataforma sucupira. <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>